



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
CONSELHO SUPERIOR

RESOLUÇÃO Nº 11/2019 CONSUP/IFAP. DE 16 DE JANEIRO DE 2019.

Aprova *AD REFERENDUM* a REFORMULAÇÃO DO PLANO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO EM PUBLICIDADE, NA FORMA INTEGRADA E MODALIDADE PRESENCIAL DO *CAMPUS* SANTANA, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá – IFAP.

O PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, o que consta nos Processos nº 23228.001386/2018-45,

RESOLVE:

Art. - 1º Aprova, *AD REFERENDUM* a REFORMULAÇÃO DO PLANO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO EM PUBLICIDADE, NA FORMA INTEGRADA E MODALIDADE PRESENCIAL DO *CAMPUS* SANTANA, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá – IFAP.

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor nesta data.

Lutemberg Francisco de Andrade Santana
Presidente em exercício do CONSUP



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CONSELHO SUPERIOR

**CURSO TÉCNICO DE
NÍVEL MÉDIO EM PUBLICIDADE NA
FORMA INTEGRADO, REGIME
INTEGRAL**

PLANO DE CURSO

Santana
2019

Marialva do Socorro Ramalho de Oliveira de Almeida
REITORA



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CONSELHO SUPERIOR

Romaro Antônio Silva
PRÓ-REITOR DE ENSINO

Severina Ramos Telécio de Souza
DIRETORA DE ENSINO TÉCNICO

Marlon de Oliveira do Nascimento
DIRETOR GERAL DO *CAMPUS* SANTANA

Karine Campos Ribeiro
DIRETORA DE ENSINO

Claudia Patrícia Nunes Almeida
COORDENADORA DO CURSO

Alexandre Guandalini Bossa
Claudia Patrícia Nunes Almeida
Eder de Oliveira Picanço
José Carlos Corrêa de Carvalho Júnior
Lúcio Dias das Neves
Mariana de Moura Nunes Almeida
Romeu do Carmo Amorim da Silva Junior
Yuri Delamare da Costa Bezerra
COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO PROJETO



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CONSELHO SUPERIOR

IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

UNIDADE ESCOLAR
CNPJ: 10. 820882/0003-57
Nome Fantasia: IFAP
Esfera Administrativa: Federal
Endereço: Rodovia Duca Serra, 1133, bairro Fonte Nova.
Cidade/UF/CEP: Santana - AP, 68928-280
Telefone: (096) 3189.2169
E-mail de contato da coordenação: claudia.almeida@ifap.edu.br
Site: http://santana.ifap.edu.br/

CURSO TÉCNICO
Eixo Tecnológico: Produção Artística e Cultural e Design
Denominação do Curso: Curso Técnico de Nível Médio em Publicidade na Forma Integrada, Regime Integral
Habilitação: Técnico em Publicidade
Turno de Funcionamento: Matutino e Vespertino
Números de Vagas: 40 vagas
Forma: Integrada ao Ensino Médio
Modalidade: Presencial
Integralização Curricular: O curso será integralizado em 3 anos
Distribuição da Carga horária do curso: <ul style="list-style-type: none">• Horas de Aula: 3.437 horas (60 min)• Prática profissional: Projeto Experimental: 200 horas• Prática profissional: Atividades Complementares: 50 horas
Total de Horas do Curso: 3687 horas (60min)
Coordenador do Curso: Claudia Patrícia Nunes Almeida



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CONSELHO SUPERIOR

SUMÁRIO

1. JUSTIFICATIVA.....	5
2. OBJETIVOS.....	6
2.1 Objetivo Geral.....	6
2.2. Objetivos Específicos.....	6
3. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO.....	7
4. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO.....	7
4.1. Área de Atuação.....	7
5. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	8
5.1. Forma de Organização do Curso.....	9
5.2. Metodologia.....	10
5.3. Matriz Curricular.....	13
5.4. Componentes Curriculares, Competências, Bases Científicas / Tecnológicas; bibliografia-básica bibliografia complementar.....	14
6. PRÁTICA PROFISSIONAL.....	92
6.1. Projeto Experimental em Publicidade (PEP).....	92
6.2 Atividades Complementares.....	94
7. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS.....	97
7.1. Aproveitamento de Estudos.....	97
8. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO.....	99
9. BIBLIOTECA, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS.....	103
9.1. Biblioteca.....	103
9.2. Estrutura Didático Pedagógica.....	104
10. PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO.....	107
10.1. Pessoal Docente.....	107
10.2. Pessoal Técnico Administrativo.....	110
11. DIPLOMA.....	110
12. REFERÊNCIAS.....	112
ANEXOS.....	114



1. JUSTIFICATIVA

O presente documento trata do Plano de Curso Técnico de Nível Médio em Publicidade, na Forma Integrada ofertado no Campus Santana, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá implantado pela Lei nº 11.892 de 2008, a partir da transformação da Escola Técnica Federal do Amapá, criada pela Lei nº 11.534 de 13 de novembro de 2007, constitui-se em uma autarquia federal de ensino superior, básico e profissional, vinculada ao Ministério da Educação, detentora de autonomia administrativa, financeira, didático-pedagógica e patrimonial.

Os Cursos Técnicos de Nível Médio na Forma Integrada obedecem ao disposto nos seguintes documentos legais: Capítulo II, seção IV-A da lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, a Resolução CNE/CEB nº. 6, de 20 de setembro de 2012, o Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004, o Decreto nº 5.840, de 13 de julho de 2006 e a Resolução CNE/CEB nº 2, de 30 de janeiro de 2012.

Nas últimas décadas, o cenário comunicacional tem sofrido profundas transformações, sejam elas devido às mudanças de ordem tecnológica, sejam em virtude das alterações das relações de concorrência provocadas pela globalização.

Como consequência desse processo, a presença da mídia e dos meios de comunicação têm se tornado uma questão tão central na sociedade contemporânea que culminou em uma corrente global e diversificada nos estudos de comunicação, denominada midiatização (COULDRY, 2008; BASTOS et al. 2012; HEPP, 2014; HJARVARD, 2014).

A centralidade da comunicação na sociedade, bem como sua relação direta com os aspectos culturais e políticos já são debatidos na América Latina há mais de trinta anos.

Todavia, a não-apropriação deste conhecimento (ou o sub aproveitamento deste) pelo setor produtivo tem custado problemas de ordem comunicacional cada vez mais recorrentes para os anunciantes, pouco acostumados e preparados para ouvir e para lidar com a perspectiva de seu público-alvo, que apreende a mensagem de forma diversa e atrelada ao seu contexto social e cultural.

Nota-se, nesse sentido, que os profissionais de publicidade assumem um papel fundamental junto às empresas para a construção de projetos de comunicação alinhados ao contexto atual que, em última instância, garantirá a sobrevivência e uma posição de destaque delas no cenário competitivo.

Ademais, é importante salientar a carência de profissionais aptos a atuar com reconhecida excelência no mercado amapaense. Segundo dados do Conselho Executivo de Normas-Padrão



(CENP), órgão que estabelece diretrizes para as práticas do setor publicitário no Brasil, há 25 agências de publicidade no estado. Destas, apenas 4 são certificadas pelo órgão (CENP, 2016), evidenciando uma oportunidade para que se tenha uma prática publicitária de maior qualidade e excelência junto aos anunciantes e veículos de comunicação.

Por fim, pelo que consta até o presente momento, não há cursos de nível técnico em publicidade no estado do Amapá e, no que se refere ao ensino superior, há apenas duas instituições privadas que oferecem o curso de forma regular. A implantação do curso no Instituto Federal do Amapá visa, portanto, suprir a carência de profissionais desta natureza no mercado de forma a atender às demandas no âmbito local e regional deste tipo de serviço.

Por fim, cabe salientar que o curso de Publicidade inaugura um novo eixo tecnológico no IFAP *Campus Santana*, o de Produção Artística e Cultural e Design, cujo curso manterá um fértil diálogo com o já implantado curso técnico de Marketing. A coexistência desses dois cursos possibilita a formação de ações sinérgicas e coordenadas entre os alunos através de eventos internos e atividades de ensino, pesquisa e extensão, fato que já é vislumbrado pela existência da agência experimental de comunicação e marketing, que atende ao mercado através de serviços de forma extensionista ao mesmo tempo em que permite o desenvolvimento das práticas profissionais dos alunos envolvidos.

2. OBJETIVOS

2.1 Objetivo Geral

Formar profissionais de nível médio com habilitação Técnica em Publicidade, capazes de atuar de modo profissional, ético e responsável.

2.2. Objetivos Específicos

- Possibilitar a compreensão da atividade publicitária de forma interdependente às práticas sociais, à cultura e ao consumo;
- Desenvolver o pensamento criativo e aplicado à comunicação mercadológica, para a concepção, planejamento e execução de campanhas publicitárias;
- Oportunizar o aluno para as práticas de pesquisa, inovação e extensão relacionadas ao campo da comunicação;
- Estimular o pensamento e a prática empreendedora.



3. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO

O acesso ao Curso Técnico em Publicidade na Forma Integrada será realizado através das seguintes formas, conforme estabelece Resolução nº 01/2016/CONSUP/IFAP que trata da Regulamentação da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, na Forma Integrada em seus artigos 5º, 6º e 7º.

Tal documento encontra-se disponível no site do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Amapá – IFAP para consulta.

4. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

O Egresso do Curso Técnico em Publicidade deverá estar apto a atuar de modo ético e profissional nas áreas que compreendem as práticas inerentes à esfera publicitária, a partir da geração de soluções criativas e que gerem resultados para o anunciante. Tal perfil está alinhado ao exposto no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (2014), sendo que, ao final do curso, o egresso terá um perfil que o possibilite a:

- I. Auxiliar na criação e planejamento de projetos de comunicação de natureza impressa e eletrônica/digital;
- II. Conceber projetos de marca e identidade visual para produtos e serviços;
- III. Compreender os fluxos e funcionamento de uma agência publicitária, bem como de sua relação com os atores sociais e mercadológicos;
- IV. Compreender as lógicas de mercado provenientes da relação anunciante, agência e veículo de comunicação;
- V. Auxiliar na realização de pesquisas de avaliação de conteúdo, de comportamento e de atitude de forma pré e pós veiculação midiática;
- VI. Utilizar-se das transformações sociais e dos conhecimentos teóricos de forma criativa e eficaz para o fortalecimento do setor produtivo.

4.1. Área de Atuação

Com base no exposto supracitado, ao técnico em publicidade é possibilitada uma vasta gama de atuação, que compreende basicamente 6 (seis) campos, os quais incluem ações empreendedoras de novos negócios:



1. **Agências de publicidade:** atuação nos setores internos, a saber: criação, atendimento, planejamento e mídia;
2. **Agências especializadas:** atuação com foco especializado em publicidade digital, *social media*, promoção de vendas, eventos, marketing de guerrilha, etc.
3. **Setor público:** Produção de conteúdo para mídias sociais, produção de material institucional e suporte a demais áreas de comunicação.
4. **Anunciantes:** pode atuar no setor de marketing das empresas, dando auxílio na elaboração de estratégias de comunicação mercadológica alinhadas aos objetivos de marketing;
5. **Veículos de comunicação:** suporte ao setor comercial/mídia e atividades relacionadas à produção para rádio, televisão e internet;
6. **Produtoras:** suporte ao planejamento, elaboração e produção de comerciais (VTs), *spots*, *jingles*, dentre outros;

5. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

As determinações legais referentes à organização curricular do Curso Técnico em Publicidade na Forma Integrada observam a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira (LDB) 9.394/96 (atualizada pela Lei nº 12.796/2013), as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio conforme Resolução CNE/CEB nº 06/2012, nos Referenciais Curriculares Nacionais da Educação Profissional de Nível Técnico, no Decreto nº 5.154/04 e Resolução nº 01/2016/CONSUP/IFAP, sendo a mesma organizada em base nacional comum, parte diversificada e formação profissional, realizando-se a integração entre os conhecimentos científicos e tecnológicos na formação do aluno.

Para tanto, foram utilizados os seguintes critérios na organização da Estrutura Curricular do Curso:

- Identificação do perfil de conclusão do Técnico de Nível Médio em Publicidade na Forma Integrada, Regime Integral;
- Identificação das competências correspondentes, tendo como parâmetro o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos – Técnico em Publicidade;
- Ajustamento da carga horária, harmonizada com a legislação vigente indispensável à formação técnica cidadã.



5.1. Forma de Organização do Curso

A matriz curricular está organizada em regime anual, por componentes curriculares distribuídos em base nacional comum, parte diversificada e formação profissional, o que propicia a introdução de conhecimentos científicos e tecnológicos ao longo de todo o curso, sendo constituída da seguinte forma:

- 3040 horas de formação da base nacional comum, dividida em:
 - 2800 horas de base nacional comum
 - 240 h horas de parte diversificada,
- 1080 horas de formação profissional; e
- 250 horas de prática profissional, distribuídas em:
 - 200 horas de Projeto Experimental em Publicidade (PEP), e
 - 50 horas de atividades complementares).

Dessa forma, o Curso Técnico de Nível Médio em Publicidade na Forma Integrada, encontra-se integralizado em 4.370 horas. Dentre as 1.080 horas de formação profissional, o aluno deverá optar por cursar dois componentes curriculares eletivos de 80h anuais (um no segundo ano e outro no terceiro ano) dentre de um conjunto a ser ofertado pela instituição, permitindo, com isso, uma diversificação do profissional de saída. Com isso, atende-se à legislação e as normativas vigentes, além de permitir uma formação flexível pelo educando.

Cada ano letivo possui o mínimo de 200 (duzentos) dias efetivos de trabalhos escolares, excetuando-se o período reservado para as avaliações finais, organizado em 05 horários de aula no período vespertino e 4 horários de aula no período matutino (a depender da oferta dos componentes curriculares presentes na matriz do curso) com o tempo de 50 minutos cada hora/aula.

Nesse sentido, e seguindo as boas práticas de ensino reconhecidas pelo MEC, discutidas recentemente na Comissão Mista da Medida Provisória nº 746 do Senado Federal (PORTAL E-CIDADANIA - SENADO FEDERAL, 2016), a oferta do conteúdo relativo ao núcleo de formação profissional no Curso Técnico em Publicidade traz a possibilidade de o próprio educando escolher o momento e as disciplinas que deseja cursar ao longo do curso (conforme possibilidade de oferta), uma vez que as disciplinas da formação profissional não apresentam pré-requisitos entre si que



condicionem e engessem os alunos a se matricularem em componentes curriculares em anos pré-determinados de sua formação, devendo o discente integralizar o currículo dentro da carga horária e período de tempo determinado, consoante os artigos 10º, 11º e 12º da Resolução nº 01/2016/CONSUP/IFAP.

Cabe ressaltar que tal medida, além de estar alinhada às últimas discussões no âmbito da educação de nível médio profissionalizante no que se refere ao protagonismo dos alunos na esfera do ensino, permite ainda um maior envolvimento destes, cujo interesse e pró-atividade ajudam no combate a problemas comumente encontrados em instituições de ensino médio, como a evasão e o desinteresse (PORTAL E-CIDADANIA - SENADO FEDERAL, 2016).

Cabe à coordenação do curso, em conjunto com a coordenação pedagógica, coordenação de ensino técnico e direção de ensino, a oferta dos componentes curriculares em conformidade com a estrutura acima referida. O curso não oferece a formação ou qualificação profissional de forma parcial, devendo assim, o aluno cursar os três anos do Ensino Médio Técnico na Forma Integrada para a obtenção do diploma.

Por fim, faz-se necessário salientar que, por se tratar de um curso dimensionado e ofertado de forma integral e, considerando que o processo de ensino-aprendizagem não se dá apenas nos momentos destinados propriamente às aulas, mas também em momentos de estudo individual e em grupo, bem como outras atividades e projetos de pesquisa e extensão, todos os componentes curriculares devem prever suas atividades de modo que os alunos realizem-nas essencialmente dentro da carga-horária prevista na respectiva ementa, em seus planos de aula elaborados anualmente pelo docente responsável.

5.2. Metodologia

Para o pleno desenvolvimento das competências que integram o perfil profissional de conclusão, a matriz curricular proposta parte do princípio que a integração entre os componentes curriculares somente se efetivará pela superação do fazer pedagógico não contextualizado, fragmentado; pelo entendimento de que o conhecimento constitui um conjunto orgânico; pela adoção de procedimentos didáticos metodológicos que contemplem a interdisciplinaridade, a contextualização, a ética da identidade como princípios norteadores do processo de ensino e aprendizagem.

Para tanto, a ação docente fará uso de procedimentos metodológicos que possibilitem a integração entre teoria e a prática, constituindo assim, uma unidade em que a aprendizagem dos



saberes e dos fazeres não mais configure momentos díspares, devendo as atividades contemplar procedimentos diversos como: experiências, simulações, ensaios, visitas técnicas, resolução de situações problemas, entre outros. Tais procedimentos evocarão, naturalmente, os princípios da flexibilidade, da interdisciplinaridade e da contextualização dando real significado ao aprendizado e ao pleno desenvolvimento das competências que integram o perfil profissional de conclusão do Técnico em Publicidade.

Consideram-se as estratégias pedagógicas como um conjunto de procedimentos empregados para atingir os objetivos propostos para a integralização da educação profissional, assegurando uma formação integral dos alunos. Para a concretude deste processo, torna-se necessário ponderar as características específicas dos alunos, seus interesses, condições de vida e de trabalho, além de observar os seus conhecimentos prévios, orientando-os na (re) construção dos conhecimentos escolares, bem como a especificidade do curso Técnico de Nível Médio em Publicidade, na Forma Integrada. Assim sendo, para auxiliar o estudante no processo ensino-aprendizagem faz-se necessário à adoção das seguintes estratégias pedagógicas:

- Contextualização dos conhecimentos sistematizados, valorizando as experiências dos alunos, sem perder de vista a (re) construção do saber escolar;
- Organização de um ambiente educativo que articule múltiplas atividades voltadas às diversas dimensões de formação dos estudantes favorecendo a transformação das informações em conhecimentos diante das situações reais de vida;
- Promoção de soluções para as problemáticas encontradas em diferentes fontes;
- Reconhecimento da tendência ao erro e à ilusão;
- Promoção do ensino, pesquisa e extensão como um princípio educativo;
- Elaboração de práticas educativas pautadas na inter e transdisciplinaridade;
- Considerar os diferentes ritmos de aprendizagens e a subjetividade de cada indivíduo;
- Utilização de recursos didático/tecnológicos para subsidiar as atividades pedagógicas;
- Aulas interativas, por meio do desenvolvimento de projetos, resolução de situações problemas, viagens de estudo, feiras científicas, seminários, debates, visitas técnicas, e outras atividades em grupo.

Através de projetos, o aluno tem a oportunidade de aplicar as competências previamente adquiridas, obter e aperfeiçoar novas competências através de metodologias que lhe apresentem problemas a serem solucionados, podendo para isso buscar auxílio em materiais bibliográficos por meio de várias fontes de pesquisa, ou ainda através de debates propostos pelo professor com o envolvimento de toda a turma.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CONSELHO SUPERIOR

Os conteúdos serão desenvolvidos através de aulas teóricas, demonstrativas e práticas, estudos de casos, pesquisas individuais e em equipe, projetos, estágios, visitas técnicas a órgãos governamentais e empresas de tecnologia.

O Plano de Ensino dos componentes curriculares do curso é construído, anualmente, de forma coletiva pelos docentes sob a orientação da Coordenação Pedagógica, constando: as competências, habilidades, bases científicas e tecnológicas (os conteúdos a serem ministrados), procedimentos metodológicos, recursos didáticos, avaliação, referências bibliográficas e possibilidades interdisciplinares.

Portanto, a organização curricular do curso Técnico em Publicidade, na Forma Integrada, contempla um conjunto de componentes curriculares fundamentado numa visão de protagonismo e autonomia do educando, de áreas afins e interdisciplinares, que encaminharão ao desenvolvimento das competências estabelecidas, não estando necessariamente condicionadas a um período específico de sua formação (estando sua distribuição apenas sugerida ao longo dos três anos) no caso dos componentes do núcleo de formação profissional, conforme apresentadas na matriz abaixo:



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CONSELHO SUPERIOR

5.3. Matriz Curricular

PROPOSTA DE MATRIZ CURRICULAR DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO - PUBLICIDADE										
	ÁREA	COMPONENTE CURRICULAR	1º ANO		2º ANO		3º ANO		TOTAL (50min)	TOTAL (60 min)
			CHA	CHS	CHA	CHS	CHA	CHS		
BASE NACIONAL COMUM	LINGUAGENS	Língua portuguesa e Literatura	160	4	120	3	120	3	400	333
		Arte	80	2	40	1	40	1	160	133
		Língua estrangeira - inglês	80	2	80	2	--	--	160	133
		Educação física	80	2	80	2	80	2	240	200
		MATEMÁTICA	Matemática	160	4	120	3	120	3	400
	CIÊNCIAS HUMANAS	História	80	2	80	2	80	2	240	200
		Geografia	80	2	80	2	80	2	240	200
		Filosofia	40	1	40	1	40	1	120	100
		Sociologia	40	1	40	1	40	1	120	100
	CIÊNCIAS DA NATUREZA	Biologia	80	2	80	2	80	2	240	200
		Química	80	2	80	2	80	2	240	200
		Física	80	2	80	2	80	2	240	200
	PARTE DIVERSIFICADA	Projeto de Pesquisa aplicada	80	2	--	--	--	--	80	67
		Empreendedorismo	--	--	80	2	--	--	80	67
		Língua espanhola	--	--	--	--	80	2	80	67
TOTAL DE CARGA HORÁRIA DO NÚCLEO COMUM			1120	28	1000	25	920	23	3040	2533
PROFISSIONAL NÚCLEO DE FORMAÇÃO	Informática	80	2					80	67	
	Introdução ao Marketing	80	2					80	67	
	Introdução à publicidade	80	2					80	67	
	Mídia e Cidadania	80	2					80	67	
	Criação: Fotografia publicitária / Tópicos avançados em publicidade			80	2			80	67	
	Teorias da comunicação			80	2			80	67	
	Redação publicitária e expressão oral			80	2			80	67	
	Comportamento do consumidor			80	2			80	67	
	Ética e legislação publicitária	80	2					80	67	
	Semiótica aplicada à publicidade					80	2	80	67	
	Criação de campanhas publicitárias (meio impresso, eletrônico e interativo)					120	3	120	100	
	Marketing digital e planejamento de comunicação					80	2	80	67	
	Orientação de Projeto experimental			80	2			80	67	
TOTAL DE CARGA HORÁRIA DE FORMAÇÃO			400	10	400	10	280	07	1080	904



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CONSELHO SUPERIOR

TOTAL DE CARGA HORÁRIA (Componentes Curriculares)	1520	38	1400	35	1200	30	4120	3437
PRÁTICA	PROJETO EXPERIMENTAL EM PUBLICIDADE						200	200
PROFISSIONAL	ATIVIDADE COMPLEMENTAR						50	50
TOTAL DE CARGA HORÁRIA DO CURSO							4.370	3.687

5.4. Componentes Curriculares, Competências, Bases Científicas / Tecnológicas e Bibliografia básica e bibliografia complementar

Curso:	Técnico de Nível Médio em Publicidade	Forma:	Integrada
Eixo Tecnológico:	Produção Artística e Cultural e Design	Período Letivo:	1º Ano
Componente Curricular:	Língua Portuguesa e Literatura	Carga Horária:	160 h
EMENTA			
Linguagem, comunicação e interação. Textualidade e discurso. Sequências textuais; Aspectos descritivos e normativos de Língua Portuguesa. Técnicas de leitura, compreensão e produção textual. Gêneros literários. Introdução à semântica. Estudos literários. Introdução à morfossintaxe.			
COMPETÊNCIAS			
<ul style="list-style-type: none">• Reconhecer (teoria e prática) as convenções relacionadas ao registro (ou norma) padrão escrito(a);• Reconhecer, a partir de traços caracterizadores manifestos, a(s) sequência(s) textual(is) presente(s) e o gênero textual configurado;• Apropriar-se dos elementos coesivos e de suas diversas configurações;• Reconhecer os usos da norma-padrão da língua portuguesa nas diferentes situações de comunicação;• Ler e produzir textos diversos, enfocando as sequências representativas dos gêneros estudados;• Correlacionar os gêneros literários à cultura e à história, considerando os aspectos temáticos, composicionais e estilísticos.			
BASE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA			
UNIDADE I: O HOMEM, A LINGUAGEM E A COMUNICAÇÃO. <ul style="list-style-type: none">• Linguagem, língua e fala;• As variações linguísticas;• Elementos da Comunicação;• Funções da Comunicação;• Estratégias de leitura, compreensão e produção textual;• Gêneros textuais;• Sequências textuais;• Textualidade e discurso;• Intertextualidade;	UNIDADE III: TEXTO E CONTEXTO <ul style="list-style-type: none">• Introdução à semântica;• Sons e Letras;• Quinhentismo;• Produção textual: técnicas de sumarização – Resumo;• Barroco;• Processo de formação de Palavras;• Usos ortográficos – regras;• Produção textual – oral: Seminário.		



<ul style="list-style-type: none">Aspectos descritivos e normativos de Língua Portuguesa. <p>UNIDADE II: LINGUAGEM LITERÁRIA</p> <ul style="list-style-type: none">Gêneros literários;Figuras de linguagem;Literariedade e discurso literário;A literatura portuguesa: da Idade Média ao Classicismo;Sílaba – Separação silábica;Acentuação – regras;Produção textual: Relato pessoal.	<p>UNIDADE IV: INTRODUÇÃO À MORFOSSIN-TAXE</p> <ul style="list-style-type: none">Substantivo;Artigo;Numeral;Adjetivo;Pronome;Produção textual: O anúncio publicitárioArcadismo;Romantismo: Poesia;Romantismo: Prosa;Produção textual: Poesia e prosa.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
CEREJA, William Roberto. Português Linguagens . São Paulo: Saraiva, 2012.	
PERINI, Mário A. Gramática do Português Brasileiro . São Paulo: Parábola, 2010.	
SOARES, Doris de Almeida. Produção textual e revisão textual : um guia para professores de Português e de Línguas estrangeiras. Rio de Janeiro: Vozes, 2009.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
ABAURRE, Maria Luiza e Maria Bernadete. Português : contexto, interlocução e sentido. Vol. I. São Paulo: Moderna, 2010.	
BRAGA, Maria Luíza; MOLLICA, Maria Cecília. Introdução à sociolinguística : o tratamento da variação. São Paulo: Contexto, 2011.	
LAJOLO, Marisa. Literatura : leitores e leitura. São Paulo: Moderna, 2001.	
MARCUSCHI, L. A. Gêneros textuais: definição e funcionalidade. In. DIONÍSIO, A. P.; MACHADO, A. A. ; BEZERRA, M. A. B. (Orgs.). Gêneros textuais e ensino . Rio de Janeiro: Luce- na, 2002.	
POSSENTI, Sírio. Questões de linguagem : passeio gramatical dirigido. São Paulo: Parábola, 2011.	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CONSELHO SUPERIOR

Curso:	Técnico de Nível Médio em Publicidade	Forma:	Integrada
Eixo Tecnológico:	Produção Artística e Cultural e Design	Período Letivo:	1º Ano
Componente Curricular:	ARTE	Carga Horária:	80 h

EMENTA

Artes Visuais: Definições conceituais sobre arte, estética, e imagem contextualizando os eixos à história da Arte Ocidental; Arte e Sistema cultural: Patrimônio Cultural e manifestações culturais; Arte Amapaense. Música: Definições conceituais das propriedades sonoras; fazer musical e fruição por meio das atividades de composição, execução, apreciação, incluindo-se ainda a literatura e a técnica.

COMPETÊNCIAS

ARTES VISUAIS:

- Compreender a arte, seus fundamentos artísticos e estéticos, a partir de conceituações ocidentais, reconhecendo suas correlações, deslocamentos e rupturas de significações culturais. Proporcionando perceber a arte e sua importância na vida humana assim como seu dialogismo com outras áreas de conhecimentos e no mundo do trabalho;
- Conhecer e contextualizar conceitual e historicamente escolas e movimentos da história da arte universal, nacional e estadual. Assim como compreender as bases compositivas e estéticas, suas características, seus estilos, suas similaridades e diferenças em diferentes épocas e culturas;
- Desenvolver competências estéticas e artísticas a partir de experimentações reflexivas sensíveis cognitivas, propiciando pesquisa, conhecimento e a utilização de elementos compositivos, materiais, suportes, instrumentos, procedimentos e técnicas nos processos de criação individuais e coletivos;
- Reconhecer e entender a arte como Sistema cultural considerando aspectos como respeito à diversidade, identidades e subjetividades. Proporcionando reflexões críticas e de alteridade na valorização do patrimônio cultural, em suas diversas concepções, e correlacionando as suas próprias vivências familiar e cultural.

MÚSICA:

- Vivenciar a arte através da linguagem musical;
- Analisar, refletir e apreciar as poéticas musicais diante da diversidade, reconhecendo que as poéticas musicais e as práticas sociais são distintas;
- Tratar a diversidade cultural, o diálogo e a troca de experiências como princípio;
- Desenvolver o processo de criação musical, a percepção auditiva, a memória musical, a técnica vocal, e a prática musical em conjunto.



BASE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

UNIDADE I: Conceitos sobre arte, estética, e imagem

- Imagem: Conceitos, funções da imagem, influências das imagens e das visualidades no cotidiano, imagens do cotidiano e estilo Pop Art;
- Estética: Conceito, fundamentos estéticos, os padrões estéticos de beleza e suas mudanças de significações em movimentos / estilos da História da Arte. Ex: o belo na Arte Grega e no Renascimento x o belo na arte contemporânea;
- Arte: Conceito, elementos definidores de uma obra de arte, origem da arte: registros na pré-história eixos: Europa, Brasil e Amapá conexão com pinturas murais da contemporaneidade: *graffiti*;

UNIDADE II: Arte e Sistema cultural: Patrimônio Cultural, manifestações culturais e Arte Amapaense

- Conceito de cultura e relativismo cultural;
- Patrimônio cultural - bens simbólicos imaterial e material;
- Resgate cultural: memória social;
- Diversidade cultural brasileira e influências étnicas, dentre elas influências indígenas e africanas.
- Manifestações culturais locais: principais características
- **Arte Amapaense- artistas amapaenses e suas produções visuais**

UNIDADE III: Parâmetros do som; poéticas musicais e práticas sociais; prática musical em conjunto:

- Intensidade/ Timbre.
- Diversidade cultural/ Diálogo musical/ Troca de experiências.
- Prática coral: Cânones/ Prática instrumental: Trabalho com estudantes que apresentam habilidade de tocar instrumentos para realizarem o acompanhamento da música coral/ Fraseado melódico/ Técnica Vocal: Apoio (técnica de respiração) para a voz falada e cantada.

UNIDADE IV: Parâmetros do som; função social da música; prática musical em conjunto

- Duração/ Altura.
- Função de expressão emocional/ Função de prazer estético/ Função de divertimento/ Função de comunicação/ Função de representação simbólica/ Função de reação física/ Função de impor conformidade e normas sociais/ Função de validação de instituições sociais e rituais religiosos/ Função de contribuição para a comunidade e estabilidade da cultura/ Função de contribuição para a integração da sociedade.
- Prática coral: Execução de músicas populares a uma, duas ou três vozes, dependendo da resposta musical do corpo discente/ Prática instrumental: Trabalho com estudantes que apresentam habilidade de tocar instrumentos para realizarem o acompanhamento da música coral/ Uniformidade timbrística das vozes/ Anatomia, fisiologia e higiene vocal.



BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FRENDIA, P. GUSMÃO; T. C. BOZZANO, H. L. B. **Arte em interação**. São Paulo: IBEP, 2015.
STRICKLAND, Carol. **Arte Comentada: Da Pré-História ao Pós Moderno**. Rio de Janeiro: Ediouro, 2014.
PENNA, Maura. **Música (s) e seu ensino**. 2. ed. Porto Alegre: Sulina, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DEMPSEY, Amy. **Estilos, Escolas & Movimentos, guia enciclopédico da arte moderna**. São Paulo: Cosac Naify, 2011
MARTINS, Raimundo. TOURINHO, Irene (orgs.). **Educação da Cultura Visual- Aprender... pesquisar ... ensinar...** Editora UFSM, 2015
PROENÇA, Graça. **História da Arte**. São Paulo: Ática, 2012.
FREIRE, Vanda Bellard. **Música e sociedade: Uma perspectiva histórica e uma reflexão aplicada ao Ensino Superior de Música**. 2. ed. revista e ampliada. Florianópolis: ABEM, 2011.
PAZ, Ermelinda A.. **Pedagogia Musical Brasileira no século XX: Metodologias e tendências**. 2. ed. Brasília: Musimed, 2013.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CONSELHO SUPERIOR

Curso:	Técnico de Nível Médio em Publicidade	Forma:	Integrada
Eixo Tecnológico:	Produção Artística e Cultural e Design	Período Letivo:	1º Ano
Componente Curricular:	Língua Estrangeira - Inglês	Carga Horária:	80h
Ementa			
Introdução às habilidades de compreensão e produção oral e escrita por meio da relação entre língua e sociedade, abordando estruturas dos tempos verbais simples e demais estruturas simples da língua.			
Competências			
<ul style="list-style-type: none">• Desenvolver uma comunicação básica oral e escrita na língua alvo, utilizando as quatro habilidades (ouvir – falar – ler – escrever);• Aplicar as estruturas básicas da Língua Inglesa para produzir textos.• Explorar o uso de vocabulário em contextos e situações diversas que auxiliem na leitura e compreensão de texto;• Desenvolver uma consciência crítica sobre a Língua Inglesa e a linguagem.			
Base Científica e Tecnológica			
UNIDADE I: EXPRESS YOURSELF <ul style="list-style-type: none">• Greetings and introductions• Introduce yourself and other people• What is your ability? (can: ability, possibility and permission).• Project: Talent Show UNIDADE II: MOVE YOUR BODY <ul style="list-style-type: none">• Simple present• Yes/no WH questions• Adverbs of frequency• Project: Literacy fair	UNIDADE III: WHAT ARE YOU DOING? <ul style="list-style-type: none">• Must (obligations and deductions)• Present continuous• Project: What is Halloween about? UNIDADE IV: BIOGRAPHY <ul style="list-style-type: none">• Simple Past• Prepositions.• Project: Christmas		
Bibliografia Básica			
SPINOLA, Vera. Let's Trade in English . São Paulo: Aduaneiras, 2012. MENEZES, Vera et. al. Alive High: Inglês – 1º ano . 2 ed. São Paulo: Edições SM, 2016. AMOS, Eduardo. The simplified Grammar . São Paulo: Richmond Publishing, 2012.			
Bibliografia Complementar:			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CONSELHO SUPERIOR

TORRES, Nelson. **Gramática prática da Língua Inglesa: O Inglês descomplicado**. 13. ed. São Paulo: Saraiva 2010.

MURPHY, Raymond. **English Grammar in Use**. Cambridge: Cambridge University Press, 2012.

MURPHY, Raymond. **Essential Grammar in Use**. 3. ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2007.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CONSELHO SUPERIOR

Curso:	Técnico de Nível Médio em Publicidade	Forma:	Integrada
Eixo Tecnológico:	Produção Artística e Cultural e Design	Período Letivo:	1º Ano
Componente Curricular:	Educação Física	Carga Horária:	80 horas

EMENTA

Basquete, anatomia, handebol, transtornos distímicos, voleibol, bullying, futsal, drogas lícitas e ilícitas.

COMPETÊNCIAS

- Conhecer a importância da atividade física para a saúde;
- Compreender como o corpo humano é constituído e como ele funciona;
- Compreender a importância da prática regular de algum tipo de atividade física;
- Reconhecer os diferentes elementos fisiológicos do corpo humano em eventos de atividade física.
- Identificar os tipos de alimentos que contribuem de forma positiva e negativa para o bem estar.
- Compreender a importância da atividade física no combate a hipertensão, diabetes e o tabagismo.
- Proporcionar o desenvolvimento integral do aluno.

BASE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

UNIDADE I: Basquete <ul style="list-style-type: none">• Histórico• Fundamentos do jogo (passe, recepção, arremesso).• Anatomia• Anatomia 1 – Sistema locomotor (músculos e ossos).	UNIDADE III: Handebol <ul style="list-style-type: none">• Histórico• Fundamentos do jogo (passe, recepção, arremesso).• Transtornos Distímicos• Conceitos• Características• Como lidar com as situações de estresse.
UNIDADE II: Voleibol <ul style="list-style-type: none">• Histórico• Fundamentos básicos do jogo (toque e manchete).• Bullying• Conceito• Cuidados• Consequências• Combate	UNIDADE IV: Futsal <ul style="list-style-type: none">• História• Fundamentos (passe, recepção, chute, drible).• Drogas Lícitas e Ilícitas• Conceito• Classificação• Dependência• Como sair das drogas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMEIDA, R.; Navarro. A. C. **Futsal**. São Paulo: Phorte. 2013.
BOJIKIAN, J. C. M; BOJIKIAN, L. P. **Ensinando Voleibol**. 5.ed. Revisada e ampliada. São Paulo: Phorte, 2012.
EHRET, A. **Manual de Handebol: Treinamento de base para crianças e adolescentes**. São Paulo: Phorte, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CARPES, F. P.; Bini. R. R., Vaz M. A.. **Anatomia funcional**. São Paulo: Phorte, 2011.
NEIRA, M. G.; Nunes. M. L. F.. **Pedagogia da Cultura Corporal: Crítica e Alternativas**. 2. ed. São Paulo: Phorte, 2008.
LOPES. A. A. da S. M. **A criança e o adolescente no esporte: como deveria ser**. São Paulo: Phorte,



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CONSELHO SUPERIOR

2007.

SCHARTZ, G. M.; TAVARES, G. H. **Webgames com o corpo - vivenciando jogos virtuais no mundo real**. São Paulo: Phorte, 2014.

BOSCO, C. **A Força Muscular: Aspectos fisiológicos e aplicações práticas**. São Paulo: Phorte, 2007.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CONSELHO SUPERIOR

Curso	Técnico de Nível Médio em Publicidade	Forma	Integrada
Eixo Tecnológico	Produção Artística e Cultural e Design	Período Letivo	1º Ano
Componente Curricular	Matemática	Carga Horária	160 horas
EMENTA			
Conjuntos; Função Afim; Função Quadrática; Função Modular, Função Exponencial; Juros Compostos; Função Logarítmica.			
COMPETÊNCIAS			
<ul style="list-style-type: none">• Aplicar conhecimentos matemáticos nas atividades cotidianas.• Desenvolver a capacidade de raciocínio, de resolver problemas de comunicação, bem como o espírito crítico e criatividade.• Dominar a leitura, a interpretação e a produção de textos, nas mais diversas formas, incluindo os termos característicos da expressão matemática (numérica, gráfica, geométrica, lógica, algébrica), a fim de se comunicar de maneira precisa e rigorosa.• Ler, articular e interpretar símbolos e códigos em diferentes linguagens e representações: sentenças, equações, esquemas, diagramas, tabelas e gráficos.• Identificar, em dada situação-problema, as informações ou variáveis relevantes e elaborar possíveis estratégias para resolvê-la.• Utilizar os conceitos de matemática financeira em situações do cotidiano.			
BASE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA			
Unidade I: Conjuntos e Função afim. <ul style="list-style-type: none">• Conjuntos;• Operações com conjuntos;• Conjuntos Numéricos;• Funções como relação entre conjuntos;• Funções definidas por fórmulas;• Domínio, Contradomínio e Imagem;• Noções básicas de plano cartesiano;• Construção de gráficos;• Função Afim: Introdução, função linear;• Função Constante;• Coeficientes da função do 1º Grau;• Raiz ou zero da função do 1º Grau;• Gráfico da função do 1º Grau;• Crescimento e Decrescimento.	Unidade III: Função exponencial e juros compostos. <ul style="list-style-type: none">• Função Exponencial: Definição e Gráfico;• Propriedades;• Equações Exponenciais;• Capitalização composta;• Desconto racional compostos;• Desconto comercial compostos;• Taxas equivalentes. Unidade IV: Função Logarítmica. <ul style="list-style-type: none">• Logaritmos;• Sistemas de Logaritmos;• Propriedades do Logaritmo;• Mudança de Base;• Equação Logarítmica;• Função Logarítmica.		



Unidade II: Função Quadrática e Função Modular. <ul style="list-style-type: none">• Função Quadrática;• Vértices da Parábola;• Imagem;• Construção do Gráfico;• Estudo do Sinal;• Equação Modular;• Função Modular.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
BARROSO, J. M. Conexões com a Matemática . Vol. 1. São Paulo: Moderna, 2010. IEZZI, G. <i>et al.</i> Matemática: ciência e aplicações . Vol.1. São Paulo: Saraiva, 2010. IEZZI, G. MURAKAMI, C. Fundamentos de Matemática Elementar: conjuntos e funções . Vol. 1. São Paulo: Atual, 2006.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
IEZZI, G. <i>et al.</i> Matemática: ciência e aplicações . Vol. 1. São Paulo: Atual, 2004. SMOLE, K.; DINIZ, M. Matemática: ensino médio . Vol. 1. São Paulo: Saraiva, 2003. SOUZA, J. R. Matemática . Coleção Novo Olhar. Vol.1. São Paulo: FTD, 2010. _____. Matemática . Coleção Novo Olhar. Vol.2. São Paulo: FTD, 2010. _____. Matemática . Coleção Novo Olhar. Vol.3. São Paulo: FTD, 2010.	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CONSELHO SUPERIOR

CURSO	Técnico de Nível Médio em Publicidade	Forma	Integrada
Eixo Tecnológico	Produção Artística e Cultural e Design	Período Letivo	1º Ano
Componente Curricular	História	Carga Horária	80 horas
EMENTA			
Introdução aos Estudos Históricos. Pré-História. Pré-História brasileira. Antiguidade Oriental. África. Egito. Antiguidade Clássica: Grécia. Antiguidade Clássica: Roma. Idade Média. Islamismo. Império Bizantino. Feudalismo. Crise da Idade Média. Povos pré-colombianos. Maias. Incas. Astecas. Organização Social dos Tupinambás. Humanismo e Renascimento. Reformas Religiosas. Luteranismo. Calvinismo. Anglicanismo. Contrarreforma Católica.			
COMPETÊNCIAS			
<ul style="list-style-type: none">• Entender o processo histórico da humanidade e poder se identificar como sujeito histórico;• Analisar a produção da memória pelas sociedades humana;• Ler e analisar criticamente fontes históricas e textos historiográficos;• Identificar os significados históricos das relações de poder entre as nações;• Reconhecer as contribuições dos diferentes povos para a formação sociocultural do Brasil;• Analisar as estruturas de poder dos diferentes povos;• Identificar registros de práticas de grupos sociais no tempo e no espaço;• Relacionar cidadania e democracia na organização das sociedades.			
BASE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA			
Unidade I. <ul style="list-style-type: none">• Introdução Aos Estudos Históricos;• Pré-História;• Antiguidade Oriental;• África. Unidade II. <ul style="list-style-type: none">• Antiguidade Clássica: Grécia;• Antiguidade Clássica: Roma.	Unidade III. <ul style="list-style-type: none">• Civilização Islâmica;• Idade Média. Unidade IV. <ul style="list-style-type: none">• Humanismo e Renascimento;• Reformas Religiosas;• A reforma Católica;• Povos pré-colombianos.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
ALVES, A.; OLIVEIRA, L. F. Conexões com a História: das origens do homem à conquista do Novo Mundo. São Paulo: Moderna, 2010. BRAIK, P. R.; MOTA, M. B. História: das cavernas ao terceiro milênio. Vol. 1. São Paulo: Moderna, 2010. VAINFAS, R. <i>et al.</i> História: das sociedades sem Estado às monarquias absolutistas. Vol. 1. São Paulo: Saraiva, 2013.			



BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GUIMARÃES, M. L. **Capítulos de História:** o trabalho com fontes. Curitiba: Aymarã Educação, 2012.

LE GOFF, J. **Uma Longa Idade Média.** Civilização Brasileira. São Paulo: Record, 2008.

MATTOS, R. A. **História e cultura afro-brasileira.** São Paulo: Contexto, 2007.

MELATTI, J. C. **Índios do Brasil.** São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2007.

PHILIPPE, A.; GEORGES, D. **Coleção História da Vida Privada.** São Paulo: Companhia de Bolso, 2009.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CONSELHO SUPERIOR

CURSO	Técnico de Nível Médio em Publicidade	Forma	Integrada
Eixo Tecnológico	Produção Artística e Cultural e Design	Período Letivo	1º Ano
Componente Curricular	Geografia	Carga Horária	80 horas
EMENTA			
Histórico da Geografia como ciência. Conceitos científicos básicos: paisagem, lugar, espaço, tempo, território, lugar. Cartografia: localização e orientação, os mapas, representações gráficas, tecnologias modernas aplicadas à cartografia. Geografia Física e Meio Ambiente: estrutura geológica, as estruturas e formas do relevo, clima, solo, hidrografia, biomas e formações vegetais.			
COMPETÊNCIAS			
<ul style="list-style-type: none">• Usar e aplicar a linguagem geográfica em diferentes situações a partir da utilização de diferentes conceitos e tecnologias disponíveis.• Compreender as características físicas do espaço e as relações do homem com a natureza do mesmo.• Saber ler mapas, identificando os elementos nele apresentados.• Compreender e representar as diferentes formas de representação da Terra e sua formação geológica.• Identificar as estruturas geológicas, descrevê-las e relacioná-las com as atividades humanas;• Compreender a evolução dos impactos ambientais em escala nacional.			
BASE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA			
Unidade I: Título. Introdução aos estudos Geográficos e fundamentos de cartografia. <ul style="list-style-type: none">• Coordenadas, movimentos e fusos horários;• Representações cartográficas, Escalas e Projeções;• Mapas temáticos e gráficos;• Tecnologias modernas utilizadas pela cartografia. Unidade II: Geografia Física I <ul style="list-style-type: none">• Estrutura Geológica;• As estruturas e as formas de relevo.	Unidade III: Geografia Física II <ul style="list-style-type: none">• Solos;• Clima;• Os fenômenos climáticos e a interferência humana. Unidade IV: Geografia Física III. <ul style="list-style-type: none">• Hidrografia;• Formações vegetais e os domínios morfo-climáticos;• As conferências em defesa do meio ambiente.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
MOREIRA, I. O espaço geográfico: geografia geral e do Brasil. São Paulo: Ática, 2012. ROSS, J. Os fundamentos da Geografia da natureza: Geografia do Brasil. São Paulo: Edusp, 2011. SENE, E.; MOREIRA, J.C. Geografia geral e do Brasil: Espaço Geográfico e Globalização. Vol. 2. São Paulo: Scipione, 2012.			



BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ALMEIDA, R. D.; **Novos Rumos da Cartografia Escolar:** currículo, linguagem e tecnologia. São Paulo: Contexto, 2011.
- ALMEIDA, R. D.; PASSINI, E. Y. **O espaço geográfico:** ensino e representação. São Paulo, Contexto, 2002.
- IBGE. **Atlas Geográfico Escolar.** Rio de Janeiro, 2010.
- MAGNOLI, D.; ARAUJO, R. **A nova geografia:** estudos de geografia do Brasil. São Paulo: Moderna, 2013.
- PONTUSCHKA, N. N; OLIVEIRA, A. U. **Geografia em Perspectiva:** ensino e pesquisa. São Paulo: Contexto, 2006.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CONSELHO SUPERIOR

CURSO	Técnico de Nível Médio em Publicidade	Forma	Integrada
Eixo Tecnológico	Produção Artística e Cultural e Design	Período Letivo	1º Ano
Componente Curricular	Filosofia	Carga Horária	40 horas
EMENTA			
A emergência da Filosofia. A passagem do Mito ao Logos. Introdução à Teoria do Conhecimento. Os diferentes tipos de conhecimento e saberes. Antropologia Filosófica. Concepções de homem ao longo da História da Filosofia. As sociedades de base tecnológica. O paradigma do aprender a aprender no mundo globalizado e dinâmico.			
COMPETÊNCIAS			
<ul style="list-style-type: none">• Capacidade para um modo especificamente filosófico de formular e propor soluções a problemas, nos diversos campos do conhecimento.• Capacidade de desenvolver uma consciência crítica sobre conhecimento, razão e realidade sócio-histórico-política.• Capacidade para análise, interpretação e comentário de textos teóricos, segundo os mais rigorosos procedimentos de técnica hermenêutica.• Percepção da integração necessária entre a filosofia e a produção científica, artística, bem como com o agir pessoal e político.			
BASE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA			
Unidade I. <ul style="list-style-type: none">• A emergência da filosofia;• Ordem mítica;• Ordem racional;• História da Filosofia;• Sistemas epistemológicos. Unidade II. <ul style="list-style-type: none">• O conhecimento;• Filosofia e outros saberes: senso comum, mítico e científico;• Dogmatismo, ceticismo e criticismo;• Objetividade e construção da verdade.	Unidade III. <ul style="list-style-type: none">• Antropologia filosófica;• Concepções de homem ao longo da história;• Perspectivas antropológicas. Unidade IV. <ul style="list-style-type: none">• As sociedades tecnológicas;• Paradigma do aprender a aprender;• Informação e conhecimento;• Paradigmas do cooperativismo (<i>copyleft</i>) e competição (<i>copyright</i>).		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
ARANHA, M. L. A; MARTINS, M. H. P. Filosofando: Introdução à Filosofia. São Paulo: Ed. Moderna, 2009. CHAUÍ, M. Convite à filosofia. São Paulo: Ática, 2000. SECRETARIA DO ESTADO DA EDUCAÇÃO PARANÁ. Filosofia. Curitiba: SEED-PR, 2006.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
ABBAGNANO, N. Dicionário de Filosofia. São Paulo: Martins Fontes, 2012. AGUIAR, V. M. (Org.). Software livre, cultura hacker e o ecossistema da colaboração. São			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CONSELHO SUPERIOR

Paulo: Momento Editorial, 2009.

HAMLYN, D. W. **Uma História da Filosofia Ocidental**. Rio de Janeiro. Zahar, 1987.

MAYR, A. H. **Teoria do Conhecimento**. Guia de Estudos (EaD). Varginha: UNIS-MG.

MORAIS, J. F. R. **Filosofia da ciência e da tecnologia**. Campinas: Papyrus, 1997.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CONSELHO SUPERIOR

CURSO	Técnico de Nível Médio em Publicidade	Forma	Integrada
Eixo Tecnológico	Produção Artística e Cultural e Design	Período Letivo	1º Ano
Componente Curricular	Sociologia	Carga Horária	40 horas
EMENTA			
Conceito de Sociologia. Contexto histórico da Sociologia. Teorias clássicas da Sociologia. Processo de socialização. Principais instituições sociais. Estrutura e Estratificação social. Principais estratificações sociais. Mobilidade social.			
COMPETÊNCIAS			
<ul style="list-style-type: none">• Conceituar a Sociologia como ciência da sociedade moderna.• Compreender o contexto histórico da Sociologia e sua importância no estudo das relações sociais.• Analisar as contribuições das teorias sociológicas clássicas.• Identificar e compreender o processo de socialização, os papéis das instituições sociais e as relações entre os indivíduos e sociedade a partir das diferentes concepções sociológicas.			
BASE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA			
Unidade I: Introdução à Sociologia. <ul style="list-style-type: none">• O que é Sociologia?• Importância do estudo da Sociologia;• Contexto histórico da Sociologia;• Problemáticas sociais moderna e a Sociologia.	Unidade III: Processo de socialização. <ul style="list-style-type: none">• O que é o processo de socialização?• Relações entre indivíduo e sociedade;• Principais instituições sociais.		
Unidade II: Teorias clássicas. <ul style="list-style-type: none">• Física Social e Leis dos três estados;• Fato Social e suas características;• Materialismo Histórico Dialético;• Sociologia compreensiva e Ação Social.	Unidade IV: Estrutura e Estratificação Social. <ul style="list-style-type: none">• Conceito e diferença entre Estrutura e Estratificação Social;• Estratificações: Castas, Estamentos, classes;• Mobilidade e mudança social;• Tipos de mobilidades sociais;• Desigualdades sociais no Brasil.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
COSTA, M. C. C. Sociologia: introdução a ciência da sociedade. São Paulo: Moderna, 2016. OLIVEIRA, L. F; COSTA, R. C. R. Sociologia para jovens do século XXI. Rio de Janeiro: Imperial Novo Milênio, 2016. TOMAZI, N. D. Sociologia para o Ensino Médio. São Paulo: Saraiva, 2014.			



BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ARON, R. **As Etapas do Pensamento Sociológico**. São Paulo: Martins Fontes, 2000.
- DIAS, R. **Introdução à sociologia**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.
- GIDDENS, A. **Sociologia**. Porto Alegre: Penso, 2013.
- MACHADO, I. J. R. *et. al.* **Sociologia hoje**. São Paulo: Ática, 2013.
- QUINTANEIRO, T. *et. al.* **Um Toque de Clássicos: Marx, Durkheim e Weber**. Belo Horizonte: UFMG, 2007.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CONSELHO SUPERIOR

CURSO	Técnico de Nível Médio em Publicidade	Forma	Integrada
Eixo Tecnológico	Produção Artística e Cultural e Design	Período Letivo	1º Ano
Componente Curricular	Biologia	Carga Horária	80 horas
EMENTA			
Estudo da Biologia. Características dos seres vivos. Níveis de organização dos seres vivos. Origem da vida. Composição química dos seres vivos. Citologia. Envoltórios celulares. Citoplasma. Metabolismo celular. Núcleo. Divisão celular. Reprodução. Desenvolvimento embrionário. Histologia. Epitélios. Tecidos conjuntivos. Tecidos musculares. Tecido nervoso.			
COMPETÊNCIAS			
<ul style="list-style-type: none">• Identificar os princípios de organização da vida e o objeto de estudo da Biologia.• Compreender os modelos explicativos para a origem da célula como unidade de vida.• Compreender as propriedades estruturas das biomoléculas e sua função nos organismos dos seres vivos.• Reconhecer o metabolismo como um sistema ordenado de processos de transformação de matéria.• Relacionar os processos de divisão celular, reprodução humana e desenvolvimento embrionário.• Entender a classificação e o funcionamento dos tecidos que formam o organismo humano.			
BASE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA			
Unidade I: Introdução à Biologia. <ul style="list-style-type: none">• Estudo da Biologia;• Seres vivos e organização biológica;• Características dos seres vivos;• Origem da vida;• Composição química dos seres vivos. Unidade II: Citologia. <ul style="list-style-type: none">• Histórico;• Teoria celular;• Microscópio;• Envoltórios celulares;• Citoplasma;• Metabolismo celular.	Unidade III: Núcleo celular, reprodução e desenvolvimento embrionário. <ul style="list-style-type: none">• Sistema urinário;• Sistema nervoso;• Sistema endócrino. Unidade IV: Histologia. <ul style="list-style-type: none">• Classificação, fisiologia e características dos tecidos que formam o organismo humano;• Tecidos epiteliais;• Tecidos conjuntivos;• Tecido sanguíneo;• Tecidos musculares;• Tecido nervoso.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
AMABIS, J. M. & MARTHO, G. R. Biologia em contexto . Vol. 1. São Paulo: Moderna, 2016. ROSSO, S.; BUENO, G. S.; LOPES, C. Bio . Vol. 2. São Paulo: Saraiva, 2013. PURVES, W. K.; SADAVA, D.; ORIAN, G. H.; HELLER, H. C. Vida: a ciência da biologia . Vol. 1. Porto Alegre: Artmed, 2015.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
ALBERTS, B. Biologia molecular da célula . Porto Alegre: Artmed, 2014. BIZZO, N. M. V. Novas bases da Biologia . Vol. 1. São Paulo: Ática, 2013. CARLSON, B. M. Embriologia humana e Biologia do Desenvolvimento . Rio de Janeiro: Guan-			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CONSELHO SUPERIOR

bara Koogan, 2012.

JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. **Biologia Celular e Molecular**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. **Biologia estrutura dos tecidos: Histologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CONSELHO SUPERIOR

CURSO	Técnico de Nível Médio em Publicidade	Forma	Integrada
Eixo Tecnológico	Produção Artística e Cultural e Design	Período Letivo	1º Ano
Componente Curricular	Química	Carga Horária	80 horas
EMENTA			
O uso da Química. Reações químicas. Átomos e Moléculas. Estrutura atômica. Ligações químicas. Geometria molecular. Mol. Gases.			
COMPETÊNCIAS			
<ul style="list-style-type: none">• Perceber a utilização da Química.• Montar um modelo de átomo que respeite as proporções entre raio do núcleo e raio da eletrosfera.• Associar a posição de um elemento representativo na tabela periódica (período e grupo) à sua distribuição eletrônica em camadas e à sua valência.• Determinar a geometria molecular de compostos não muito complexos.• Obter um indicador ácido base e utilizá-lo para o teste de algumas soluções.• Empregar dados de massa molar para calcular a quantidade de matéria, expressa em mols.			
BASE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA			
Unidade I. <ul style="list-style-type: none">• Introdução ao estudo da Química.• Substâncias Químicas;• Introdução ao conceito de reação química. Unidade II. <ul style="list-style-type: none">• Do macroscópico ao microscópico.• Átomos e moléculas;• Introdução à estrutura atômica;• Noção mais detalhada da estrutura atômicas.	Unidade III. <ul style="list-style-type: none">• A tabela periódica dos elementos.• Ligações químicas interatômicas;• Geometria molecular e ligações químicas intermoleculares. Unidade IV. <ul style="list-style-type: none">• Princípios da Química Inorgânica.• Mol;• O comportamento físico dos gases.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
FELTRE, R. Química . Vol. 1. São Paulo: Moderna, 2004. FONSECA, M. R. M. Interatividade química: Cidadania, participação e transformação . Vol. Único. São Paulo: FTD, 2010. PERUZO, F. M.; CANTO E. L, Química: Química na abordagem do cotidiano . Vol. 1. São Paulo: Moderna, 2013.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CONSELHO SUPERIOR

SANTOS, W. L. P. (Coord.). **Química e Sociedade**. Vol. Único. São Paulo: Nova geração, 2005.
JOÃO SALVADOR, E. **Química**. Vol. Único. São Paulo: Usberco, 2013.
LEMBO, A. **Química: Realidade e Contexto**. Vol. 1. São Paulo: Ática, 1999.
MORTIMER, E. F.; MACHADO, A. H. **Química**. Vol. Único. São Paulo: Scipione, 2009.
SARDELLA, A. **Curso completo de Química**. Vol. Único. São Paulo: Ática, 2013.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CONSELHO SUPERIOR

CURSO	Técnico de Nível Médio em Publicidade	Forma	Integrada
Eixo Tecnológico	Produção Artística e Cultural e Design	Período Letivo	1º Ano
Componente Curricular	Física	Carga Horária	80 horas
EMENTA			
História da Física. Ciência, tecnologia e sociedade. Sistemas de medidas. Conceitos relacionados à Cinemática. Dinâmica dos Movimentos. Leis de Newton. Trabalho Mecânico. Energia Mecânica. Potência. Rendimento. Fontes alternativas de energia.			
COMPETÊNCIAS			
<ul style="list-style-type: none">• Dominar os conceitos relacionados ao estudo dos movimentos.• Construir e interpretar gráficos relacionando grandezas físicas.• Identificar e aplicar as Leis de Newton ao movimento de translação e ao equilíbrio de partículas.• Compreender e aplicar a relação do trabalho de força atuante em corpos.• Definir e aplicar as forças de interação, juntamente com as Leis de Newton.• Aplicar as condições de equilíbrio em situações cotidianas.• Aplicar o princípio da conservação da energia mecânica.			
BASE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA			
Unidade I: Cinemática e Dinâmica. <ul style="list-style-type: none">• Posição numa trajetória e Referencial;• Velocidade escalar média;• Movimento uniforme (MU);• Movimento uniformemente variado (MUV). Unidade II: As leis de Newton e suas Aplicações. <ul style="list-style-type: none">• Princípio da inércia;• Princípio fundamental da Dinâmica;• Princípio da ação-e-reação;• Força peso;• Força normal;• Força de tração;• Força elástica;• Força de atrito.	Unidade III: Trabalho Mecânico. <ul style="list-style-type: none">• Introdução ao trabalho;• Trabalho de uma força constante paralela ao deslocamento;• Trabalho de uma força constante não paralela ao deslocamento;• Trabalho de uma força variável;• Trabalho da força peso;• Trabalho da força elástica. Unidade IV: Energia Mecânica. <ul style="list-style-type: none">• Energia cinética;• Teorema da energia Cinética• Energia potencial gravitacional;• Energia potencial elástica;• Conservação da energia mecânica;• Outras formas de energia.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
ALVARES, B. A.; LUZ, A. M. R. Física: contexto & Aplicações . Vol. 1. São Paulo: Scipione, 2013.			
BISCUOLA, G. J.; BÔAS, N. V.; DOCA, R. H. Física: Mecânica . São Paulo: Saraiva, 2013.			



TORRES, C. M. A. *et al.* **Física, ciências e tecnologia.** Vol. 1. São Paulo: Moderna, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

XAVIER, C.; BENIGNO, B. **Coleção Física: aula por aula.** Vol. 1. São Paulo: FTD, 2010.

RAMALHO, J.F.; NICOLAU, F.G.; TOLEDO, S.A. **Os Fundamentos da Física.** Vol. 1. São Paulo: Moderna, 2008.

CHAVES, A.; SAMPAIO, J.F. **Física Básica: mecânica.** Vol. 1. São Paulo: LTC, 2007.

SAMPAIO, J.L.; CALÇADA, C. S. **Universo da Física.** Vol. 1. São Paulo: Atual, 2005.

MONTANARI, V. **Energia nossa de cada dia.** São Paulo: Moderna, 2003.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CONSELHO SUPERIOR

CURSO	Técnico de Nível Médio em Publicidade	Forma	Integrada
Eixo Tecnológico	Produção Artística e Cultural e Design	Período Letivo	1º Ano
Componente Curricular	Projeto de Pesquisa Científica Aplicada	Carga Horária	80 horas
EMENTA			
Ciência e conhecimento. Tipos de conhecimento. Conceito de Ciência. Método científico. Pesquisa qualitativa. Pesquisa quantitativa. Pesquisa científica. Normas da ABNT para trabalhos acadêmicos e redação científica. Amostragem. Técnicas de pesquisa. Fundamentação teórica, citações e referências. Trabalhos científicos e divulgação científica. Organização e orientação do projeto de pesquisa aplicado.			
COMPETÊNCIAS			
<ul style="list-style-type: none">• Compreender os conceitos de ciência e os métodos científicos e relacioná-los com a construção do conhecimento científico.• Desenvolver pesquisa científica e empregá-la no planejamento de projetos aplicados.• Planejar as fases de uma pesquisa científica tendo como produto final um projeto aplicado.			
BASE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA			
Unidade I: Ciência e Conhecimento Científico. <ul style="list-style-type: none">• Os tipos de conhecimento;• Conceito de Ciência;• Métodos científicos;• Conceito de método;• Desenvolvimento histórico do método e os tipos de método;• Hipóteses: definições, elementos constitutivos e verificação;• Metodologia qualitativa e quantitativa. Unidade II: Pesquisa científica. <ul style="list-style-type: none">• Conceitos e finalidades da pesquisa científica;• Características, campos e tipos de pesquisa científica;• Fases da pesquisa científica;• Normas da ABNT;• Amostragem;• Técnicas de pesquisa;• Elaboração dos dados;	Unidade III: Organização e orientação do projeto de pesquisa aplicado I. <ul style="list-style-type: none">• Definição do tema e do orientador do projeto• Introdução e Justificativa;• Objetivos, problema contextualizado e hipóteses• Revisão da literatura;• Orientações individuais; Unidade IV: Organização e orientação do projeto de pesquisa aplicado II. <ul style="list-style-type: none">• Definição e elaboração da metodologia;• Elaboração dos instrumentos de pesquisa;• Cronograma e orçamento;• Referências;• Orientação individual;• Apresentação / entrega do projeto de pesquisa para os trâmites de execução.		



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CONSELHO SUPERIOR

<ul style="list-style-type: none">• Análise e interpretação dos dados;• Fundamentação teórica, Citações e Referências;• Trabalhos científicos e divulgação científica.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
ANDRADE, M. M. Introdução à Metodologia do Trabalho Científico . São Paulo: Atlas, 2010. GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa . São Paulo: Atlas, 2010. MARCONI, M. A. M.; LAKATOS, E. M. Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados . São Paulo: Atlas, 2013.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
MARCONI, M. A. M.; LAKATOS, E. M. Metodologia Científica . São Paulo: Atlas, 2011. MARCONI, M. A. M.; LAKATOS, E. M. Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos . São Paulo: Atlas, 2014. MARTINS, G. A. THEÓPHILO, C. R. Metodologia da investigação científica para Ciências Sociais Aplicadas . São Paulo: Atlas, 2009. PRESTES, M. L. M. A pesquisa e a construção do conhecimento científico . São Paulo: Respel, 2005. OLIVEIRA, M. M. Como fazer pesquisa qualitativa . Petrópolis: Vozes, 2016.	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CONSELHO SUPERIOR

Curso:	Técnico em Nível Médio em Publicidade	Forma:	Integrado
Eixo Tecnológico:	Produção Artística e Cultural e Design	Período Letivo:	1º Ano
Componente Curricular:	Informática Básica	Carga Horária:	80 horas
EMENTA			
O componente curricular apresentará como base de produção científica a era da computação, e evolução de tecnologias, hardware, componentes básicos de um computador, a indústria de software no Brasil, história da internet, conhecendo as ferramentas e funções marcadores e numeradores, Figuras, objetos e tabelas, listas, marcadores e numeradores, Software de edição de textos.			
COMPETÊNCIAS			
<ul style="list-style-type: none">• Identificar os componentes lógicos e físicos do computador.• Operar soluções de softwares utilitários.• Organizar e personalizar sua área de trabalho, utilizando o sistema operacional Windows;• Utilizar a internet de forma segura e fazer uso dos seus diversos serviços.			
BASE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA			
Unidade I: Introdução a informática <ul style="list-style-type: none">• A era da computação• História do Computador• Conceitos de Hardwares• Conceitos de Softwares Unidade II: Sistemas Operacionais e Internet <ul style="list-style-type: none">• História da internet• Word Wide Web (www)• Correio eletrônico (e-mail)• Segurança na internet• Sistemas Operacionais	Unidade III: Office I <ul style="list-style-type: none">• Software de edição de textos• Digitação e movimentação• Conhecendo as ferramentas e funções• Formatação de páginas, textos e colunas• Figuras, objetos e tabelas• Lista, marcadores e numeradores• Salvando um documento Unidade IV: Office II <ul style="list-style-type: none">• Software de planilha eletrônica• Figuras, objetos e tabelas• Lista, marcadores e numeradores• Conhecendo as ferramentas e funções• Formatação de células• Fórmulas e funções• Gráficos		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
OLIVEIRA, Romulo Silva.; CARISSIME, Alexandre da Silva.; TOSCANI, Simão Sirineo. Sistemas Operacionais . 4. ed. Vol. 11. Porto Alegre: Editora UFGS.			
SILVA, Mario Gomes. Terminologia – Informática . São José dos Campos: Érica, 2013.			
TANENBAUM, Andrew S. Sistemas operacionais modernos . 3. ed. Santos: Prentice Hall, 2010.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
CAMPOS. Eduardo Oscar. Informática 2010 . Campinas: Komedi, 2012.			
COSTA, E. A. Livro BrOffice.org: da teoria à prática . São Paulo: Brasport, 2007.			
MANZANO, André Luiz N. G.; MANZANO, Maria Izabel N. G. Estudo Dirigido de			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CONSELHO SUPERIOR

Informática Básica. São José dos Campos: Érica, 2008.

MARÇULA, Marcelo; BRNINI FILHO, Pio **Armando. Informática:** conceitos e aplicações. São José dos Campos: Érica, 2008.

VELLOSO, Fernando de Castro. **Informática:** conceitos básicos. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier - Campus, 2011.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CONSELHO SUPERIOR

Curso:	Técnico de Nível Médio em Publicidade	Forma:	Integrada
Eixo Tecnológico:	Produção Artística e Cultural e Design	Período Letivo:	1º Ano
Componente Curricular:	Introdução ao Marketing	Carga Horária:	80 horas

EMENTA

Conceitos centrais do marketing; Evolução do Marketing; Conceito e funções de marketing; 4 P'S do Marketing. Orientações do marketing. Coleta, análise e informações do ambiente de marketing; Análise da concorrência; Marketing de Serviços.

COMPETÊNCIAS

- Identificar os conceitos do marketing e sua evolução e função no mercado;
- Analisar o mercado para identificação e avaliação do potencial de oportunidades de negócios por meio de diferentes critérios;
- Promover o desenvolvimento criativo e proativo no processo de desenvolvimento de um produto ou marca;
- Demonstrar domínio suficiente dos conceitos e técnicas básicas do marketing.

BASE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

UNIDADE I: CONCEITOS INTRODUTÓRIOS DE MARKETING

- O Marketing na contemporaneidade
- Conceito de Marketing.
- Evolução do Marketing, suas funções e orientações para mercado.
- Tendências e tarefas fundamentais para o Marketing.

UNIDADE II: SEGMENTAÇÃO DE MERCADO

- Satisfação do consumidor
 - Segmentação e Posicionamento. Competitivo
 - Níveis de segmentação de Mercado
 - Segmentação de Mercados Consumidores
 - Bases para segmentação de Mercado
 - Seleção de mercado-alvo
 - Desenvolvimento e comunicação da estratégia
 - Estratégias de diferenciação
- Estratégias de marketing para o ciclo de vida de produto

Identificação e classificação da concorrência;

UNIDADE III: CONCORRÊNCIA E ESTRATÉGIA

- Identificação e classificação da concorrência;
- Análise da concorrência e estratégias competitivas;
- Ambiente econômico;
- Ambiente sociocultural;
- Ambiente político;
- Ambiente natural;
- Ambiente político-legal.

UNIDADE IV: MARKETING DE SERVIÇOS

- Economia em serviços
- Características dos serviços
- Importância dos serviços
- Qualidade em serviços

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COBRA, M. **Administração de Marketing no Brasil**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

KOTLER, Philip. **Administração de Marketing**. 14º ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012.



KOTLER, Philip; ARMSTRONG, Gary. **Princípios de Marketing**. 15ª ed. São Paulo: Pearson: 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

AMBRÓSIO, Vicente. **Plano de Marketing**: um roteiro para a ação. 2. Ed. São Paulo: Pearson, 2012.

HAIR Jr., Joseph F. et al. **Fundamentos de pesquisa de marketing**. Porto Alegre: Bookman, 2005.

McDONALD, Malcom; WILSON, Hugh. **Planos de Marketing**: Planejamento e Gestão estratégica. 7. Ed. Rio de Janeiro: Campus, 2013.

URDAN, Flavio Torres; URDAN, André Torres. **Visão integrada de produto, preço, distribuição e comunicação. Táticas para empresas Gestão do Composto de Marketing brasileiras**. Casos e aplicações. 2. Ed. São Paulo: Atlas, 2013.

BAKER, Michael J. Org. **Administração de Marketing**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CONSELHO SUPERIOR

Curso:	Técnico de Nível Médio em Publicidade	Forma:	Integrada
Eixo Tecnológico:	Produção Artística e Cultural e Design	Período Letivo:	1º Ano
Componente Curricular:	Introdução à Publicidade	Carga Horária:	80 horas

EMENTA

Conceitos e definições de publicidade, propaganda e marketing. História da publicidade no Brasil; Características e tipos de mídia; Mix de comunicação; estrutura de agências e mercado publicitário; novas formas de publicidade/publicização na sociedade contemporânea.

COMPETÊNCIAS

- Diferenciar e relacionar atividades atreladas à publicidade e ao marketing;
- Situar a atividade publicitária no âmbito da comunicação e sociedade contemporânea;
- Compreender o funcionamento e formas de estruturação de uma agência de publicidade.
- Produzir peças publicitárias nos diferentes meios.

BASE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

UNIDADE I: O que é publicidade

- Definição de publicidade, propaganda e marketing.
- História da publicidade no Brasil.
- Estrutura e funcionamento de uma agência de publicidade.

UNIDADE II: Atividade publicitária

- Mix de comunicação;
- Cadeia de comunicação;

UNIDADE III: Introdução à criação

- Tipos de mídia;
- Técnicas de criatividade
- Laboratório de criação

UNIDADE IV: Nova comunicação publicitária

- Novos formatos de contato e propaganda;
- Comunicação digital e transmidiática;
- Pesquisa em propaganda: introdução.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MARTINS, Zeca. **Propaganda é isso aí!**: um guia para novos anunciantes e futuros publicitários. São Paulo: Atlas, 2004.

SAMPAIO, Rafael. **Publicidade de A a Z**. 4. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2013.

SANT'ANNA, Armando; ROCHA, Ismael; GARCIA, Luiz Fernando Dabul. **Propaganda: teoria, técnica e prática**. 9.ed. São Paulo: Cengage Learning, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BARBOSA, Ivan Santo e PEREZ, Clotilde (org). **Hiperpublicidade**. Vol. 2: Atividades e Tendências. São Paulo: Thomson Learning, 2008.

BARRETO, Roberto Menna. **Criatividade em Propaganda**. 12. ed. São Paulo: Summus, 2004.

CÉSAR, Newton. **Direção de arte em propaganda**. 8.ed. São Paulo: Atlas, 2006.

GRACIOSO, Francisco. **Propaganda: engorda e faz crescer a pequena empresa**. São Paulo: Atlas, 2002.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CONSELHO SUPERIOR

MARCONDES, Pyr. **Uma história da propaganda brasileira:** as melhores campanhas, gênios da criação, personagens. 2.ed. Rio de Janeiro: Ediouro, 2002



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CONSELHO SUPERIOR

Curso:	Técnico de Nível Médio em Publicidade	Forma:	Integrada
Eixo Tecnológico:	Produção Artística e Cultural e Design	Período Letivo:	1º Ano
Componente Curricular:	Mídia e Cidadania	Carga Horária:	80 horas
EMENTA			
Introdução a mídia e a cidadania; Mídia, Cidadania e Indústria cultural; A era da informação; Tecnologias da informação e comunicação - TIC's e cidadania digital.			
COMPETÊNCIAS			
<ul style="list-style-type: none">• Discutir e compreender os principais conceitos de mídia e cidadania, bem como as diferenças entre mídia impressa e eletrônica relacionadas a participação política.• Entender historicamente a revolução da tecnologia da informação e o mercado informacional na contemporaneidade.• Refletir a mídia e cidadania aliada aos princípios da indústria cultural e da sociedade do espetáculo, bem como as consequências advindas da sociedade midiática: ideologia, alienação, cultura de massa.• Abordar a Tecnologias da Informação e Comunicação – TIC's nos espaços públicos e privados, relacionado com os pressupostos da cidadania digital e com a ciberdemocracia.			
BASE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA			
UNIDADE I: Introdução a mídia e a cidadania <ul style="list-style-type: none">• Porque estudar a mídia? Mídia impressa e eletrônica.• Cidadania e suas dimensões: civil, política e social.• Cidadania, participação política e mídia.	UNIDADE III: Mídia, Cidadania e Indústria cultural <ul style="list-style-type: none">• A sociedade do espetáculo e o consumismo.• Meios de comunicação e cultura de massa.• : Mídia, ideologia e alienação.	UNIDADE IV: Tecnologias da informação e comunicação - TIC's e cidadania digital. <ul style="list-style-type: none">• Pontos e contrapontos da TIC's?• TIC's e a esfera pública e privada.• Cidadania digital e ciberdemocracia.	
UNIDADE II: A era da informação <ul style="list-style-type: none">• Tecnologia e transformação histórica.• A Revolução da Tecnologia da Informação.• A nova economia: Produtividade, competitividade e a economia informacional.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
CASTELLS, Manuel. Sociedade em rede : a era da informação, economia, sociedade e cultura. 10. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2009. PINSKY, Jaime; PINSKY, Carla B. História da cidadania . 6. ed. São Paulo: Ed. Contexto, 2013. SHIRKY, Clay. A cultura da participação : criatividade e generosidade no mundo conectado. Tradução Celina Portocarrero. Rio de Janeiro: Zahar, 2011.			



BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- DEBORD, Guy. **A sociedade do espetáculo**. ebookBrasil.com, 2003. Disponível em: .
www.ebooksbrasil.org/adobeebook/socespetaculo.pdf. Acesso: 06 de nov. de 2016.
- DIMENSTEIN, Gilberto. **Cidadão de papel**. São Paulo: Ática, 2001.
- LÉVY, Pierre. **Ciberdemocracia**. Lisboa: Editions Odile Jacob, 2004.
- THOMPSON, John B. **A mídia e a modernidade: uma teoria social da mídia**. Petrópolis: Vozes, 2011.
- MEKSENAS, P. **Cidadania, Poder e Comunicação**. São Paulo: Cortez Editora, 2002.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CONSELHO SUPERIOR

Curso:	Técnico de Nível Médio em Publicidade	Forma:	Integrada
Eixo Tecnológico:	Produção Artística e Cultural e Design	Período Letivo:	1º Ano
Componente Curricular:	Ética e legislação publicitária	Carga Horária:	80 horas
EMENTA			
Relações entre Ética e Moral. O problema axiológico. Éticas absolutas e éticas históricas. O problema da alteridade e as relações éticas no mundo do trabalho. A agenda ética no mundo do trabalho e as novas exigências da responsabilidade empresarial no mundo do trabalho. Relacionamentos virtuais e a reconfiguração do humano.			
COMPETÊNCIAS			
<ul style="list-style-type: none">• Compreender as relações entre ética e moral;• Identificar posturas éticas no relacionamento com o outro e com as instituições;• Caracterizar as diretrizes éticas que envolvem a Responsabilidade Social Empresarial;• Situar a Publicidade a partir da legislação brasileira, especialmente o Código de Defesa do Consumidor e o Código Brasileiro de Auto-regulamentação Publicitária.			
BASE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA			
UNIDADE I: Introdução ao design <ul style="list-style-type: none">• Ética e Moral• Ética e moral, pontos de contato e especificidades;• Grandes modelos éticos ao longo da história;• O problema axiológico;		UNIDADE III: Produção e laboratório <ul style="list-style-type: none">• Ética e responsabilidade social• As novas agendas ética no mundo corporativo;• O tripé da sustentabilidade e a mudança de paradigmas;• As sete diretrizes da Responsabilidade Social	
UNIDADE II: Identidade visual <ul style="list-style-type: none">• O problema da alteridade• A ética da libertação proposta por Dussel;• A ética do Eu-Tu apresentada por Martin Buber;• A ética a partir do Outro na perspectiva de Levinas.		UNIDADE IV: Produção fotográfica <ul style="list-style-type: none">• Relacionamentos físicos e virtuais• A construção identitária do sujeito e a objetificação do outro;• O mundo virtual e a supressão da diferença;• O narcisismo do self e a solidão paradoxal num mundo construído em redes Finalização gráfica	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
GLOCK, R. S.; GOLDIM J. R. Ética profissional é compromisso social . Porto Alegre: PUC-RS. 2003. NALINI, J. R. Ética geral e profissional . 3.ed. São Paulo: Ed. Revista dos Tribunais, 2001. VASQUEZ, A. S. Ética . 22. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira: 2002 GALLO, S. Ética e cidadania: caminhos da filosofia (elementos para o ensino de filosofia) . 15. ed. Campinas, São Paulo: Papyrus, 2007.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:			
BOFF, Leonardo. A Águia e a Galinha: uma metáfora da condição humana . 12. ed. Petrópolis: Vozes, 1997.			



BRASIL. **Código de Proteção e Defesa do Consumidor** (1990).

CONAR. **Código Brasileiro de Auto-regulamentação Publicitária**. Disponível em:
<<http://www.conar.org.br/>> Acesso em: 02 Dez.2016.

GRUPO CAPOAVA. **RSE: porque o guarda chuva ficou pequeno?**. 2010.

MAYR, Arnaldo H. **Ética I**. Varginha (MG): Unis-MG, 2008. (Guia de Estudos EaD).

SEBRAE; ETHOS. **R S E para Micro e Peq. Empresas: passo a passo**. SP, 2003.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CONSELHO SUPERIOR

CURSO	Técnico de Nível Médio em Publicidade	Forma	Integrada
Eixo Tecnológico	Produção Artística e Cultural e Design	Período Letivo	2º Ano
Componente Curricular	Língua portuguesa e Literatura	Carga Horária	120 horas
EMENTA			
Estudo dos verbos. Análise morfossintática. Análise sintática. Coesão e coerência. Estudos literários. Produção textual dos gêneros estudados.			
COMPETÊNCIAS			
<ul style="list-style-type: none">• Aplicar recursos expressivos das linguagens, relacionando textos com seus contextos, mediante a natureza, função, organização, estrutura das manifestações, de acordo com as condições de produção e recepção;• Apropriar-se dos elementos coesivos e de suas diversas configurações;• Avaliar o texto, considerando a articulação coerente dos elementos linguísticos, dos parágrafos e demais partes do texto; a pertinência das informações e dos juízos de valor; e a eficácia comunicativa;• Reconhecer os usos da norma padrão da língua portuguesa nas diferentes situações de comunicação;• Ler e produzir textos diversos, enfocando as sequências representativas dos gêneros estudados;• Correlacionar os gêneros literários à cultura e à história, considerando os aspectos temáticos, composicionais e estilísticos.			
BASE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA			
Unidade I: Morfossintaxe I. <ul style="list-style-type: none">• Romantismo: Prosa;• Produção textual: Prosa (Lucíola, Cinco minutos, Viuvinha)• O verbo (Locução verbal; Flexão dos verbos;• Formas nominais do verbo; Classificação dos verbos; Conjugações; Formação dos tempos simples; Formação dos tempos compostos);• O verbo na construção do texto;• Características da Notícia. Unidade II: Morfossintaxe II. <ul style="list-style-type: none">• Colocação Pronominal;• A linguagem do Realismo, do Naturalismo e do Parnasianismo (O cortiço, Memórias Póstumas de Brás Cubas);• O Simbolismo;		Unidade III: Sintaxe I. <ul style="list-style-type: none">• Frase;• Oração;• Período;• Parágrafo;• Sujeito e Predicado;• Aposto e vocativo;• Pontuação;• Pré-Modernismo;• Produção textual: Artigo de opinião. Unidade IV: Sintaxe II. <ul style="list-style-type: none">• Vozes do verbo;• Transitividade Verbal (Termos ligados ao verbo: objeto direto, objeto indireto, adjunto adverbial);• Termos ligados ao nome: adjunto adnominal e complemento nominal;• Modernismo;	



• Produção textual: Carta aberta.	• Análise textual: A crítica.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<p>CEREJA. W. R. Português Linguagens. São Paulo: Saraiva, 2012. PERINI. M. A. Gramática do Português Brasileiro. São Paulo: Editora Parábola, 2010. SOARES. D. A. Produção Textual e revisão textual: um guia para professores de português e de Línguas estrangeiras. Petrópolis: Vozes, 2009.</p>	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<p>ABAURRE, M. L. M. <i>et al.</i> Português: contexto, interlocução e sentido: Vol. I. São Paulo: Moderna, 2010a. BRAGA, M. L.; MOLLICA, M. C. Introdução à sociolinguística: o tratamento da variação. São Paulo: Contexto, 2011. LAJOLO, M. Literatura: leitores e leitura. São Paulo: Moderna, 2001. DIONÍSIO, A. P. <i>et al.</i> (Orgs.). Gêneros textuais e ensino. Rio de Janeiro: Lucena, 2002.</p>	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CONSELHO SUPERIOR

CURSO	Técnico de Nível Médio em Publicidade	Forma	Integrada
Eixo Tecnológico	Produção Artística e Cultural e Design	Período Letivo	2º Ano
Componente Curricular	Arte	Carga Horária	40 horas
EMENTA			
Conceitos, contextualização, fundamentos artísticos estéticos, correlações, deslocamentos e rupturas socioculturais de escolas e movimentos modernistas. Arte moderna brasileira. Elementos constitutivos da música e estudos de termos musicais. Musical e fruição. Literatura e técnica musical.			
COMPETÊNCIAS			
<ul style="list-style-type: none">• Compreender as bases compositivas e estéticas, suas características, seus estilos, suas similaridades e diferenças em épocas e culturas distintas.• Reconhecer e entender a arte como sistema cultural considerando aspectos como respeito a diversidade, identidades e subjetividades.• Analisar, refletir, apreciar, e vivenciar as poéticas musicais brasileiras diante da diversidade;• Desenvolver o processo de criação musical, a percepção auditiva, a memória musical, a técnica vocal, e a prática musical em conjunto.			
BASE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA			
Unidade I: Arte Moderna. <ul style="list-style-type: none">• Impressionismo;• Fauvismo;• Expressionismo;• Abstracionismo;• Cubismo;• Futurismo;• Surrealismo;• Dadaísmo.	Unidade II: Arte Moderna Brasileira. <ul style="list-style-type: none">• Neoclassicismo brasileiro e os antecedentes históricos;• Semana de Arte Moderna de 1922;• Movimentos modernistas pós-Semana de 22.	Unidade III: Elementos constitutivos da música I. <ul style="list-style-type: none">• Ritmo/ Melodia;• Diversidade musical no Brasil;• Prática coral;• Prática instrumental.	Unidade IV: Elementos Constitutivos da música II. <ul style="list-style-type: none">• Harmonia/Textura.• Estilo/ Forma/Gênero;• Prática coral;• Prática instrumental.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
BARCINSKI, F. W. Sobre a Arte Brasileira . São Paulo: WMF Martins Fontes – Edições SESC, 2015. BENNETT, R. Uma breve história da música . Rio de Janeiro: Zahar, 1986. COSTA, E. Voz e arte lírica: técnica vocal ao alcance de todos . São Paulo: Lovise, 2001.			



BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ARGAN, G. C. **Arte Moderna**. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.
- PROENCA, G. **Descobrimo A História da Arte**. São Paulo: Editora Ática, 2005.
- SOUZA, J. (org.). **Arranjos de Músicas Folclóricas**. Porto Alegre: Sulina, 2012.
- SWANWICK, K. **Ensinando música musicalmente**. Moderna: São Paulo, 2003.
- ZAGONEL, B. **Metodologia do ensino de arte**. Curitiba: IBPEX, 2011.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CONSELHO SUPERIOR

Curso:	Técnico de Nível Médio em Publicidade	Forma:	Integrada
Eixo Tecnológico:	Produção Artística e Cultural e Design	Período Letivo:	2º ano
Componente Curricular:	Língua Estrangeira - Inglês	Carga Horária:	80h
Ementa			
Ênfase na produção e compreensão escrita e oral na língua alvo, especialmente em textos com finalidades específicas da área de atuação, trabalhando pontos gramaticais mais específicos com tempos verbais mais complexos.			
Competências			
<ul style="list-style-type: none">• Desenvolver a produção oral e escrita com propósitos comunicativos;• Automatizar os conhecimentos prévios de forma técnica e objetiva;• relacionar os conteúdos desenvolvidos ao mundo do trabalho e à prática social;• estimular o trabalho independente, a autonomia, o desenvolvimento das capacidades do pensamento autônomo crítico, de argumentação e da intervenção na realidade.			
Base Científica e Tecnológica			
UNIDADE I: TIME LINE <ul style="list-style-type: none">• Past Continuous• Modal Verbs (may, might, should, could).• Project: Best moments from 1st grade. UNIDADE II: NETQUETTE <ul style="list-style-type: none">• Present Perfect• Adverbs• Prepositions of place• Project: Interview		UNIDADE III: HALLOWEEN AROUND THE WORLD. <ul style="list-style-type: none">• Past Perfect• Comparatives/superlatives• Project: HallowIF UNIDADE IV: <ul style="list-style-type: none">• Word Formation• Going to;• Simple Future• Project: Christmas	
Bibliografia Básica			
SPINOLA, Vera. Let's Trade in English . São Paulo: Aduaneiras, 2012. MENEZES, Vera et. al. Alive High: Inglês – 2º ano . 2 ed. São Paulo: Edições SM, 2016. AMOS, Eduardo. The simplified Grammar . São Paulo: Richmond Publishing, 2012.			
Bibliografia Complementar			
TORRES, Nelson. Gramática prática da Língua Inglesa: O Inglês descomplicado . 13ª ed. São Paulo: Saraiva 2010. MURPHY, Raymond. English Grammar in Use . Cambridge: Cambridge University Press, 2012 MURPHY, Raymond. Essential Grammar in Use . 3ª ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2007.			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CONSELHO SUPERIOR

CURSO	Técnico de Nível Médio em Publicidade	Forma	Integrada
Eixo Tecnológico	Produção Artística e Cultural e Design	Período Letivo	2º Ano
Componente Curricular	Educação Física	Carga Horária	80 horas
EMENTA			
Estudo do comportamento do corpo humano. Estruturação de atividades físicas. Compreensão das ações e sensações que o corpo humano. Aprofundamento do estudo das metodologias do planejamento e formas de prática dos jogos desportivos coletivos e individuais. Técnicas dos esportes. Aprendizagem dos movimentos básicos. Técnicas, táticas e regras de treinamento de equipes. Aprimoramento das habilidades motoras.			
COMPETÊNCIAS			
<ul style="list-style-type: none">• Compreender a técnica de cada modalidade esportiva.• Compreender a importância da alimentação saudável e quais os alimentos mais indicados para ingestão.• Compreender o funcionamento do sistema cardiorrespiratório e o sistema nervoso central.• Entender o que é e como funciona o estresse e como combatê-lo.• Exercer os socorros básicos de emergência quando necessário.• Compreender como sobre doenças sexualmente transmissíveis e como evitar a gravidez na adolescência.			
BASE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA			
Unidade I: Basquete. <ul style="list-style-type: none">• Técnicas do jogo;• Técnicas da defesa e do ataque;• Regras do jogo;• Anatomia. Unidade II: Voleibol <ul style="list-style-type: none">• Técnicas do jogo;• Regras do jogo;• Orientação Sexual;• Doenças sexualmente transmissíveis;• Gravidez na adolescência;• Cuidados e prevenções.		Unidade III: Handebol. <ul style="list-style-type: none">• Técnicas e Regras do jogo;• Noções Básicas dos Primeiros Socorros;• Traumas mais comuns na atividade física;• Alimentação. Unidade IV: Futsal. <ul style="list-style-type: none">• Técnicas e Regras do jogo;• Estresse e suas consequências;• Os males e o combate ao estresse;• Qualidade de vida.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
BOJIKIAN. J. C. M., BOJIKIAN. L. P. Ensinando Voleibol: São Paulo: Phorte, 2012. EHRET. A. Manual de Handebol: Treinamento de base para crianças e adolescentes. São Paulo: Phorte, 2002. LOPES, A. A. S. M. Futsal: metodologia e didática na aprendizagem. São Paulo: Phorte, 2007.			



BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOSCO. C., **A Força Muscular: Aspectos fisiológicos e aplicações práticas**. São Paulo: Phorte, 2007.

CARPES. F. P., Bini. R. R., Vaz M. A. **Anatomia funcional**. São Paulo: Phorte, 2011.

LOPES. A. A. S. M. **A criança e o adolescente no esporte: como deveria ser**. São Paulo: Phorte, 2007.

NEIRA, M. G., Nunes, M. L. F. **Pedagogia da Cultura Corporal: Crítica e Alternativas**. São Paulo: Phorte, 2008.

SCHARTZ. G. M., TAVARES. G. H. **Webgames com o corpo: vivenciando jogos virtuais no mundo real**. São Paulo: Phorte, 2014.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CONSELHO SUPERIOR

CURSO	Técnico de Nível Médio em Publicidade	Forma	Integrada
Eixo Tecnológico	Produção Artística e Cultural e Design	Período Letivo	2º Ano
Componente Curricular	Matemática	Carga Horária	120 horas
EMENTA			
Progressões: Aritmética e Geométrica. Trigonometria no Triângulo Retângulo e Funções Trigonométricas. Análise Combinatória e Probabilidade. Estatística.			
COMPETÊNCIAS			
<ul style="list-style-type: none">Expressar-se em linguagem oral e escrita de forma gráfica diante de situações matemáticas, em outras áreas do conhecimento e no cotidiano.Analisar e interpretar dados provenientes de problemas matemáticos.Analisar, argumentar e posicionar-se criticamente em relação a temas econômicos.Diferenciar as medidas de tendência central.Compreender e calcular as medidas de dispersão.Representar com clareza um conjunto de dados em gráficos e tabelas.Decidir qual gráfico melhor pode representar a situação em questão.Definir a melhor medida de tendência central a ser utilizada para representar uma amostra.			
BASE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA			
Unidade I: Progressões. <ul style="list-style-type: none">Sequência ou Sucessão;Progressão Aritmética (P.A);Progressão Geométrica (P.G). Unidade II: Trigonometria no triângulo retângulo e funções trigonométricas. <ul style="list-style-type: none">Relações métricas e trigonométricas no triângulo retângulo;Ângulos notáveis;Circunferência trigonométrica;Unidade de medidas de ângulos;Valores notáveis;Relação fundamental da trigonometria;Arcos complementares;Funções: cosseno; tangente; cotangente; secante; cossecante.Relações entre as funções.		Unidade III: Análises combinatórias e probabilidade. <ul style="list-style-type: none">Princípio fundamental da contagem;Fatorial de número natural;Permutações e arranjos;Combinações;Espaço amostral e eventos;Probabilidade Condicional;Lei binomial das probabilidades. Unidade IV: Estatística. <ul style="list-style-type: none">Conceitos básicos de Estatística;Distribuição de frequências;Medidas de tendência central;Medindo as dispersões dos dados.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
BARROSO, J. M. Conexões com a Matemática. Vol. 2. São Paulo. Moderna, 2010. DANTE, L. Matemática: contexto e aplicações: Vol. Único. São Paulo: Ática, 2003. SOUZA, J. R. Matemática. Coleção Novo Olhar. Vol. 2. São Paulo: FTD, 2010.			



BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

HAZZAN, S. **Fundamentos de matemática elementar:** combinatória e probabilidade. Vol. 5. São Paulo: Atual, 2013.

IEZZI, G. *et.al.* **Matemática:** ciência e aplicações. Vol. 2. São Paulo: Atual, 2004.

SANTOS, C. *et.al.* **Matemática:** Vol. Único. São Paulo: Ática, 2003.

SMOLE, K.; DINIZ, M. **Matemática:** ensino médio. Vol. 2. São Paulo: Saraiva, 2003.

SOUZA, J. R. **Matemática.** Coleção Novo Olhar. Vol.1. São Paulo: FTD, 2010.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CONSELHO SUPERIOR

CURSO	Técnico de Nível Médio em Publicidade	Forma	Integrada
Eixo Tecnológico	Produção Artística e Cultural e Design	Período Letivo	2º Ano
Componente Curricular	História	Carga Horária	80 horas
EMENTA			
Monarquias Absolutistas. Formação do Estado Nacional. Teorias do Absolutismo. Expansão Comercial e Marítima. Colonização do Novo Mundo. Brasil: Período Colonial, Lavoura canavieira, Escravidão Negra e Indígena. Mineração. Movimentos Nativistas. Revoluções Burguesas, Liberalismo e Iluminismo. Revolução Industrial. Vinda da Corte portuguesa para o Brasil. Independência do Brasil. Período Regencial. Movimentos sociais no Período Regencial. Segundo Reinado. Guerra do Paraguai.			
COMPETÊNCIAS			
<ul style="list-style-type: none">• Compreender as transformações dos espaços geográficos como produto das relações socioeconômicas e culturais de poder.• Interpretar as variadas maneiras como políticos e homens de Estado puderam se auto representar e representar o povo durante o regime absolutista na Europa Moderna.• Relacionar as mudanças mentais com os processos de transformações na Europa moderna.• Relacionar as mudanças da chegada dos europeus na América com as mudanças ambientais e/ou ecológicas ocorridas no Novo Mundo.• Estabelecer a relação entre a ação catequética da Igreja Católica no Novo Mundo com o contexto religioso da Europa.• Compreender a organização social do trabalho nos diversos espaços de produção no Brasil.• Identificar as diferentes formas de trabalho compulsório e as diferentes formas de resistência e de negociação da liberdade.• Analisar as relações de trabalho e os diversos níveis de dependência existentes na Amazônia.• Identificar os significados histórico-geográficos das relações de poder entre as nações.• Compreender o processo histórico do Brasil nos séculos XVI, XVII, XVIII e XIX, e suas implicações sociais, econômicas e políticas.			
BASE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA			
Unidade I. <ul style="list-style-type: none">• Monarquias Absolutistas e o antigo regime;• Expansão Comercial e Marítima• Europeia. Unidade II. <ul style="list-style-type: none">• Brasil Colônia;• Movimentos nativistas e de libertação do Brasil Colonial.		Unidade III. <ul style="list-style-type: none">• As bases da modernidade e as democracias• burguesas;• A revolução industrial e a questão social: modernidade, trabalho e as lutas operárias. Unidade IV. <ul style="list-style-type: none">• Vinda da corte portuguesa para o Brasil (1808);• O processo de independência e o estabelecimento do primeiro reinado no Brasil;• A organização do estado e do poder durante as regências;	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CONSELHO SUPERIOR

- Estado e poder no II reinado.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAMPOS, F.; CLARO, R. **A Escrita da História**. Vols. 1, 2 e 3. São Paulo: Escala Educacional, 2010.

BRAIK, P. R.; MOTA, M. B. **História: das cavernas ao terceiro milênio**. Vol. 2. São Paulo: Moderna, 2010.

BRODBEK, M. S. L. **O Ensino de História: um processo de construção permanente**. Curitiba: Módulo, 2009.

VAINFAS, R. *et al.* **História 2**. Vol. 2. O longo século XIX. São Paulo: Saraiva.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CANÊDO, L. B. **A Revolução Industrial**. São Paulo: Atual, 1987.

DECCA, M. A. G. **Indústria, trabalho e cotidiano: Brasil, 1880 a 1930**. São Paulo: Atual, 1991.

JAF, I. **A Corte portuguesa no Rio de Janeiro**. São Paulo: Ática, 2001.

MATTOS, R. A. **História e cultura afro-brasileira**. São Paulo: Contexto, 2007.

ROBERSON, O. **As rebeliões regenciais**. São Paulo: FTD, 1999.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CONSELHO SUPERIOR

CURSO	Técnico de Nível Médio em Publicidade	Forma	Integrada
Eixo Tecnológico	Produção Artística e Cultural e Design	Período Letivo	2º Ano
Componente Curricular	Geografia	Carga Horária	80 horas
EMENTA			
Capitalização e internacionalização da economia. A regionalização do espaço mundial. Formação e perspectivas de megablocos regionais. Globalização. Conflitos geopolíticos e étnico-culturais regionais. Reconfigurações territoriais do mundo contemporâneo. Espaço regional latino-americano. O Brasil como potência regional na economia mundo. A formação socioespacial do território brasileiro.			
COMPETÊNCIAS			
<ul style="list-style-type: none">• Entender as relações existentes entre a nova regionalização em curso do espaço geográfico mundial.• Compreender o processo de globalização.• Identificar processos de reconfiguração espaço-territoriais.• Compreender o papel da América Latina e de suas organizações voltadas para a integração regional.• Compreender a inserção/participação do Brasil na Divisão Internacional do Trabalho.• Entender a diferenciação espacial brasileira a partir da formação histórica do território.			
BASE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA			
Unidade I: Economia, Geopolítica e Sociedade. <ul style="list-style-type: none">• Processo de desenvolvimento do capitalismo;• Globalização. Unidade II: Mundo contemporâneo. <ul style="list-style-type: none">• Desenvolvimento humano: as diferenças entre os países e os objetivos do milênio;• Ordem Geopolítica e econômica: do pós-guerra aos dias de hoje;• Conflito armado no mundo.	Unidade III: Industrialização. <ul style="list-style-type: none">• A geografia das indústrias;• Países pioneiros no processo de industrialização;• Países de industrialização planejada;• Países recentemente industrializados. Unidade IV: Comércio Internacional. <ul style="list-style-type: none">• O comércio internacional;• Blocos Regionais.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
ALMEIDA, L. M. A.; RÍGOLIN, T.L.M. Fronteiras da Globalização – O espaço brasileiro: Natureza e trabalho. Editora Ática. São Paulo, 2010. MAGNOLI, D. Globalização: Estado Nacional e espaço mundial. São Paulo: Moderna, 2010. SENE, E.; MOREIRA, J.C. Geografia geral e do Brasil: Espaço Geográfico e Globalização. Vol. II. São Paulo: Scipione, 2012.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			



MAGNOLI, D.; ARAUJO, R. **Projeto de ensino de geografia:** natureza, tecnologias e sociedades. São Paulo: Moderna, 2000.

OLIC, N. B. **Conflitos do mundo:** questões e visões geopolíticas. São Paulo, moderna, 2008.

SANTOS, M. **Por uma outra globalização:** do pensamento único à consciência universal. São Paulo: Record, 2000.

SANTOS, B. S. (Org). **A globalização e as Ciências Sociais.** São Paulo: Cortez, 2002.

VISENTINI, J.W.; VLACH, V. **Geografia Crítica:** Geografia do Mundo Industrializado. São Paulo: Ática, 2010.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CONSELHO SUPERIOR

CURSO	Técnico de Nível Médio em Publicidade	Forma	Integrada
Eixo Tecnológico	Produção Artística e Cultural e Design	Período Letivo	2º Ano
Componente Curricular	Filosofia	Carga Horária	40 horas
EMENTA			
Relações entre Natureza e Cultura. O caráter simbólico do mundo humano. Cultura digital e redes sociais. As mídias e a mediação homem mundo através das tecnologias. Ideologia e representação do mundo. Consumo e comunicação de massas. A existência humana. Pós-modernidade e a (des)construção do sujeito.			
COMPETÊNCIAS			
<ul style="list-style-type: none">• Capacidade para um modo especificamente filosófico de formular e propor soluções a problemas, nos diversos campos do conhecimento.• Capacidade de desenvolver uma consciência crítica sobre conhecimento, razão e realidade sócio-histórico-política.• Capacidade para análise, interpretação e comentário de textos teóricos, segundo os mais rigorosos procedimentos de técnica hermenêutica.• Percepção da integração necessária entre a filosofia e a produção científica, artística, bem como com o agir pessoal e político.			
BASE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA			
Unidade I. <ul style="list-style-type: none">• Dimensão cultural;• Natureza e cultura;• A dimensão simbólica;• Arte, utilidade e fruição estética. Unidade II. <ul style="list-style-type: none">• Cibercultura;• Sociedade do espetáculo;• Tecnologias e vida digital;• Redes sociais: construção do indivíduo mediada pelo social midiático.		Unidade III. <ul style="list-style-type: none">• Ideologia;• Meios de comunicação social;• Marketing e consumo. Unidade IV. <ul style="list-style-type: none">• A existência humana;• Tempo e transcendência;• Finitude humana;• Em busca de uma construção identitária;• Atribuição de sentido e afirmação do humano em um contexto mercadológico.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
LÉVY, P. Cibercultura . São Paulo: Editora 34, 1999. MARÇAL, J. (org.). Antologia de Textos Filosóficos . Curitiba: SEED-PR, 2009. PARANÁ. Filosofia . Curitiba: SEED-PR, 2006.			



BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABBAGNANO, N. **Dicionário de Filosofia**. São Paulo: Martins Fontes.

CHAUÍ, M. **Convite à filosofia**. São Paulo: Ática, 2000.

FOUCAULT, M. **As palavras e as coisas: uma arqueologia das ciências humanas**. São Paulo: Martins Fontes, 1992.

MAYR, A. H. **Teoria do Conhecimento**. Guia de Estudos (EaD). Varginha: UNIS-MG.

SARTRE, J-P. **O existencialismo é um humanismo**. São Paulo: Nova Cultural, 1987.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CONSELHO SUPERIOR

CURSO	Técnico de Nível Médio em Publicidade	Forma	Integrada
Eixo Tecnológico	Produção Artística e Cultural e Design	Período Letivo	2º Ano
Componente Curricular	Sociologia	Carga Horária	40 horas
EMENTA			
Trabalho e Sociedade. Cultura e sua diversidade. Cultura popular, erudita e de massa. Ideologia e indústria cultural. Raça, etnia, sexualidade e gênero. Lutas sociais. Tipos de violência. Tipos de dominação.			
COMPETÊNCIAS			
<ul style="list-style-type: none">• Compreender a cultura e suas manifestações: cultura popular, erudita e de massa.• Entender as diferenças entre Raça e Etnia, Gênero e sexualidade.• Identificar a efetividade das lutas sociais e das políticas afirmativas.• Reconhecer os tipos de violência: física, psicológica, sexual, verbal e simbólica.			
BASE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA			
Unidade I: Trabalho e sociedade. <ul style="list-style-type: none">• História e importância do trabalho;• Trabalho nas diferentes sociedades;• Novas formas de trabalho na sociedade capitalista: Taylorismo, Fordismo e Toyotismo;• A questão do trabalho no Brasil.		Unidade III: Raça, etnia, gênero e sexualidade. <ul style="list-style-type: none">• Conceito/Diferença entre Raça e etnia;• Conceito/Diferença entre gênero e sexualidade;• Homofobia, racismo, xenofobia, feminicídio;• Lutas sociais e políticas de ações afirmativas.	
Unidade II: Cultura e suas diversidades. <ul style="list-style-type: none">• O que é cultura?• Tipos de culturas e identidades culturais;• Ideologia e indústria cultural;• Culturas híbridas e Etnocentrismo;• Diversidades culturais no Brasil.		Unidade IV: Violências e Dominações. <ul style="list-style-type: none">• Violência na concepção sociológica;• Tipos de violências: física, psicológica, sexual, verbal e simbólica;• Tipos de dominações na concepção weberiana.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
COSTA, M. C. C. Sociologia: introdução a ciência da sociedade. São Paulo: Moderna, 2016. OLIVEIRA, L. F; COSTA, R. C. R. Sociologia para jovens do século XXI. Rio de Janeiro: Imperial Novo Milênio, 2016. TOMAZI, N. D. Sociologia para o Ensino Médio. São Paulo: Saraiva, 2014.			



BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ARON, R. **As Etapas do Pensamento Sociológico**. Martins Fontes. São Paulo 2000.
- DIAS, R. **Introdução à sociologia**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.
- GIDDENS, A. **Sociologia**. Porto Alegre: Penso, 2013.
- MACHADO, I. J. R. *et. al.* **Sociologia hoje**. São Paulo: Ática, 2013.
- QUINTANEIRO, T. *et. al.* **Um Toque de Clássicos: Marx, Durkheim e Weber**. Belo Horizonte: UFMG, 2007.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CONSELHO SUPERIOR

CURSO	Técnico de Nível Médio em Publicidade	Forma	Integrada
Eixo Tecnológico	Produção Artística e Cultural e Design	Período Letivo	2º Ano
Componente Curricular	Biologia	Carga Horária	80 horas
EMENTA			
Classificação dos seres vivos. Vírus. Monera. Protistas. Fungos. Vegetais. Animais. Estudo dos Filos que formam o Reino Animalia. Fisiologia humana. Funcionamento dos sistemas do organismo humano.			
COMPETÊNCIAS			
<ul style="list-style-type: none">• Reconhecer que a diversidade pode ser organizada em sistemas de classificação que expressem as relações filogenéticas dos grupos de seres vivos.• Entender o método de nomeação dos organismos e de seus agrupamentos pelos sistemas de classificação taxonômica.• Analisar o papel ecológico de representantes dos vírus, moneras, protistas, fungos, vegetais e animais.• Compreender como os organismos se mantêm em homeostase, por meio do funcionamento integrado de seus componentes e processos internos.			
BASE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA			
Unidade I: Seres vivos. <ul style="list-style-type: none">• Classificação dos seres vivos;• Vírus;• Monera;• Protistas;• Fungos. Unidade III: Seres vivos. <ul style="list-style-type: none">• Vegetais;• Animais;• Origem, evolução e características gerais dos animais;• Filos Porífera, Cnidária, Platyhelminthes, Nematódea, Mollusca, Anelida;• Filos Arthropoda e Echinodermata;• Filo Chordata: peixes, anfíbios, répteis, aves e mamíferos.		Unidade II: Fisiologia Humana. <ul style="list-style-type: none">• Fisiologia humana;• Sistema digestório;• Sistema respiratório;• Sistema cardiovascular;• Sistema imunitário. Unidade IV: Fisiologia Humana. <ul style="list-style-type: none">• Sistema urinário;• Sistema nervoso• Sistema endócrino;• Sistema de revestimento;• Sistema esquelético;• Sistema muscular.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
AMABIS, J. M.; MARTHO, G. R. Biologia Moderna . Vol. 2. São Paulo: Editora Moderna, 2016. LOPES, S. G. B.C.; ROSSO, S. Bio . Vol. 2. São Paulo: Saraiva, 2013. PURVES, W. K.; SADAVA, D.; ORIAN, G. H.; HELLER, H. C. Vida: a ciência da biologia . Vol. 2, Porto Alegre: Artmed, 2015.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			



BIZZO, N. M. V. **Novas bases da Biologia**. Vol. 2. São Paulo: Editora Ática, 2013.
POUGH, F.H.; JANIS, C. M.; HEISER, J. B. **A vida dos vertebrados**. São Paulo: Editora Atheneu. 2013.
RAVEN, P. H.; EVERT, R. F.; EICHHORN, S. E. **Biologia Vegetal**. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2014.
RUPPERT, E. E.; FOX, R. S.; BARNES, R. D. **Zoologia dos Vertebrados**. São Paulo: Editora Roca, 2015.
TRABULSI, L. R.; ALTERTHUM, F. **Microbiologia**. São Paulo: Atheneu, 2012.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CONSELHO SUPERIOR

CURSO	Técnico de Nível Médio em Publicidade	Forma	Integrada
Eixo Tecnológico	Produção Artística e Cultural e Design	Período Letivo	2º Ano
Componente Curricular	Química	Carga Horária	80 horas
EMENTA			
Soluções químicas. Processos de dissolução. Compostos inorgânicos. Concentração comum (g/L), porcentagem (m/m e v/v), ppm, e quantidade de matéria por volume. Classificação, seriação e correspondência. Leis, teorias e modelos. Equilíbrio químico. Cadeias Carbônicas.			
COMPETÊNCIAS			
<ul style="list-style-type: none">• Conhecer os tipos de solução e descrever por meio de linguagem química adequada.• Reconhecer processos de dissolução e interpretar curvas de solubilidade de compostos inorgânicos.• Resolver questões envolvendo cálculos numéricos com as unidades de concentração mais comuns.• Reconhecer tendências e relações a partir de dados experimentais.• Selecionar procedimentos científicos para a resolução de problemas qualitativos e quantitativos.• Desenvolver conexões lógico-hipotético que possibilitem previsões acerca das transformações químicas.			
BASE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA			
Unidade I. <ul style="list-style-type: none">• Solubilidade x temperatura;• Concentração das soluções e Diluição;• Reações Termoquímicas. Unidade II. <ul style="list-style-type: none">• Eletroquímica: celas galvânicas e células eletrolíticas;• Cinética química: o transcorrer das reações químicas.	Unidade III. <ul style="list-style-type: none">• Equilíbrio químico: a coexistência de reagentes e produtos;• Radioatividade: fenômenos de origem nuclear. Unidade IV. <ul style="list-style-type: none">• Introdução à química orgânica;• Estudos das Cadeias Carbônicas.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
COVRE, J. G. Química . Vols. 1, 2 e 3. São Paulo: FTD, 2011. FELTRE, R. Química . Vols. 1, 2 e 3. São Paulo: Moderna, 2010. FONSECA, M. R. M. Química . Vols. 1, 2 e 3. São Paulo: FTD, 2008.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CONSELHO SUPERIOR

SANTOS, W. L. P. (Coord.). **Química e Sociedade**. Vol. Único. São Paulo: Nova geração, 2005.
JOÃO SALVADOR, E. **Química**. Vol. Único. São Paulo: Usberco, 2013.
LEMBO, A. **Química: Realidade e Contexto**. Vol. 1. São Paulo: Ática, 1999.
MORTIMER, E. F.; MACHADO, A. H. **Química**. Vol. Único. São Paulo: Scipione, 2009.
SARDELLA, A. **Curso completo de Química**. Vol. Único. São Paulo: Ática, 2013.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CONSELHO SUPERIOR

CURSO	Técnico de Nível Médio em Publicidade	Forma	Integrada
Eixo Tecnológico	Produção Artística e Cultural e Design	Período Letivo	2º Ano
Componente Curricular	Física	Carga Horária	80 horas
EMENTA			
A mecânica celestial. Gravitação universal. Hidrostática. Estudo do Som. Termometria – temperaturas e escalas. Termologia – calor, trocas e equilíbrio térmico. Termodinâmica – estudo dos gases.			
COMPETÊNCIAS			
<ul style="list-style-type: none">• Identificar e aplicar as leis da Mecânica Celeste nas diversas ocasiões;• Construir e interpretar gráficos relacionando grandezas físicas;• Definir e aplicar os conceitos de pressão e densidade, juntamente com as Leis de Steven,• Princípio de Pascal e Arquimedes na solução de problemas e análise de situações;• Analisar, através de gráficos, movimentos ondulatórios e os fenômenos do som;• Aplicar o princípio da conservação da energia e sua relação com as leis da termodinâmica;• Aplicar o conceito de calor e sua propagação.			
BASE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA			
Unidade I: Gravitação e Hidrostática. <ul style="list-style-type: none">• O Universo e a Física;• Lei de Newton da Gravitação;• Leis de Kepler;• Densidade e Pressão;• Lei de Steven;• Vasos comunicantes;• Princípio de Arquimedes e suas aplicações;• Princípio de Pascal e Aplicações no cotidiano.	Unidade III: Gases e Termodinâmica. <ul style="list-style-type: none">• Estudo dos Gases;• Lei de Boyle-Mariotte;• Lei de Charles e Gay-Lussac;• Lei Geral dos gases ideais;• Leis da termodinâmica;• Primeira Lei;• Segunda Lei.	Unidade IV: Ondas e Som. <ul style="list-style-type: none">• Movimento ondulatório;• Ondas Mecânicas e Eletromagnéticas;• Formas de propagação;• Ondas periódicas;• Princípio da Superposição;• Ondas Estacionárias;• Ressonância;• Interferência;• Princípio de Huygens;• Propriedades do som: Frequência, Altura;• Espectro sonoro;• Fenômenos sonoros;• Efeito Doppler.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			



FUKUI, A.; MOLINA, M. M.; OLIVEIRA, V. S. **Ser protagonista:** Física. Vol. 2. São Paulo: Edições SM, 2013.

LUZ, A. M. R.; ALVARES, B. A. **Física:** contexto & Aplicações. Vol. 2. São Paulo: Scipione, 2013.

BISCUOLA, G. J.; BÔAS, N. V.; DOCA, R. H. **Física 2:** Termologia, Ondulatória, Óptica. São Paulo: Saraiva, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALVARES, B. A.; LUZ, A. M. R. **Física:** contexto & Aplicações. Vol. 2. São Paulo: Scipione, 2013.

TORRES, C. M. A. et al. **Física, ciências e tecnologia.** Vol. 2. São Paulo: Moderna, 2013.

XAVIER, Cláudio; BENIGNO, Barreto. **Coleção Física:** aula por aula. Vol. 2. São Paulo: FTD, 2010.

HEWITT, G. P. **Fundamentos da Física Conceitual.** São Paulo: Bookman, 2009.

RAMALHO, J.F.; NICOLAU, F.G.; TOLEDO, S.A. **Os Fundamentos da Física.** Vol. 2. São Paulo: Moderna, 2008.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CONSELHO SUPERIOR

CURSO	Técnico de Nível Médio em Publicidade	Forma	Integrada
Eixo Tecnológico	Produção Artística e Cultural e Design	Período Letivo	2º Ano
Componente Curricular	Empreendedorismo	Carga Horária	80 horas
EMENTA			
Empreendedorismo. Características do comportamento empreendedor. Análise de mercado. Comercialização. Tecnologia. Identificação de oportunidades de negócios. Modelagem. Plano de negócios.			
COMPETÊNCIAS			
<ul style="list-style-type: none">• Identificar o papel dos empreendedores e do empreendedorismo nas sociedades modernas.• Identificar os impactos das novas tecnologias nos ambientes de negócios formais e informais.• Compreender sobre processos de desenvolvimento de ideias e novos formatos de negócios.• Confeccionar um plano de negócios lógico e coerente.			
BASE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA			
Unidade I: Empreendedorismo e Oportunidades. <ul style="list-style-type: none">• O papel dos empreendedores na sociedade;• Conceitos de mercado;• Técnicas de venda;• Estudo de caso.	Unidade II: Tecnologia e Informação. <ul style="list-style-type: none">• Inovação e sustentabilidade;• Pesquisa e desenvolvimento;• Propriedade Intelectual;• <i>Startups</i>.	Unidade III: Modelo de Negócios. <ul style="list-style-type: none">• Economia tradicional e criativa;• <i>Design Thinking</i>;• <i>Canvas</i>;• Prototipagem.	Unidade IV: Plano de Negócios. <ul style="list-style-type: none">• Análise de mercado;• Plano de marketing;• Plano operacional;• Plano financeiro;• Sumário executivo.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
CASTRO, M. Empreendedorismo criativo: como a nova geração de empreendedores brasileiro está revolucionando a forma de pensar conhecimento, criatividade e inovação. São Paulo: Portfolio Penguin, 2014.			
CHIAVENATO, I. Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor: empreendedorismo e viabilidade de novas empresas: um guia eficiente para iniciar e tocar seu próprio negócio. São Paulo: Saraiva, 2007.			
DORNELAS, J. C. Empreendedorismo: Transformando ideias em negócios. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			



ANTUNES, R. L. C. **Os Sentidos do Trabalho**: ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho. São Paulo: Boitempo Editorial, 2009.

DRUCKER, P. F. **Administrando em tempo de grandes mudanças**. São Paulo: Thomson Learning Pioneira, 2006.

HARVEY, D. **A Condição Pós-moderna**. São Paulo: Loyola, 1993.

PORTER, M. E. **Estratégia competitiva**: técnicas para análise de indústrias e da concorrência. Rio de Janeiro: Campus, 2005.

SCHUMPETER, J. A. **Capitalism, Socialism & Democracy**. Londres e Nova Iorque: Routledge, 1994.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CONSELHO SUPERIOR

CURSO	Técnico de Nível Médio em Publicidade	Forma	Integrada
Eixo Tecnológico	Produção Artística e Cultural e Design	Período Letivo	2º Ano
Componente Curricular	Criação: Fotografia publicitária / Tópicos Avançados em Publicidade	Carga Horária	80 horas
EMENTA			
História da fotografia; equipamento fotográfico; composição fotográfica; iluminação; fotografia digital; produção fotográfica publicitária.			
COMPETÊNCIAS			
<ul style="list-style-type: none">• Compreender o percurso histórico da fotografia e seu impacto na sociedade;• Analisar e realizar uma leitura crítica da imagem publicitária;• Manusear equipamentos fotográficos para fins publicitários;• Produzir imagens publicitárias a partir das técnicas de fotografia.			
BASE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA			
UNIDADE I: Introdução à fotografia <ul style="list-style-type: none">• História da fotografia• Fotografia e sociedade• Câmara escura e formação da imagem UNIDADE II: Princípios da fotografia publicitária <ul style="list-style-type: none">• Tipos de câmera e objetivas;• Flash;• Abertura;• Iluminação e exposição;• Controle ISSO;• Edição;	UNIDADE III: Técnicas de produção <ul style="list-style-type: none">• Composição e enquadramento;• Zoom e close-up;• Cores e ajuste cromático;• Profundidade de campo.• Laboratório de criação UNIDADE IV: Produção fotográfica <ul style="list-style-type: none">• Fotografia de produtos em estúdio;• Fotografia de modelos;• Tratamento e edição		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
ANG, TOM. Fotografia Digital - uma introdução . São Paulo: Senac, 2007. ARENA, SYL. Iluminação: da luz natural ao flash . Balneário Camboriú: Photos, 2013. HEDGECOE, John. O Novo Manual de Fotografia . 3.ed. São Paulo: Senac, 2006.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
BARTHES, Roland. A Câmara Clara: Nota Sobre a Fotografia . Rio de Janeiro: Fronteira, 1984. DONDIS, Donis A. A sintaxe da linguagem visual . São Paulo: Martins Fontes, 1991. GREY, Christopher. Iluminação em Estúdio: Técnicas e Truques para Fotógrafos Digitais . Santa Catarina: Editora Photos, 2011. KOSSOY, Boris. Fotografia e História . São Paulo: Ática, 1989. MARTINS, Nelson; Zuanetti, ROSE; REAL, Elizabeth. Fotógrafo: o olhar, a técnica e o trabalho . Rio de Janeiro: Ed. Senac Nacional, 2002.			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CONSELHO SUPERIOR

Curso:	Técnico de Nível Médio em Publicidade	Forma:	Integrada
Eixo Tecnológico:	Produção Artística e Cultural e Design	Período Letivo:	2º Ano
Componente Curricular:	Teorias da Comunicação	Carga Horária:	80 horas
EMENTA			
Etapas da comunicação humana; desenvolvimentos dos meios de comunicação de massa; teoria da agulha hipodérmica e estudos dos efeitos; Mass Communication Research, Teoria Crítica, teoria funcionalista; Agenda Setting, Estudos Culturais, Newsmaking.			
COMPETÊNCIAS			
<ul style="list-style-type: none">• Associar o contexto histórico à perspectiva científica adotada para compreensão dos meios de comunicação de massa;• Identificar e caracterizar os processos atrelados ao processo comunicacional.• Relacionar sociedade, efeitos e cultura no âmbito da comunicação.			
BASE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA			
UNIDADE I: Introdução à comunicação <ul style="list-style-type: none">• Etapas da comunicação humana.• História dos meios de comunicação de massa: Jornal, rádio e televisão.	UNIDADE III: Comunicação e Sociedade I <ul style="list-style-type: none">• Teoria Crítica;• Estudos culturais.		
UNIDADE II: Estudos em comunicação <ul style="list-style-type: none">• Lasswell e a Teoria da agulha hipodérmica;• Teoria funcionalista e estudos administrativos em comunicação (MCR).	UNIDADE IV: Comunicação e Sociedade II <ul style="list-style-type: none">• Agenda Setting• Newsmaking		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
DEFLEUR, Melvin L.; ROKEACH, Sandra Ball. Teorias da comunicação de massa . Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998.			
MATTELART, A.; MATTELART, M. Histórias das teorias da comunicação . 3. ed. São Paulo: Loyola, 1999.			
WOLF, Mauro. Teorias da Comunicação de Massa . 6 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2012.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:			
CASTELLS, M. O Poder da Identidade. A Era da Informação: Economia, Sociedade e Cultura , vol. 2. 3 ed. São Paulo: Paz e Terra, 2001.			
HALL, S. A identidade cultural na Pós-modernidade . Rio de Janeiro: DP&A, 2006.			
MARTIN-BARBERO, Jesús. Dos meios às mediações: comunicação, cultura e hegemonia . 6.			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CONSELHO SUPERIOR

Ed. Rio de Janeiro: UFRJ, 2009.

McQUAIL, Denis. **Teorias da comunicação de massa**. 6a. ed. Porto Alegre: Penso, 2013.

SILVERSTONE, R. **Por que estudar a mídia?** São Paulo: Loyola, 2002.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CONSELHO SUPERIOR

Curso:	Técnico de Nível Médio em Publicidade	Forma:	Integrada
Eixo Tecnológico:	Produção Artística e Cultural e Design	Período Letivo:	2º Ano
Componente Curricular:	Redação Publicitária e Expressão Oral.	Carga Horária:	80 horas
EMENTA			
Fundamentos da linguagem publicitária; título, texto e slogan; retórica e persuasão; figuras de linguagem no texto publicitário; criação de textos para meio impresso; rádio e digital; técnicas vocais e interpretação.			
COMPETÊNCIAS			
<ul style="list-style-type: none">• Dominar as linguagens habitualmente usadas nos processos de comunicação, nas dimensões de criação, de produção, de interpretação e da técnica;• Desenvolver técnicas de produção de texto para as mais diversas mídias;• Identificar a informação persuasiva como pilar central da linguagem publicitária;• Utilizar a linguagem publicitária como suporte dos textos produzidos;• Preparar a voz para a atividade publicitária;• Desenvolver técnicas facilitadoras para uma comunicação eficaz, determinando quais as características vocais a serem empregadas, sempre relacionadas ao tipo de notícia e público ouvinte.			
BASE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA			
UNIDADE I: O ESTUDO DO TEXTO E DA LINGUAGEM. <ul style="list-style-type: none">• Esquema aristotélico do discurso (exórdio, narração, provas, peroração);• Figuras de linguagem no texto argumentativo• Estereótipos• Duplo sentido;• Escolha lexical• Título	UNIDADE II: <ul style="list-style-type: none">• Alusões• Narrativa• Intertextualidade na propaganda• Slogan	UNIDADE III: DESENVOLVIMENTO DE TEXTOS II <ul style="list-style-type: none">• Slogan• Circularidade do texto• Oficina de textos	UNIDADE IV: TÉCNICA PARA A VOZ FALADA E LABORATÓRIO DE INTERPRETAÇÃO VOCAL <ul style="list-style-type: none">• Controle da respiração (apoio para voz falada);• Aquecimento e desaquecimento vocal;• Aprimoramento vocal: timbre, intensidade, altura, projeção, brilho vocal, articulação (dicção e pronúncia), velocidade e ritmo.• Postura corporal durante a fala.• Produção de roteiros;• Técnicas de improviso;• Ênfase de enunciados;• Inflexão e timbre;• Desenvolvimento de locução• Emoções e sentimentos na fala;• Memorização de textos publicitários.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
CARRASCOZA, João Anzanello. A evolução do texto publicitário: a associação de palavras como elemento de sedução na publicidade. São Paulo: Futura, 2007.			



CARVALHO, Nelly. **Publicidade:** a linguagem da sedução. São Paulo: Ática, 2003.

MARTINS, Zeca. **Redação publicitária:** a prática na prática. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BEHLAU, Mara; PONTES, Paulo. **Higiene vocal:** cuidando da voz. 4. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2009.

BRANDI, Edmée. **Educação da voz falada:** a terapêutica da conduta vocal. 4. ed. São Paulo: Atheneu, 2002.

SANDMANN, A. **A linguagem da propaganda.** 2. ed. São Paulo: Contexto, 1997

VARGAS, Aline Tafarelo; ESPÍNDOLA, Shirley. **Voz e canto:** fisiologia e arquitetura. Jundáí: Editora In House, 2007.

VESTERGAARD, Torben; SCHRODER, Kim. **A Linguagem da Propaganda.** São Paulo: Martins Fontes, 2000.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CONSELHO SUPERIOR

Curso:	Técnico de Nível Médio em Publicidade	Forma:	Integrada
Eixo Tecnológico:	Produção Artística e Cultural e Design	Período Letivo:	2º Ano
Componente Curricular:	Comportamento do Consumidor	Carga Horária:	80 horas
EMENTA			
O consumidor e sua importância para os estudos de comunicação; estágios do processo decisório de compra de produtos e serviços; estudos de tendência; grupos de referência; atenção e memória no comportamento de compra; efeitos da informação no consumidor; princípios de influência; compreensão do papel atitude e seus modos de avaliação; as estratégias de vendas; sistemas de Informação de Vendas; consumismo e Consumerismo; Os papéis do consumidor na sociedade e os aspectos determinantes do seu comportamento. As características pessoais dos indivíduos e os elementos determinantes do processo de compra. Conceitos básicos de comportamento. Modelos de comportamento do consumidor. Cultura e consumo.			
COMPETÊNCIAS			
<ul style="list-style-type: none">• Entender fatores que influenciam o comportamento do consumidor;• Avaliar o processo de tomada de decisão do consumidor;• Caracterizar classes de consumidores. Tipologias e Categorias;• Relacionar o ciclo e os estilos de vida do consumidor e suas implicações no processo de compra.			
BASE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA			
UNIDADE I: CONCEITOS DE COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR <ul style="list-style-type: none">• O consumidor e os seus valores• Quem manda é o consumidor• O que é comportamento do consumidor• O impacto dos consumidores sobre as estratégias de marketing• O consumidor global• Percepção• Sistemas sensoriais• Exposição• Atenção• Interpretação• Aprendizagem e Memória• Motivação e Valores• O processo de motivação• Envolvimento do consumidor• Valores	<ul style="list-style-type: none">• A experiência de fazer compras• Satisfação pós-compra• Descarte de produtos• Grupos• Grupos de referência• Liderança de opinião• Comunicação boca a boca• Tomada de Decisões Domésticas e Organizacionais• Tomada de decisão organizacional• A família• As crianças como tomadoras de decisão• Renda e Classe Social• Os gastos do consumidor e o comportamento econômico• Estrutura de classe social• Classe social e comportamento do consumidor		
UNIDADE II- Persuasão como estratégia de venda	UNIDADE IV: CULTURA E MARKETING <ul style="list-style-type: none">• Subculturas Étnicas, Raciais e Religiosas• Subculturas, microculturas e identidade do consumidor• Subculturas religiosas• Subculturas etárias		



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CONSELHO SUPERIOR

<ul style="list-style-type: none">• Personalidade e Estilo de Vida• Personalidade de marca• Estilo de vida e psicografia• Atitudes e Persuasão• O poder das atitudes• Como formamos atitudes• Como os profissionais de marketing mudam as atitudes• Tomada de Decisão• Como solucionamos problemas• Etapas no processo de tomada de decisão <p>UNIDADE III- PROCESSO DE TOMADA DE DECISÃO</p> <ul style="list-style-type: none">• Comprar e Descartar• Efeitos situacionais sobre o comportamento do consumidor	<ul style="list-style-type: none">• Idade e identidade do consumidor• O mercado jovem• O mercado maduro• O mercado grisalho• Influências Culturais no Comportamento do Consumidor• O que é cultura• Histórias e cerimônias culturais• Consumo sagrado e consumo profano• Cultura Global do Consumidor• Cultura popular• A difusão das inovações• O sistema de moda• Difusão Global
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
BLACKWELL, R. D.; ENGEL, J. F. Comportamento do consumidor . São Paulo: Thomson Pioneira, 2005.	
SHIFFMAN, Leon G.; KANUK, Leslie L. Comportamento do Consumidor . 9 ed. São Paulo: LTC, 2009.	
SOLOMON, Michael. O Comportamento do Consumidor: comprando, possuindo e sendo . 11. ed. Bookman: Porto Alegre, 2016.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:	
GIGLIO, Ernesto Michelangelo. O Comportamento do Consumidor . 4 ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011.	
HAWKINS, Del I. MOTHERSBAUGH, David L.; BEST, Roger J. Comportamento do Consumidor: Construindo estratégias de marketing . Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.	
HOYER, Wayne D.; MACLNISS, Deborah J. Comportamento do Consumidor . Tradução da 5. edição norte-americana. São Paulo: Cengage Learning, 2012.	
PETER, J. Paul; OLSON, Jerry C. Comportamento do Consumidor e Estratégias de Marketing . 8. E. Porto Alegre: McGraw-Hill, 2009.	
URDAN, Flavio Torres; URDAN, André Torres. Gestão do Composto de Marketing: visão integrada de produto, preço, distribuição e comunicação. Táticas para empresas brasileiras. Casos e aplicações . 2. Ed. São Paulo: Atlas, 2013.	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CONSELHO SUPERIOR

Curso:	Técnico de Nível Médio em Publicidade	Forma:	Integrada
Eixo Tecnológico:	Produção Artística e Cultural e Design	Período Letivo:	2º Ano
Componente Curricular:	Orientação do Projeto Experimental	Carga Horária:	80 horas
EMENTA			
Mudanças no cenário da comunicação: novas perspectivas em mídia e consumo; comportamento do consumidor (orientação aplicada); comunicação integrada de marketing (revisão aplicada); planejamento de campanha; planejamento de mídia (orientação aplicada).			
COMPETÊNCIAS			
<ul style="list-style-type: none">• Diagnosticar um problema de comunicação mercadológica em uma instituição real existente no mercado;• Planejar e desenvolver uma campanha publicitária completa para uma instituição pública ou privada existente no mercado.			
BASE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA			
UNIDADE I: <ul style="list-style-type: none">• Perspectivas atuais: pesquisa etnográfica e neurocientíficas em comunicação.• Cultura e consumo• Atitude do consumidor frente a novos suportes midiáticos• Briefing inicial com empresa escolhida.	UNIDADE II: Planejamento I <ul style="list-style-type: none">• Definição de produto/empresa;• Levantamentos de dados primários e secundários.• Diagnóstico de comunicação.• Determinação de público-alvo	UNIDADE III: Planejamento II <ul style="list-style-type: none">• Objetivo de comunicação• Objetivos de criação e mídia• Desenvolvimento e aprovação de campanha• Plano de mídia	UNIDADE IV: Produção e apresentação de campanha <ul style="list-style-type: none">• Produção audiovisual e impresso• Produção Spot• Negociação de mídia e simulação de desempenho de mídia.• Apresentação ao cliente/banca.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
LUPETTI, Marcélia. Gestão Estratégica da Comunicação Mercadológica . São Paulo: Thomson, 2007.			
SHIMP, Terence A. Comunicação integrada de marketing: propaganda e promoção . 7. ed. Porto Alegre: Bookman, 2009.			
YANAZE, Mitsuru H. Retorno de investimentos em comunicação: avaliação e mensuração . São Caetano do Sul, SP: Difusora.			



BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- BARBOSA, Ivan Santo (Orgs.) **Hiperpublicidade v2: atividades e tendências**. São Paulo: Thomson Pioneira, 2008.
- CORREA, Roberto. **Planejamento de propaganda**. 11.ed. São Paulo: Global, 2013.
- KOTLER, Philip. **Administração de Marketing**. 14º ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012.
- KOTLER, Philip; ARMSTRONG, Gary. **Princípios de Marketing**. 15ª ed. São Paulo: Pearson: 2015.
- LUPETTI, Marcélia. **Administração em publicidade: a verdadeira alma do negócio**. 2.ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2009.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CONSELHO SUPERIOR

CURSO	Técnico de Nível Médio em Publicidade	Forma	Integrada
Eixo Tecnológico	Produção Artística e Cultural e Design	Período Letivo	3º Ano
Componente Curricular	Língua portuguesa e Literatura	Carga Horária	120 horas
EMENTA			
Períodos compostos por coordenação e períodos compostos por subordinação. Concordância verbal e nominal. Regência verbal e nominal. Estudos literários. Produção textual do gênero estudado. Redação de documentos oficiais.			
COMPETÊNCIAS			
<ul style="list-style-type: none">• Usar a Língua Portuguesa como fonte de legitimação de acordos e condutas sociais e como representação simbólica de experiências humanas manifestas nas formas de sentir, pensar e agir na vida social;• Identificar os elementos que concorrem para a progressão temática e para a organização e estruturação de textos de diferentes gêneros e tipos• Reconhecer no texto estratégias argumentativas empregadas para o convencimento do público, tais como a intimidação, sedução, comoção, chantagem, entre outras;• Aplicar as tecnologias de comunicação e da informação no trabalho e em outros contextos relevantes.			
BASE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA			
Unidade I: Sintaxe e Estudos Literários I. <ul style="list-style-type: none">• Período Simples e Composto por Coordenação e Subordinação;• O debate regrado: estratégias de contra argumentação;• Elementos, estrutura e recursos do texto dissertativo;• Competências do ENEM – Análise textual• Pós-Modernismo.	Unidade III: Sintaxe e Estudos Literários III. <ul style="list-style-type: none">• Crase;• Regência Verbal;• Regência Nominal;• Produção textual: texto dissertativo-argumentativo II;• Literatura Amapaense;• Leitura e interpretação de texto para o ENEM.	Unidade II: Sintaxe e Estudos Literários II. <ul style="list-style-type: none">• Concordância verbal;• Concordância nominal e semântica;• O texto dissertativo-argumentativo: o parágrafo;• O texto dissertativo-argumentativo: a seleção de argumentos;• Produção textual: texto dissertativo-argumentativo I.• Literatura contemporânea.	Unidade IV: Redação de Documentos Oficiais. <ul style="list-style-type: none">• Redação para o ENEM• Características da Redação Oficial;• Formas de tratamento empregadas;• Abreviaturas;• Conceito e classificação de correspondência;• Ofício;• Memorando;• Ata.



BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANTUNES, I. **Lutar com palavras: coesão e coerência**. São Paulo: Parábola Editorial, 2011.

CEREJA, W. R. **Português Linguagens**. São Paulo: Saraiva, 2012.

MARTINS, D. S. **Português Instrumental**. Porto Alegre: Sagra, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BECHARA, E. **Gramática escolar da Língua Portuguesa**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010.

GUEDES, P. C. **Da Redação à Produção Textual: o ensino da escrita**. São Paulo: Editora Parábola, 2011.

MARTINS, D.; ZILBERKNOP, L. **Português instrumental**. Porto Alegre: Prodil, 2012.

PERINI, M. A. **Gramática do Português Brasileiro**. São Paulo: Editora Parábola, 2010.

RIBEIRO, M. P. **Gramática Aplicada da Língua Portuguesa: A construção dos sentidos**. Rio de Janeiro: Editora Metáfora, 2011.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CONSELHO SUPERIOR

CURSO	Técnico de Nível Médio em Publicidade	Forma	Integrada
Eixo Tecnológico	Produção Artística e Cultural e Design	Período Letivo	3º Ano
Componente Curricular	Arte	Carga Horária	40 horas
EMENTA			
Arte contemporânea. Novas categorias artísticas. Experimentações e hibridismos. Estudo e apreciação da formação da linguagem musical brasileira. Períodos históricos com os quais a música se relaciona.			
COMPETÊNCIAS			
<ul style="list-style-type: none">• Conhecer e contextualizar a arte contemporânea;• Reconhecer e entender a arte como sistema cultural;• Analisar o surgimento da música popular em decorrência da necessidade de lazer urbano;• Analisar a política de desenvolvimento das potencialidades brasileiras no governo Getúlio Vargas.			
BASE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA			
Unidade I: Arte Contemporânea I. <ul style="list-style-type: none">• Concepções conceituais sobre arte contemporânea: antecedentes históricos, rupturas e deslocamentos;• Categorias artísticas da arte contemporânea.	Unidade III: Tópicos Especiais em História da Música Brasileira I. <ul style="list-style-type: none">• Música e sociedade no Brasil Colônia;• Música e sociedade no Brasil Império;• Música e sociedade no Brasil República.		
Unidade II: Arte Contemporânea II. <ul style="list-style-type: none">• Categorias artísticas da arte contemporânea;• Categorias clássicas: desenho, escultura, pinturas e suas abordagens na arte contemporânea associadas ao campo expandido.	Unidade IV: Tópicos Especiais em História da Música Brasileira II. <ul style="list-style-type: none">• Música e sociedade no Brasil Estado Novo;• Música e sociedade no Brasil Pós-Guerra;• Música e sociedade no Brasil Regime Militar de 1964 e Música Popular Brasileira dos anos 70.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
MICHAEL, A. Arte contemporânea: uma história concisa. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2012.			
SANDRONI, C. Feitiço decente: transformações do samba no Rio de Janeiro, 1917-1933. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.			
TINHORÃO, J. R. Música Popular: Um tema em debate. São Paulo: Editora 34, 1999.			



BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DEMPSEY, A. **Estilos, Escolas & Movimentos**: guia enciclopédico da arte moderna. São Paulo: Cosac Naify, 2011.

FERRARI, S. C. M. **Aspectos da Arte Contemporânea**. São Paulo: EDUC, 2014.

FREIRE, V. B. **Música e sociedade**: Uma perspectiva histórica e uma reflexão aplicada ao Ensino Superior de Música. Florianópolis: ABEM, 2011.

PAZ, E. A. **Pedagogia Musical Brasileira no século XX**: Metodologias e tendências. Brasília: Editora Musimed, 2013.

SOUZA, J. **Aprender e ensinar música no cotidiano**. Porto Alegre: Editora Sulina, 2008.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CONSELHO SUPERIOR

CURSO	Técnico de Nível Médio em Publicidade	Forma	Integrada
Eixo Tecnológico	Produção Artística e Cultural e Design	Período Letivo	3º Ano
Componente Curricular	Educação Física	Carga Horária	80 horas
EMENTA			
Estudo do comportamento do corpo humano. Estruturação de atividades físicas. Compreensão das ações e sensações que o corpo humano. Aprofundamento do estudo das metodologias do planejamento e formas de pratica dos jogos desportivos coletivos e individuais. Técnicas dos esportes. Aprendizagem dos movimentos básicos. Técnicas, táticas e regras de treinamento de equipes. Aprimoramento das habilidades motoras.			
COMPETÊNCIAS			
<ul style="list-style-type: none">• Entender as diferenças entre os esportes coletivos e individuais;• Identificar a processo históricos das diversas modalidades esportivas;• Identificar as mudanças que ocorrem na fase da adolescência;• Valorizar o evento esportivo Jogos Olímpicos;• Conhecer a importância da atividade física para pacientes com doenças-crônicas;• Identificar a diferença entre exercício aeróbio e anaeróbio;• Compreender a importância da Educação Física para o êxito nas promoções de força física;• Relacionar a educação física com as modalidades desportivas individuais ou coletivas.			
BASE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA			
Unidade I: Voleibol. <ul style="list-style-type: none">• Ensino dos fundamentos técnicos do jogo;• Movimentação e aplicação dos sistemas ofensivos e defensivos de jogo;• Aplicação prática dos sistemas de jogo.		Unidade III: Basquete. <ul style="list-style-type: none">• Ensino dos fundamentos técnicos do jogo;• Movimentação e aplicação dos sistemas ofensivos e defensivos de jogo;• Aplicação prática dos sistemas de jogo.	
Unidade II: Handebol. <ul style="list-style-type: none">• Ensino dos fundamentos técnicos do jogo;• Movimentação e aplicação dos sistemas defensivos e ofensivos de jogo;• Aplicação prática dos sistemas de jogo.		Unidade IV: Futsal. <ul style="list-style-type: none">• Ensino dos fundamentos técnicos do jogo;• Movimentação e aplicação dos sistemas defensivos e ofensivos de jogo;• Aplicação prática dos sistemas de jogo.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
BOJIKIAN. J. C. M., BOJIKIAN. L. P. Ensinando Voleibol: São Paulo: Phorte, 2012. EHRET. A. Manual de Handebol: Treinamento de base para crianças e adolescentes. São Paulo: Phorte, 2002. LOPES, A. A. S. M. Futsal: metodologia e didática na aprendizagem. São Paulo: Phorte, 2007.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
BOSCO. C. A Força Muscular: Aspectos fisiológicos e aplicações práticas. São Paulo: Phorte, 2007.			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CONSELHO SUPERIOR

CARPES. F. P., Bini. R. R., Vaz M. A. **Anatomia funcional**. São Paulo: Phorte, 2011.
LOPES. A. A. S. M. **A criança e o adolescente no esporte: como deveria ser**. São Paulo: Phorte, 2007.
NEIRA, M. G., Nunes, M. L. F. **Pedagogia da Cultura Corporal: Crítica e Alternativas**. São Paulo: Phorte, 2008.
SCHARTZ. G. M., TAVARES. G. H. **Webgames com o corpo: vivenciando jogos virtuais no mundo real**. São Paulo: Phorte, 2014.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CONSELHO SUPERIOR

CURSO	Técnico de Nível Médio em Publicidade	Forma	Integrada
Eixo Tecnológico	Produção Artística e Cultural e Design	Período Letivo	3º Ano
Componente Curricular	Matemática	Carga Horária	120 horas
EMENTA			
Matrizes. Determinante e Sistema Linear. Geometria Espacial. Geometria Analítica: do ponto, da reta e da circunferência. Funções. Geometria. Progressões. Matemática Financeira e Estatística.			
COMPETÊNCIAS			
<ul style="list-style-type: none">• Reconhecer matrizes como linguagem em situações práticas.• Aplicar a regra de Cramer na resolução de sistemas lineares.• Resolver problemas práticos envolvendo matrizes e determinantes.• Entender e calcular noções de geometria espacial, de posição e métrica.• Compreender os fundamentos da teoria axiomática, os conceitos primitivos e teoremas.• Estabelecer conexão entre as propriedades da geometria analítica.• Identificar as relações geométricas relevantes na resolução de situações problemas.• Rever os principais conceitos de funções, geometria, progressões, matemática financeira e estatística.			
BASE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA			
Unidade I: Matrizes, Determinante e Sistema Linear. <ul style="list-style-type: none">• Matrizes (tipos; igualdade; transposta; adição/subtração; multiplicação; produto).• Determinantes;• Sistema linear;• Equação linear;• Sistema de equações;• Classificação dos sistemas lineares;• Regra de Cramer;• Sistema linear escalonado;• Sistemas equivalentes. Unidade II: Geometria Espacial. <ul style="list-style-type: none">• Geometria espacial de posição e métrica;• Poliedros;• Prismas;• Paralelepípedo;• Cubo;	Unidade III: Geometria Analítica: Ponto e Reta. <ul style="list-style-type: none">• Geometria Analítica do Ponto;• Geometria analítica da reta;• Equação geral da reta;• Função afim e equação reduzida;• Paralelismo/Perpendicularismo;• Outros modos de escrever a equação da reta;• Distância entre ponto e reta;• Área de um triângulo;• Geometria analítica da circunferência;• Posições relativas entre pontos e circunferência;• Posição relativa de reta e circunferência;• Tangência;• Intersecção de circunferências;• Posições relativas de duas circunferências. Unidade IV: Revisão. <ul style="list-style-type: none">• Funções;		



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CONSELHO SUPERIOR

<ul style="list-style-type: none">• Cilindro;• Cones;• Pirâmides;• Esfera.	<ul style="list-style-type: none">• Geometria;• Progressões;• Matemática Financeira;• Estatística.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
BARROSO, J. M. Conexões com a Matemática . Vol. 3. São Paulo: Moderna, 2010. DANTE, L. Matemática: contexto e aplicações : Vol. Único. São Paulo: Ática, 2003. SOUZA, J. R. Matemática . Coleção Novo Olhar. Vol. 3. São Paulo: FTD, 2010.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
HAZZAN, S. Fundamentos de matemática elementar: combinatória e probabilidade . Vol. 5. São Paulo: Atual, 2013. IEZZI, G. <i>et.al.</i> Matemática: ciência e aplicações . Vol. 3. São Paulo: Atual, 2004. SANTOS, C. <i>et.al.</i> Matemática : Vol. Único. São Paulo: Ática, 2003. SMOLE, K.; DINIZ, M. Matemática: ensino médio . Vol. 3. São Paulo: Saraiva, 2003. SOUZA, J. R. Matemática . Coleção Novo Olhar. Vol. 2. São Paulo: FTD, 2010.	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CONSELHO SUPERIOR

CURSO	Técnico de Nível Médio em Publicidade	Forma	Integrada
Eixo Tecnológico	Produção Artística e Cultural e Design	Período Letivo	3º Ano
Componente Curricular	História	Carga Horária	80 horas
EMENTA			
Primeira República no Brasil (1889-1930). Era Vargas (1930-1945). Movimentos Socialistas do século XIX. Imperialismo. Primeira Guerra Mundial. Revolução Russa. Crise de 1929. Totalitarismo. Segunda Guerra Mundial. Guerra Fria. Descolonização da Ásia e África. Populismo no Brasil (1945-1964). Regime Militar no Brasil (1964-1985). Desestruturação da União Soviética. Redemocratização no Brasil.			
COMPETÊNCIAS			
<ul style="list-style-type: none">• Dominar os conhecimentos históricos para compreender e valorizar os fundamentos da cidadania e da democracia, favorecendo uma atuação consciente do indivíduo na sociedade.• Analisar as lutas sociais e conquistas obtidas no que se refere às mudanças nas legislações ou nas políticas públicas.• Relacionar o uso das tecnologias com os impactos socioambientais em diferentes contextos históricos.• Compreender os ideais libertários, abolicionistas, republicanos e nacionalistas no Brasil.• Estabelecer as ligações e os nexos entre os donos dos meios de produção e os trabalhadores.• Analisar o processo de urbanização na Amazônia como parte de uma política de modernização da sociedade Amazônica;• Analisar e compreender as características da cultura de massa e da propaganda ideológica em sociedades totalitárias, comparando realidades como o Brasil do Estado Novo com a Alemanha e a Itália Fascista;• Compreender os acontecimentos históricos relacionados ao período da Ditadura militar;• Analisar os movimentos sociais nos chamados anos rebeldes;• Compreender o processo histórico do Brasil nos séculos XIX, XX e XXI e suas implicações sociais, econômicas e políticas.			
BASE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA			
Unidade I. <ul style="list-style-type: none">• A Primeira República no Brasil ou “República Velha” (1889 1930): espada e oligarquia;• A relação entre a cidade e o campo no processo de industrialização e nas relações de trabalho;• Os Movimentos milenaristas no Brasil;• <i>A Belle époque</i> nos seus aspectos político, social e econômico;• A Era Vargas.	Unidade III. <ul style="list-style-type: none">• A Segunda Guerra Mundial (1939-1945);• A Guerra Fria e o conflito ideológico entre o Capitalismo e Socialismo;• O Estado Populista: Governo Dutra, Segundo Governo Vargas, Governo JK, Jânio Quadros e João Goulart (1946 – 1964). Unidade IV. <ul style="list-style-type: none">• O Regime Militar (1964 -1985);• A Desestruturação Política do Bloco Socialis-		



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CONSELHO SUPERIOR

<p>Unidade II.</p> <ul style="list-style-type: none">• As Doutrinas Socialistas do Século XIX;• A Expansão Imperialista do Século XIX;• A Primeira Guerra Mundial e a Revolução Russa;• A Crise de 1929 e suas implicações no Mundo Contemporâneo;• O Totalitarismo na Europa.	<ul style="list-style-type: none">• ta;• A Redemocratização no Brasil.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<p>BRAIK, P. R.; MOTA, M. B. História: das cavernas ao terceiro milênio. Vol. 3. São Paulo: Moderna, 2010.</p> <p>MARQUES, A. História: pelos caminhos da história. Vol. 3. Curitiba: Positivo, 2005.</p> <p>VAINFAS, R. <i>et al.</i> História 3: o mundo por um fio: do século XX ao XXI. Vol. 3. São Paulo: Saraiva, 2013.</p>	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<p>FRANCO JUNIOR, H.; ANDRADE FILHO, R. O. Atlas de história do Brasil. São Paulo: Scipione, 1993.</p> <p>HOBSBAWM, E. A era das revoluções. São Paulo: Paz e Terra, 2001.</p> <p>HOBSBAWM, E. A era dos impérios: 1875-1914. São Paulo: Paz e Terra, 2002.</p> <p>HOBSBAWM, E. A Era dos Extremos: o breve século XX: 1914-1991. São Paulo: Companhia de Letras, 1995.</p> <p>MAESTRI, M. Cisnes negros: uma história da Revolta da Chibata. São Paulo: Moderna, 2000.</p>	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CONSELHO SUPERIOR

CURSO	Técnico de Nível Médio em Publicidade	Forma	Integrada
Eixo Tecnológico	Produção Artística e Cultural e Design	Período Letivo	3º Ano
Componente Curricular	Geografia	Carga Horária	80 horas
EMENTA			
Relação sociedade-natureza. Espaço e território no mundo globalizado. Reordenação do espaço mundial. O espaço agrário. O espaço urbano-industrial. A relação campo-cidade.			
COMPETÊNCIAS			
<ul style="list-style-type: none">Entender sobre o desenvolvimento e organização do espaço agrário.Compreender o espaço mundial em função da industrialização;Entender a interdependência entre o campo e a cidade;Compreender a diferenciação espacial brasileira a partir da formação histórica do seu território;Entender o papel de cada região Geoeconômica (Amazônia, Nordeste, Centro-Sul) na Divisão Territorial do Trabalho.Entender a reorganização do espaço agrário e urbano da Amazônia e do estado do Amapá.			
BASE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA			
Unidade I: Brasil: Industrialização e política econômica. <ul style="list-style-type: none">Industrialização brasileira;A economia brasileira a partir de 1985. Unidade II: População. <ul style="list-style-type: none">Características e crescimento da população mundial;Os fluxos migratórios e a estrutura da população;A formação e a diversidade cultural da população brasileira;Aspectos demográficos e estrutura da população brasileira.	Unidade III: Geografia agrária e urbana. <ul style="list-style-type: none">O espaço urbano e o processo de urbanização;O espaço rural e a produção agropecuária. Unidade IV: O espaço regional e o espaço local. <ul style="list-style-type: none">A formação histórica do território brasileiro;O papel da industrialização na (re)estruturação do espaço brasileiro;Os diferentes modelos de regionalização do espaço brasileiro;A (re)configuração do espaço amazônico;A organização do espaço rural e urbano na Amazônia.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
ALMEIDA, L. M. A.; RÍGOLIN, T.L.M. Fronteiras da Globalização – O espaço brasileiro: Natureza e trabalho. São Paulo: Editora Ática, 2010. SENE, E.; MOREIRA, J.C. Geografia geral e do Brasil: Espaço Geográfico e Globalização. Vol. II. São Paulo: Scipione, 2012. VESENTINI, J. W.; VLACH, V. R. F. Geografia Crítica. Vol. 7. São Paulo: Ática, 2012.			



BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ADAS, M.; ADAS, S. **Panorama geográfico do Brasil**. São Paulo: Moderna, 2009.
- CASTELLS, M. **A Sociedade em Rede. A Era da informação: Economia, Sociedade e Cultura**. São Paulo: Paz e Terra, 2000.
- MORAES, P.R. **Geografia: Geral e do Brasil**. São Paulo: Harbra, 2008.
- ROSS, J.(Org.). **Geografia do Brasil**. São Paulo: Edusp, 2007.
- VESENTINI, J. W. **Sociedade e espaço: Geografia Geral e do Brasil**. São Paulo: Ática, 2010.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CONSELHO SUPERIOR

CURSO	Técnico de Nível Médio em Publicidade	Forma	Integrada
Eixo Tecnológico	Produção Artística e Cultural e Design	Período Letivo	3º Ano
Componente Curricular	Filosofia	Carga Horária	40 horas
EMENTA			
Lógica aristotélica e princípios da estrutura de pensamento argumentativo. Validade e verdade. Ética, moral e valores. A construção da ética nas sociedades contemporâneas. Racionalismo e empirismo. A ciência contemporânea e a ruptura do modelo moderno. A política e o exercício do poder. Transparência, democracia e exercício da cidadania nas sociedades contemporâneas.			
COMPETÊNCIAS			
<ul style="list-style-type: none">• Capacidade para um modo especificamente filosófico de formular e propor soluções a problemas, nos diversos campos do conhecimento.• Capacidade de desenvolver uma consciência crítica sobre conhecimento, razão e realidade sócio-histórico-política.• Capacidade para análise, interpretação e comentário de textos teóricos, segundo os mais rigorosos procedimentos de técnica hermenêutica.• Compreensão da importância das questões acerca do sentido e da significação da própria existência e das produções culturais.			
BASE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA			
Unidade I. <ul style="list-style-type: none">• Lógica;• Verdade e validade;• Formas de inferência válida. Unidade II. <ul style="list-style-type: none">• Ética;• Relações entre ética e moral;• Ser e dever ser;• Os valores: universalidade e relatividade;• Liberdade e determinismo.	Unidade III. <ul style="list-style-type: none">• A ciência;• A revolução científica do século XVII;• A racionalidade científica;• Ciência moderna/contemporânea;• Ética e Ciência. Unidade IV. <ul style="list-style-type: none">• Política;• Poder e espaço político;• Responsabilidade social;• Transparência e mecanismos de controle social.• Cidadania e Direitos humanos.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
ARANHA, M. L. A.; MARTINS, M. H. P. Filosofando: Introdução à Filosofia. São Paulo: Moderna, 2009. PARANÁ. Curitiba: SEED-PR, 2006. VASQUEZ, A. S. Ética. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006.			



BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BOBBIO, N. **Elogio da serenidade e outros escritos morais**. São Paulo: UNESP, 2002.
- BOFF, L. A **Águia e a Galinha**: uma metáfora da condição humana. Petrópolis: Vozes, 1997.
- DUSSEL, E. **Ética da Libertação**. Petrópolis: Vozes, 2000.
- MORAIS, J. F. R. **Filosofia da ciência e da tecnologia**. Campinas: Papyrus, 1997.
- MAYR, A. H. **Teoria do Conhecimento**. Guia de Estudos (EaD). Varginha: UNIS-MG.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CONSELHO SUPERIOR

CURSO	Técnico de Nível Médio em Publicidade	Forma	Integrada
Eixo Tecnológico	Produção Artística e Cultural e Design	Período Letivo	3º Ano
Componente Curricular	Sociologia	Carga Horária	40 horas
EMENTA			
Conceitos de Poder, Política e Estado. Formação do Estado moderno. Estado absolutista e nacionais. Bem-estar social e neoliberal. Democracia e cidadania. Movimentos sociais clássicos. Novos movimentos sociais.			
COMPETÊNCIAS			
<ul style="list-style-type: none">• Compreender as relações políticas e relações de poder.• Entender o Estado a partir dos pressupostos teóricos sociológicos.• Refletir sobre a democracia, cidadania e os direitos sociais no Brasil.• Perceber o papel dos movimentos sociais clássicos e contemporâneos.			
BASE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA			
Unidade I: Poder, Política e Estado. <ul style="list-style-type: none">• O que é Sociologia?• Importância do estudo da Sociologia;• Contexto histórico da Sociologia;• Problemáticas sociais moderna e a Sociologia. Unidade II: Democracia, cidadania e direitos. <ul style="list-style-type: none">• Conceitos de democracia e cidadania;• Tipos de democracia e cidadania;• Direitos civis, políticos e sociais;• A democracia e cidadania no Brasil.	Unidade III: Movimentos Sociais. <ul style="list-style-type: none">• O que são os movimentos Sociais?• Os movimentos sociais para teorias sociológicas clássicas/e ou contemporâneas;• Principais movimentos sociais clássicos e contemporâneos internacionais. Unidade IV: Os movimentos sociais no Brasil. <ul style="list-style-type: none">• Lutas sociais no período colonial;• Revoltas regionais, abolicionistas e republicanas;• Movimentos sociais rurais;• Movimentos sociais urbanos;• Movimentos militares e civis.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
COSTA, M. C. C. Sociologia: introdução a ciência da sociedade. São Paulo: Moderna, 2016. OLIVEIRA, L. F; COSTA, R. C. R. Sociologia para jovens do século XXI. Rio de Janeiro: Imperial Novo Milênio, 2016. TOMAZI, N. D. Sociologia para o Ensino Médio. São Paulo: Saraiva, 2014.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
ARON, R. As Etapas do Pensamento Sociológico. Martins Fontes. São Paulo 2000. DIAS, R. Introdução à sociologia. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010. GIDDENS, A. Sociologia. Porto Alegre: Penso, 2013. MACHADO, I. J. R. <i>et. al.</i> Sociologia hoje. São Paulo: Ática, 2013. QUINTANEIRO, T. <i>et. al.</i> Um Toque de Clássicos: Marx, Durkheim e Weber. Belo Horizonte: UFMG, 2007.			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CONSELHO SUPERIOR

CURSO	Técnico de Nível Médio em Publicidade	Forma	Integrada
Eixo Tecnológico	Produção Artística e Cultural e Design	Período Letivo	3º Ano
Componente Curricular	Biologia	Carga Horária	80 horas
EMENTA			
Genética. Leis de Mendel. Probabilidade em Genética. Herança dos grupos sanguíneos humanos. Determinação do sexo e heranças relacionadas ao sexo. Evolução. Teorias evolutivas. Evolução humana. Ecologia. Genética de populações e especiação. Biomas. Ecossistemas terrestres e aquáticos. Equilíbrio ambiental.			
COMPETÊNCIAS			
<ul style="list-style-type: none">• Compreender a relação entre cromossomos, genes e alelos, na resolução de problemas com cruzamentos envolvendo características distintas.• Compreender que o fenótipo resulta de complexas relações entre processos genéticos, epigenéticos e ambientais.• Conhecer o conceito de ancestralidade comum, filogenia e homologia.• Reconhecer o papel central que a teoria darwinista apresenta hoje para a Biologia.• Entender que os seres humanos fazem parte do ambiente e que se relacionam com outras espécies e com os recursos desse ambiente.			
BASE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA			
Unidade I: Bases da Genética. <ul style="list-style-type: none">• Introdução à Genética;• Leis de Mendel;• Probabilidade em Genética;• Genealogias e heredogramas;• Meiose e Segunda Lei de Mendel.		Unidade III: Evolução. <ul style="list-style-type: none">• Evolução;• Evidências da Evolução;• Teorias evolutivas;• Evolução humana;• Genética de populações e especiação.	
Unidade II: Genética e Hereditariedade. <ul style="list-style-type: none">• Herança dos grupos sanguíneos humanos;• Interação gênica;• Herança quantitativa;• Determinação do sexo;• Heranças relacionadas ao sexo;• Biotecnologia;• Bioética.		Unidade IV: Ecologia. <ul style="list-style-type: none">• Conceitos fundamentais em Ecologia;• Estruturas dos ecossistemas, fluxo de energia, pirâmides ecológicas e ciclos biogeoquímicos;• Comunidades e populações;• Biomas e Ecossistemas terrestres e aquáticos;• Equilíbrio ambiental.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
AMABIS, J. M.; MARTHO, G. R. Biologia Moderna . Vol. 3. São Paulo: Moderna, 2016. LOPES, S. G. B.C.; ROSSO, S. Bio . Vol. 3. São Paulo: Saraiva, 2013. PURVES, W. K.; SADAVA, D.; ORIANIS, G. H.; HELLER, H. C. Vida: a ciência da biologia . Vol. 3, Porto Alegre: Artmed, 2015.			



BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BIZZO, N. M. V. **Novas bases da Biologia**. Vol. 3. São Paulo: Editora Ática, 2013.

GRIFFITHS, A. J. F. *et al.* **Introdução à Genética**. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2012.

JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. **Biologia Celular e Molecular**. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2014.

ODUM, R. E. **Fundamentos da Ecologia**. São Paulo: Fundação Calouste, 2013.

RICKLEFS, R. E. **A economia da natureza**. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2013.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CONSELHO SUPERIOR

CURSO	Técnico de Nível Médio em Publicidade	Forma	Integrada
Eixo Tecnológico	Produção Artística e Cultural e Design	Período Letivo	3º Ano
Componente Curricular	Química	Carga Horária	80 horas
EMENTA			
Materiais e substâncias. Transformações químicas em processos naturais, industriais, agrícolas e tecnológicos.			
COMPETÊNCIAS			
<ul style="list-style-type: none">• Reconhecer os principais grupos funcionais ao observar a fórmula estrutural de compostos orgânicos.• Observar fórmulas estruturais e concluir se elas representam ou não isômeros.• Representar os possíveis isômeros a partir de uma determinada fórmula molecular.• Representar os possíveis produtos em uma reação de substituição em alcano ou em anel aromático.• Reconhecer as classes funcionais presentes nos polímeros mais significativos.			
BASE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA			
Unidade I. <ul style="list-style-type: none">• Funções Orgânicas;• Oxigenadas;• Funções Orgânicas;• Nitrogenadas;• Outras Funções Orgânicas. Unidade II: Título. <ul style="list-style-type: none">• Hidrocarbonetos;• Nomenclatura.	Unidade III: Título. <ul style="list-style-type: none">• Isomeria;• Propriedades Físico-química;• De Compostos Orgânicos. Unidade IV: Título. <ul style="list-style-type: none">• Reações orgânicas;• Polímeros.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
PERUZZO, T. M.; CANTO, E. L. Química na Abordagem do Cotidiano . Vol. 3. São Paulo: Moderna, 2006. FELTRE, R. Química . Vol. 3. São Paulo: Moderna, 2011. FONSECA, M. R. M. Química . Vol. 3. São Paulo: FTD, 2009. LEMBO, A. Química: Realidade e Contexto , Vol. 3. São Paulo: Ática, 2012.			



BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FONSECA, M. R. M. **Interatividade química: Cidadania, participação e transformação.** São Paulo: FTD.

JOÃO SALVADOR, E. **Química.** Vol. Único. São Paulo: Usberco, 2013.

MORTIMER, E. F.; MACHADO, A. H. **Química para o ensino médio.** São Paulo: Scipione, 2009.

SANTOS, W. L. P. (Coord.). **Química e Sociedade.** São Paulo: Nova geração, 2005.

SARDELLA, A. **Curso completo de Química.** São Paulo: Ática, 1998.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CONSELHO SUPERIOR

CURSO	Técnico de Nível Médio em Publicidade	Forma	Integrada
Eixo Tecnológico	Produção Artística e Cultural e Design	Período Letivo	3º Ano
Componente Curricular	Física	Carga Horária	80 horas
EMENTA			
Estudo da óptica geométrica. Eletricidade estática. Lei de Coulomb. Campo Elétrico. Tensão Elétrica. Eletrodinâmica, Corrente Elétrica, Resistores, Geradores e Capacitores. Eletromagnetismo. Campo Magnético. Física Moderna e contemporânea.			
COMPETÊNCIAS			
<ul style="list-style-type: none">• Identificar e aplicar os princípios que norteiam a óptica geométrica e ondulatória;• Reconhecer natureza elétrica da matéria e suas interações;• Definir e aplicar os princípios do eletromagnetismo clássico;• Analisar as bases teóricas da Física Moderna e Contemporânea identificando suas relevâncias no desenvolvimento científico e tecnológico mundial.			
BASE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA			
Unidade I: Eletrostática. <ul style="list-style-type: none">• Introdução;• Estrutura da matéria;• Cargas elétricas;• Corpos eletrizados;• Processos de eletrização;• Princípios de conservação da carga;• Força Elétrica e Campo Elétrico;• Lei de Coulomb;• Campo e Potencial elétrico.	Unidade III: Título. <ul style="list-style-type: none">• Introdução;• Princípios e história do Magnetismo• Magnetismo da terra;• Campo magnético;• Propriedades dos Ímãs;• Linhas de força;• Leis do Magnetismo;• Lei de Ampère;• Lei de Lenz;• Lei de Faraday.	Unidade II: Eletrodinâmica. <ul style="list-style-type: none">• Introdução;• Corrente elétrica;• Leis de Ohm;• Circuitos• Associações em série, paralelas e mistas;• Geradores e receptores.	Unidade IV: Noções de Física Moderna <ul style="list-style-type: none">• Introdução;• Einstein e a história da física moderna;• Postulados da relatividade de Einstein;• Efeito fotoelétrico.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
ALVARES, B. A.; LUZ, A. M. R. Física: Contexto & Aplicações. Vol. 3. São Paulo: Scipione, 2013.			
BISCUOLA, G. J.; BÔAS, N. V.; DOCA, R. H. Tópicos de Física: Eletricidade, Física Moderna, Análise dimensional. São Paulo: Saraiva, 2013.			
LUZ, A. M. R.; ALVARES, B. A. Física: Contexto & Aplicações. Vol. 3. São Paulo: Scipione, 2013.			



BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- FUKUI, A.; MOLINA, M. M.; OLIVEIRA, V. S. **Física**. Vol. 3. São Paulo: Edições SM, 2013.
- HEWITT, G. P. **Fundamentos da física conceitual**. São Paulo: Bookman, 2009.
- TORRES, C. M. A. *et al.* **Física: ciências e tecnologia**. Vol. 3. São Paulo: Moderna, 2013.
- XAVIER, Cláudio; BENIGNO, Barreto. **Física: aula por aula**. Vol. 3. São Paulo: FTD, 2010.
- FERRARO, N. G.; SOARES, P. A. T; TORRES, C. A. **Física: ciências e tecnologias**. Vol. 3. São Paulo: Moderna, 2010.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CONSELHO SUPERIOR

CURSO	Técnico de Nível Médio em Publicidade	Forma	Integrada
Eixo Tecnológico	Produção Artística e Cultural e Design	Período Letivo	3º Ano
Componente Curricular	Língua Espanhola	Carga Horária	80 horas
EMENTA			
Introdução aos conceitos de língua e língua(gem). Características da língua(gem) humana; Linguagem verbal e não-verbal. Prescrição e descrição: aspectos da gramática normativa. Língua e sociedade: a norma padrão. Variação linguística. Preconceito linguístico. Expressões Idiomáticas.			
COMPETÊNCIAS			
<ul style="list-style-type: none">• Promover o conhecimento instrumental da Língua Espanhola no que se refere à leitura.• Promover o conhecimento da cultura e de expressões da língua espanhola que possam refletir em situações do cotidiano;• Promover situações comunicacionais entre os alunos para a compreensão da fonética e fonologia da língua espanhola;• Conhecer e compreender as bases que compõe a gramática básica da língua espanhola.			
BASE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA			
Unidade I. <ul style="list-style-type: none">• Compreensão de leitura de textos de diferentes gêneros;• Formalidade e informalidade da linguagem em diversas situações;• Artigos definidos, indefinidos e neutros;• Pronomes pessoais;• Léxicos. Unidade II. <ul style="list-style-type: none">• Demonstrativo;• Possessivo;• Preposições e conjugação;• Advérbios;• Pronomes indefinidos.	Unidade III. <ul style="list-style-type: none">• Intensidade;• Expressões para estabelecer a ordem nos argumentos;• Heterossemânticos e heterogênicos;• Apócope;• Locuções verbais. Unidade IV. <ul style="list-style-type: none">• Pronomes - complemento direto e indireto;• Verbos pronominais;• Verbos regulares e irregulares – pretérito presente e futuro no modo indicativo e subjuntivo;• Verbos no modo imperativo;• Expressões idiomáticas.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
OSPINA, A. S. Clave: <i>Español para el mundo</i> . São Paulo: Moderna, 2007. VIÚDEZ, F.; B, PILAR. <i>Espanhol en Marcha 1</i> . SEGEL, 2012. _____. <i>Espanhol en Marcha 2</i> . SEGEL, 2012.			



BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- CABRALES, J. M. HERNÁNDEZ, G. *Literatura española y Latinoamericana: de la Edad Media al Neoclasicismo*. SEGEL, Madrid, 2011.
- FANJÚL, A. *Gramática y Práctica de Español para Brasileños*. São Paulo: Moderna, 2014.
- MILANI, E. M. *Gramática de espanhol para brasileiros*. São Paulo: Saravia, 2002.
- OSPINA, A. S. Clave. *Español para el mundo: Cuaderno de Ejercicios*. São Paulo: Moderna, 2007.
- REAL ACADEMIA DE CIENCIAS. *Vocabulario científico y técnico*. Madrid: Espasa Calpe, 1996.
- VIÚDEZ, F.; PILAR. B. *Espanhol en Marcha: cuaderno de atividades*. Editora SEGEL, 2012.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CONSELHO SUPERIOR

Curso:	Técnico de Nível Médio em Publicidade	Forma:	Integrada
Eixo Tecnológico:	Produção Artística e Cultural e Design	Período Letivo:	3º Ano
Componente Curricular:	Semiótica aplicada à publicidade	Carga Horária:	80 horas
EMENTA			
Conceito de semiótica e diferenciação entre semiologia; Semiótica greimasiana: percurso gerativo de sentido aplicado à publicidade contemporânea; Peirce e a teoria geral dos signos; Conceito de semiose e suas implicações para o profissional de marketing/comunicação; Contribuições e limitações das teorias apresentadas frente a estudos em comunicação.			
Competências			
<ul style="list-style-type: none">• Identificar e caracterizar duas das principais vertentes dos estudos semióticos/semiológicos em comunicação social, de modo a instrumentalizar o aluno para uma aplicação do repertório teórico-metodológico a conteúdos de comunicação.• Selecionar e utilizar os signos conforme o efeito de sentido desejado na mensagem publicitária;• Compreender e analisar criticamente conteúdos de natureza publicitária.			
Base Científica e Tecnológica			
UNIDADE I: Introdução ao estudo do signo <ul style="list-style-type: none">• Conceito de semiótica• Conceito de semiologia• Importância do signo na comunicação e na cultura. UNIDADE II: Semiose <ul style="list-style-type: none">• Semiótica greimasiana: percurso gerativo de sentido aplicado à publicidade contemporânea;• - Nível fundamental• - Nível Narrativo• - Nível fundamental• - Nível Discursivo	UNIDADE III: Semiótica de Peirce <ul style="list-style-type: none">• Introdução à Teoria geral dos signos;• Relação triádica e aplicações na publicidade contemporânea;• Estudos de casos UNIDADE IV: Produção de sentido <ul style="list-style-type: none">• Planejamento de peças;• Elaboração de campanhas;• Apresentação e Exposição de resultados;		



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CONSELHO SUPERIOR

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FIORIN, J.L. **Elementos da Análise do Discurso**. São Paulo: Contexto/EDUSP. 2006.
PEREZ, C. **Signos da marca: expressividade e sensorialidade**. São Paulo: Editora Thomson Learning, 2004.
SANTAELLA, L. **Semiótica Aplicada**. São Paulo: Cengage Learning, 2008.

Bibliografia Complementar:

BARROS, Diana Luz Pessoa de. **Estudos do discurso**. In: FIORIN, José Luiz (org.). Introdução à linguística. II. Princípios de Análise. São Paulo: Contexto, 2003
PEIRCE, C. S. **Semiótica**. 3. ed. São Paulo: Perspectiva, 2000.
SANTAELLA, Lúcia. **O que é semiótica**. São Paulo: Brasiliense, 1992.
SOUZA, S. M. R. de; SANTARELLI, C. P. G. **‘Contribuições para uma história da análise da imagem na anúncio publicitário’**. Intercom – Revista Brasileira de Ciências da Comunicação, v.31, n. 1 jan/jun. São Paulo: Intercom, 2008, p. 133-156
VERISSIMO, J. **A publicidade da Benetton**. Coimbra: Minerva Coimbra, 2001.

Curso:	Técnico de Nível Médio em Publicidade	Forma:	Integrada
Eixo Tecnológico:	Produção Artística e Cultural e Design	Período Letivo:	3º Ano
Componente Curricular:	Criação de campanhas publicitárias (meio impresso, eletrônico e interativo)	Carga Horária:	120 horas

EMENTA

Criação de peças publicitárias; Linguagem e criação para rádio (spots e jingles); linguagem e criação audiovisual; criação para internet; novas formas de comunicação publicitária.

COMPETÊNCIAS

- Implementar técnicas de processo criativo à produção publicitária;
- Identificar particularidades de cada um dos formatos abordados no que se refere a suas restrições e potencialidades quanto a linguagem, formato e layout.
- Desenvolver campanhas publicitárias para veiculação nos diferentes meios.

BASE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

<p>UNIDADE I: Criação de peças publicitárias</p> <ul style="list-style-type: none"> • Processo criativo • Formatos publicitários impressos; • Laboratório de criação de peças. 	<p>UNIDADE III: Criação audiovisual</p> <ul style="list-style-type: none"> • Linguagem audiovisual; • Formatos publicitários audiovisuais; • Criação e edição de conteúdo. <p>UNIDADE IV: Criação Digital</p> <ul style="list-style-type: none"> • Interatividade e internet;
--	---



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CONSELHO SUPERIOR

UNIDADE II: Criação para rádio <ul style="list-style-type: none">• Linguagem radiofônica;• Spot• Jingle• Rádio on-line e publicidade	<ul style="list-style-type: none">• Formatos publicitários on-line;• Criação de campanhas digitais.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
CÉSAR, Newton. Direção de arte em propaganda . 8.ed. São Paulo: Atlas, 2006.	
BERTOMEU, João Vicente Cegato. Criação visual e multimídia . 3.ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006.	
WAITEMAN, Flávio. Manual prático de criação publicitária: O dia-a-dia da criação em uma agência . São Paulo: Nobel, 2006	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:	
BARBOSA, Ivan Santo (Orgs.) Hiperpublicidade v2: atividades e tendências . São Paulo: Thompson Pioneira, 2008.	
BARRETO, Tiago. Vende-se em 30 segundos . São Paulo: Senac, 2004.	
JENKINS, Henry. Cultura da convergência . São Paulo: Aleph, 2008.	
LUPETTI, Marcélia. Gestão Estratégica da Comunicação Mercadológica . São Paulo: Thomson, 2007.	
SAMPAIO, Rafael. Propaganda de A a Z . Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CONSELHO SUPERIOR

Curso:	Técnico de Nível Médio em Publicidade	Forma:	Integrada
Eixo Tecnológico:	Produção Artística e Cultural e Design	Período Letivo:	3º Ano
Componente Curricular:	Marketing Digital e Planejamento de comunicação	Carga Horária:	80 horas
EMENTA			
Marketing digital na sociedade contemporânea; Marketing nas redes sociais; Consumidor digital e colaboração on-line; Mix de marketing digital; Neuromarketing digital; Marketing de busca; Marketing viral; Monitoramento de campanhas digitais; Aspectos éticos do marketing digital; Técnica da análise de conteúdo; Identificação de atributos determinantes para categoria; Especificação de fator-chave; Identificação do problema de comunicação; Objetivo e meta de comunicação; Conceito criativo; Estratégia de comunicação; Estratégia de mídia; Métricas e avaliação de eficácia da comunicação;			
COMPETÊNCIAS			
<ul style="list-style-type: none">• Identificar as demandas de marketing subjacentes ao digital;• Conceber e executar estratégias e ações de marketing voltadas para o ambiente digital;• Analisar o ambiente competitivo de forma a elaborar um plano de comunicação alinhado aos objetivos de marketing;• Identificar e sistematizar os objetivos, metas e estratégias de comunicação;• Planejar e propor um planejamento de comunicação de forma integradas às esferas on/off line;			
BASE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA			
UNIDADE I: Princípios e estratégias do Marketing Digital <ul style="list-style-type: none">• Marketing digital na sociedade contemporânea.• Marketing nas redes sociais• Consumidor digital e colaboração on-line.• Mix de marketing digital	UNIDADE III: Plano de Comunicação I <ul style="list-style-type: none">• Técnica da análise de conteúdo;• Identificação de atributos determinantes para categoria;• Especificação de fator-chave;• Avaliação de crenças, atitudes e comportamentos;• Identificação do problema de comunicação.		
UNIDADE II: Contextos de comunicação no Marketing Digital <ul style="list-style-type: none">• Neuromarketing digital• Marketing de busca• Marketing viral• Monitoramento de campanhas digitais• Aspectos éticos do marketing digital	UNIDADE IV: Plano de Comunicação II <ul style="list-style-type: none">• Objetivo de comunicação;• Conceito criativo;• Estratégia de comunicação;• Estratégia de mídia• Métricas e avaliação de eficácia da comunicação.		



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CONSELHO SUPERIOR

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LUPETTI, Marcélia. **Planejamento de Comunicação**. São Paulo: Futura, 2000.
TORRES, C. **A Bíblia do Marketing Digital**. São Paulo: Novatec, 2009.
VERENOZZI, José Carlos. **Mídia de A a Z: Conceitos, Critérios e Fórmulas dos 60 Principais Termos de Mídias**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CORREA, R. **Planejamento de propaganda**. 11.ed. São Paulo: Global, 2013.
JONES, John Philip. **A publicidade como negócio: operações, criatividade, planejamento de mídia, comunicações integradas**. São Paulo: Nobel, 2002.
RECUERO, R. **Redes sociais na Internet**. Porto Alegre: Sulinas, 2009.
SHIMP, Terence A. **Comunicação integrada de marketing: propaganda e promoção**. 7. ed. Porto Alegre: Bookman, 2009.
YANAZE, Mitsuru H. **Retorno de investimentos em comunicação: avaliação e mensuração**. São Caetano do Sul, SP: Difusora.

6. PRÁTICA PROFISSIONAL

A prática profissional conforme o artigo 61 da Resolução 001/2016/CONSUP/IFAP, configurar-se-á como um procedimento didático- pedagógico que contextualiza, articula e inter-relaciona os saberes apreendidos, relacionando teoria e prática, a partir da atitude de desconstrução e (re) construção do conhecimento. Tal prática profissional encontra-se fundamentada na Resolução 01/2016/CONSUP/IFAP em seus artigos 61 a 74. Ressalta-se que a Prática Profissional estará em consonância com a resolução 20/2015/CONSUP/IFAP.

Com base no exposto, a prática profissional compreende um total de 250 (duzentos e cinquenta) horas, as quais serão desenvolvidas e distribuídas em dois eixos básicos:

a) Realização, durante o segundo ano do curso, do Projeto Experimental em Publicidade (PEP), com carga horária total de 200 horas, fundamentado pela Resolução nº 058/2014/CONSUP/IFAP.

b) Participação em atividades complementares, ao longo de todo o curso, com carga horária total de 50 (cinquenta) horas.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CONSELHO SUPERIOR

A seguir, são explanados os mecanismos que fundamentam e normatizam a validação das duas atividades supracitadas.

6.1. Projeto Experimental em Publicidade (PEP)

O Projeto Experimental em Publicidade (PEP) é uma atividade que consiste no planejamento e desenvolvimento de uma campanha publicitária completa para uma instituição pública ou privada em atividade no país. Este projeto está atrelado ao componente curricular “Projeto Experimental em Publicidade (PEP)”, o qual ficará sob responsabilidade de um professor da área técnica/profissional, observadas as seguintes condições para seu pleno desenvolvimento:

- I. O início do projeto dar-se-á a partir último ano de curso (terceiro ano);
- II. O projeto será desenvolvido em grupos, a partir de critérios estabelecidos pelo docente do componente curricular correspondente;
- III. As etapas para desenvolvimento do projeto deverão obedecer ao exposto na ementa do componente curricular “Projeto Experimental”;
- IV. Os grupos deverão apresentar ao professor responsável pela disciplina do PEP formulário preenchido e assinado (a ser fornecido pela coordenação do curso) dentro dos primeiros 30 dias letivos do ano em que o projeto será realizado. No formulário constará o nome dos integrantes do grupo, empresa ou instituição escolhida, local data e assinatura.
- V. O professor responsável pela disciplina deverá ter, preferencialmente, formação na área de comunicação social - habilitação em (i) publicidade e propaganda ou (ii) propaganda e marketing (ou similar).
- VI. O professor responsável pela disciplina poderá indicar professores co-orientadores para a supervisão do projeto.
- VII. Cada grupo deverá, ao final da disciplina, entregar para o professor responsável pela disciplina 4 exemplares impressos do projeto, sendo 3 deles obrigatoriamente em capa dura;



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CONSELHO SUPERIOR

- VIII. Para serem aprovados, os grupos farão, juntamente com a entrega do material escrito, uma apresentação para uma banca composta: pelo professor da disciplina, por outro professor da área de comunicação social ou afim, e um representante da empresa ou instituição escolhida para desenvolvimento da campanha.
- IX. Será aprovado o aluno que obtiver nota igual ou superior a 7 ao final do componente curricular;
- X. Na ocasião, será escolhido e reconhecido a melhor apresentação/trabalho para cliente.

6.2 Atividade Complementares

De modo a permitir uma formação profissional de modo amplo, os alunos do Curso Técnico em Publicidade, na forma Integrada, deverão cumprir um mínimo de 50 (cinquenta) horas de atividades complementares em caráter obrigatório, ao longo do curso.

Compreende-se como atividade complementar aquela que integra a carga horária do curso, no que se refere à prática profissional, e que pode ser cumprida pelo estudante de várias formas, de acordo com a tabela de atividades constante neste projeto pedagógico de curso.

O estudante deverá apresentar comprovantes (originais e cópias) da realização destas atividades complementares, ao final de cada ano letivo, em datas estabelecidas pela Coordenação de Curso.

Caberá a coordenação de curso receber as atividades complementares, realizar a validação e entregar a Coordenação de Registro Escolar as horas que foram validadas.

Ressalta-se que as atividades complementares realizadas antes do início do curso, não serão validadas, devendo as mesmas serem realizadas no decorrer do curso.

As atividades complementares estão descritas no **Quadro 1 - Validação de Atividades Complementares** constante neste projeto pedagógico de curso, onde o aluno poderá verificar as atividades que são passíveis de validação nas áreas que contemplam a



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CONSELHO SUPERIOR

formação do mesmo, tais como: Publicidade, Administração, Comunicação Social, e Publicidade, desde que sejam atendidos todos os requisitos estabelecidos.

Poderá ainda ser aceita como atividade complementar, que estejam vinculadas ao curso:

- **Estágio não-obrigatório** - A realização de estágio não-obrigatório, com remuneração, devidamente comprovado por documentação emitida pelo local de estágio, validada somente quando na área de formação do aluno.
- **Projetos de Iniciação Científica** – As atividades a que se refere este item serão propostas e desenvolvidas sob forma de projetos e programas de pesquisa de natureza extracurricular, mediante a participação do aluno nos mesmos, visando a qualificação técnica e científica. Consideram-se também as apresentações de trabalhos em eventos científicos, sob forma de pôster, resumo ou artigo científico.
- **Atividades Culturais** – serão aceitas como atividades culturais, todas as atividades que façam parte da formação cidadã e profissional que sejam oferecidas pelo IFAP ou outras Instituições de Ensino ou órgãos da sociedade civil organizada desde que respeitada as regras de validação.
- **Atividades Acadêmicas** - participação em eventos científicos como ouvinte e/ou atuante assim como organização de eventos escolares, científicos e culturais no IFAP, como semanas, jornadas, exposições, mostras, seminários e cursos de extensão, participação em jornada acadêmica ou atividades extracurriculares organizadas pelo curso de meio ambiente ou áreas afins, realizadas no IFAP ou em outras Instituições de ensino, pesquisa e extensão; participação em eventos promovidos pelo curso; participação em curso de extensão; proferir palestras profissionalizantes; cursar programas de aprendizagem ofertados por outras instituições de ensino profissionalizante ou de graduação; realizar atividades de monitoria relacionadas ao componente curricular.
- **Ações Sociais** - Realização de atividades sociais, como, por exemplo, a participação em projetos voltados para a comunidade que promovam melhoria da qualidade de vida, cidadania, educação, trabalho e saúde, seja na condição de organizador, monitor ou voluntário.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CONSELHO SUPERIOR

Cada atividade complementar terá uma carga horária mínima e máxima, conforme estabelecido no quadro abaixo, não permitindo ao aluno cumprir toda sua carga horária em um só tipo de atividade, devendo estar diversificada a sua participação nas atividades complementares, com integralização mínima de 50 (cinquenta) horas das atividades complementares, se dividindo em pelo menos 03 (três) tipos de atividades.

Quadro 1: Validação de Atividades Complementares

ATIVIDADES	CARGA HORÁRIA MÍNIMA	CARGA HORÁRIA MÁXIMA
Visitas técnicas (programadas pela coordenação ou professor)	03 h	12 h
Participação em programas governamentais (Ex: menor aprendiz e outros)	30 h	30 h
Atividades científicas (participação em congressos, seminários, palestras, minicursos, fóruns, workshops, mostra científica e tecnológica, feiras e exposições, monitorias, oficinas, dentre outros).	04 h	20 h
Participação como ministrante em atividades científicas e acadêmicas.	02 h	20 h
Atividades esportivas (torneios, jogos, cursos de danças, etc.)	04 h	08 h
Produção acadêmica/científica (autor ou coautor de artigos publicados em jornais e/ou revistas científicas, anais, periódicos, livros ou capítulo de livros e painéis, projetos de pesquisa)	04 h	12 h
Cursos extracurriculares (línguas, extensão, aperfeiçoamento, treinamento, etc.)	10 h	30 h
Participação em atividades culturais: filmes, teatro, shows, feiras, exposições, patrimônios culturais.	02 h	12 h
Exercício de representação estudantil nos órgãos colegiados da instituição	04 h	16 h
Ações Sociais: Participação em eventos sociais como monitor, voluntário ou organizador.	04 h	16 h
Estágio não obrigatório	20 h	20 h



7. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS

O aproveitamento de conhecimentos está de acordo com o artigo 41 da Lei 9394/96, 36 da Resolução nº 06/2012 do CNE/CNB/CEB e na redação do artigo 35 da Regulamentação nº 01/2016 que trata da Educação Profissional na Forma Integrada com duração de três anos de regime integral no âmbito do IFAP.

7.1. Aproveitamento de Estudos

Entende-se por aproveitamento de estudos o processo de reconhecimento de componentes curriculares da formação profissional, cursados em uma habilitação do mesmo eixo tecnológico, com aprovação no IFAP ou em outras Instituições de Ensino de Educação Profissional Técnica de Nível Médio, credenciadas pelo Sistema Federal e Estadual, bem como em Instituições Estrangeiras, para a obtenção de habilitação diversa.

Para esta modalidade de ensino, poderá ser concedido aproveitamento de estudos exclusivamente para componentes curriculares da formação profissional, em prazo estabelecido no calendário letivo e mediante requerimento entregue a Seção de Registro Escolar e Acadêmico e dirigido à Coordenação de Curso, conforme estabelece artigo 35 da Resolução nº 01/2016/Consup/IFAP.

O aluno matriculado solicitará a Seção de Registro Escolar em prazo estabelecido no Calendário Escolar, a dispensa do(s) componente(s) curricular(es), tendo como base o aproveitamento de estudos anteriores, de acordo com o que estabelece o art. 36 da Resolução nº 06/2012 do CNE/CEB.

A concessão do aproveitamento de estudo na Educação Profissional Técnica de Nível Médio, na Forma Integrada, quando se tratar de componente(s) curricular(es), além do histórico escolar é necessário apresentar o programa dos referidos componentes cursados com aprovação, com registro de conteúdos e carga horária total das aulas teóricas e práticas, devidamente autenticado e assinado pela Instituição de origem.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CONSELHO SUPERIOR

Nos casos em que os documentos são oriundos de instituições estrangeiras, os mesmos deverão ter traduções oficiais, e o curso deverá ter sua equivalência com os inseridos no cadastro nacional de cursos de educação profissional técnica de nível médio, aprovada por instituição autorizada pelo MEC para tal fim.

Tratando-se de aproveitamento de componente (s) curricular (es) ministrado(s) no próprio IFAP o requerente ficará dispensado do cumprimento da entrega dos documentos da Instituição.

A análise da equivalência do(s) componente (s) curricular (es) será feita pela Coordenação de Curso observando a compatibilidade de carga horária, bases científico-tecnológicas ou competências/habilidades. O tempo decorrido da conclusão dos elementos mencionados acima não poderá ser superior a 02 (dois) anos ao pedido de aproveitamento do componente solicitado no IFAP.

A avaliação da correspondência de estudos deverá recair sobre os conteúdos que integram os programas dos componentes curriculares apresentados e não sobre a denominação dos componentes curriculares cursados.

Serão aproveitados os componentes curriculares cujos conteúdos e cargas horárias coincidirem em, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) com os programas dos componentes curriculares do respectivo curso oferecido pelo IFAP.

O discente poderá obter dispensa, por aproveitamento de estudos, de, no máximo, 30% (trinta por cento) da carga horária total dos componentes curriculares do curso, sendo vedado o aproveitamento de estudos para componentes curriculares em que o requerente tenha sido reprovado. Não será permitida a solicitação de aproveitamento de estudos para alunos matriculados no primeiro módulo do curso, exceto para alunos transferidos durante o período letivo.

A Coordenação de Registro Escolar encaminhará o processo à Coordenação de Curso que designará uma comissão composta pelos seguintes integrantes: coordenador do curso, como presidente da comissão; no mínimo dois professores e um pedagogo, abrangendo as áreas de conhecimento do (s) componente(s) curricular (es) que o aluno solicita



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CONSELHO SUPERIOR

dispensa.

Esta comissão realizará a avaliação das competências requeridas, apresentando posteriormente relatório contendo os resultados obtidos, bem como os critérios e os instrumentos adotados para a avaliação, devendo tal relatório constar no dossiê do aluno.

Para que o estudante tenha dispensa do(s) componente (s) curricular (es), deverá obter nota igual ou superior a 70 (setenta) em cada componente avaliado.

8. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação no Curso Técnico de Nível Médio em Publicidade na Forma Integrada, Regime Integral, tem como base a LDB 9.394/96, e a Regulamentação nº 01/2016/CONSUP/IFAP. Desse modo, avaliar o rendimento discente deve significar o estabelecimento de uma situação de diálogo entre o(a) docente e o(a) discente, fazendo assim com que haja avanços no processo de ensino e aprendizagem.

Os instrumentos de avaliação, assim como os pesos atribuídos a cada um deles, deverão ser explicitados no plano de aula de cada componente curricular, o qual deverá ser divulgado junto aos estudantes no início do respectivo período letivo.

Conforme artigo 38 da Resolução nº 01/2016/CONSUP/IFAP, serão consideradas critérios avaliativos o domínio dos conhecimentos mediados em sala de aula pelos docentes; participação do discente no processo de construção do conhecimento; relacionamento dos conceitos apresentados e tomada de decisões em sua área de formação; O desempenho acadêmico discente durante o ano letivo, deverá ser expresso por notas na escala de 0 (zero) a 100 (cem).

O ano letivo deverá ser dividido em 4 (quatro) bimestres – 02 (dois) em cada semestre do ano letivo, para cada bimestre do componente curricular, deverão ser



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CONSELHO SUPERIOR

realizadas 03 (três) atividades avaliativas, sendo 02 (duas) Avaliações Parciais e 01 (uma) Avaliação Final, independente da carga horária do componente curricular ministrado.

As avaliações, sejam elas Parciais ou a Final deverá ter o valor de 100 (cem) pontos. A equação abaixo exemplifica o exposto no texto acima:

$$M.B. = \frac{AP\ 1 + AP\ 2 + AF}{3}$$

M.B = Média do Bimestre
AP1 = 1º Avaliação Parcial
AP2 = 2º Avaliação Parcial
AF = Avaliação Final

A **Avaliação Final** será aplicada de forma individual, escrita e/ou oral e/ou prática, conforme a especificidade do componente curricular.

Serão considerados instrumentos de avaliação parcial, entre outros, os trabalhos teóricos, práticos, produzidos e/ou aplicados individualmente ou em grupos, como projetos, relatórios, seminários, práticas de laboratórios, exercícios entre outros que permitam validar o desempenho obtido pelo aluno no processo de ensino aprendizagem.

Dar-se-á uma segunda oportunidade ao aluno que, por motivos relevantes e justificáveis (devidamente comprovado), deixar de comparecer as atividades programadas, desde que seja apresentada requerimento a Seção de Registro Escolar e Acadêmico no prazo de até 2 dias úteis após a realização da referida atividade. Tal requerimento deverá ser encaminhado à Coordenação de curso para análise do pedido e emissão do resultado: deferido ou indeferido.

Entende-se por motivo relevante e justificável os seguintes casos:

- I - Doença;
- II - Óbito de parentes até terceiro grau;
- III - Convocação judicial militar; e
- IV - Representação da Instituição em eventos científicos, esportivos e culturais.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CONSELHO SUPERIOR

Ao(a) discente que não atingir o mínimo de 70 (setenta) pontos na média aritmética do bimestral do componente curricular, deve-se ofertar, atividades voltadas à recuperação da aprendizagem.

Ao final do período letivo, será considerado aprovado o aluno que obtiver média aritmética simples igual ou superior a 70 (setenta) em todos os componentes curriculares e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária total dos componentes curriculares da respectiva série, de acordo com a seguinte fórmula:

$$MC = \frac{B1+B2+B3+B4}{4}$$

MC = Média do Componente

B1 = Média do 1º bimestre

B2 = Média do 2º bimestre

B3 = Média do 3º bimestre

B4 = Média do 4º bimestre

Ao final de cada um dos 1º, 2º e 3º bimestres, será realizada uma avaliação de recuperação da aprendizagem, por meio de um instrumento avaliativo no valor de 0 (zero) a 100 (cem) pontos, que substituirá a nota de menor rendimento no bimestre (avaliação parcial ou avaliação final). A avaliação de recuperação da aprendizagem será aplicada aos estudantes que obtiverem no componente curricular nota inferior a (70) em cada bimestre.

O discente que não comparecer a todas as avaliações previstas em cada bimestre, sem motivo justificado, conforme § 2º do Art. 41, não terá direito à avaliação de recuperação.

Calculada a média do componente (MC) conforme previsto no artigo 43 o aluno que obtiver média igual ou superior a 70 (setenta) e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) no conjunto dos componentes curriculares do período letivo será considerado aprovado, enquanto aqueles que obtiverem média igual ou superior a 40 (quarenta) e inferior a 70 (setenta) em até 04 componentes curriculares terão direito a submeter-se a estudo de recuperação final em prazo a ser definido no calendário escolar



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CONSELHO SUPERIOR

de referência.

No período de Recuperação Final, serão ministradas o mínimo de 04 (quatro) aulas, referentes aos conteúdos que os alunos apresentaram dificuldades de aprendizagem durante o ano, a fim de que estudem os referidos conteúdos novamente e obtenham aprovação com êxito.

Será considerado aprovado após a recuperação final, o aluno que obtiver média final igual ou superior a 70 (setenta) em cada um dos componentes curriculares objeto de recuperação final, calculada através da seguinte fórmula:

$$MFC = \frac{MC + NARF}{2}$$

MFC = Média final do componente curricular

MC = Média do componente curricular

NARF = Nota da Avaliação de Recuperação final

Nos casos em que a Média Final do Componente (MFC) corresponder um resultado inferior a Média do Componente Curricular (MC) obtida durante o ano letivo, prevalecerá o maior resultado.

Terá direito à dependência o aluno que, após submeter-se à recuperação final, obtiver média final maior ou igual a 40 (quarenta) e menor que 70 (setenta) em no máximo 02 (dois) componentes curriculares.

O discente na condição de dependência será conduzido à série seguinte, realizando as atividades previstas no Programa de Estudo de Dependência (PED), conforme cronograma estabelecido pela instituição.

O PED deverá ocorrer de forma concomitante à série seguinte a ser cursada pelo aluno, no prazo máximo de um ano.

O PED será elaborado de forma conjunta pelas coordenações pedagógicas e de cursos com o acompanhamento da Direção de Ensino de cada Campus.

O PED será ofertado anualmente e terá como elementos de constituição estudos dirigidos, encontros presenciais e/ou à Distância com orientação dos docentes dos com-



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CONSELHO SUPERIOR

ponentes curriculares, de acordo com a organização estabelecida por cada Campus.

A conclusão do Curso Técnico de Nível Médio em Publicidade na forma integrada, Regime Integral, está condicionada à integralização de todos os componentes curriculares e prática profissional, de acordo com o disposto no Projeto Pedagógico do Curso e conforme o disposto no Artigo 12 Resolução 01/2016/CONSUP/IFAP.

9. BIBLIOTECA, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

A estrutura física necessária ao funcionamento do Curso Técnico de Nível Médio em Publicidade na Forma Integrada, Regime Integral, é descrita a seguir.

9.1. Biblioteca

A Biblioteca tem como objetivo: Recuperar, organizar, disseminar e socializar a informação bibliográfica, multimeios e virtual, bem como promover a cultura entre docentes, discentes e demais servidores da Instituição de forma dinâmica e eficaz, contribuindo para a qualidade do ensino, pesquisa e extensão. É fundamental que as solicitações de livros, periódicos, DVDs e outras sejam atendidas de forma a permitir que o corpo discente possa utilizar-se do material bibliográfico necessário tanto para seu desenvolvimento humano.

A Biblioteca opera com sistema informatizado, possibilitando fácil acesso via terminal ao acervo da biblioteca. O acervo encontra-se dividido por áreas de conhecimento, facilitando assim, a procura por títulos específicos, com exemplares de livros e periódicos, contemplando todas as áreas de abrangência do curso. Oferece serviços de empréstimo, renovação e reserva de material, consultas a bases de dados e ao acervo, orientação na normalização de trabalhos acadêmicos, orientação bibliográfica e visitas orientadas.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CONSELHO SUPERIOR

9.2. Estrutura Didático-Pedagógica

- **Salas de Aula:** Com 40 carteiras, quadro branco, condicionador de ar, disponibilidade para utilização de notebook com projetor multimídia.
- **Auditório:** Com Aproximadamente 180 lugares, projetor multimídia, notebook, sistema de caixas acústicas e microfones.
- **Laboratório didático de informática:** com 40 computadores devidamente preparados para atender à demanda específica de software/hardware necessário para o ensino da publicidade (especificação detalhada na tabela abaixo).
- **Biblioteca:** Com espaço de estudos individual e em grupo, equipamentos específicos, acervo bibliográfico e **acesso à Rede Federal para acesso às bases de dados científicas.**

LABORATÓRIO 01

Recursos materiais e softwares necessários para ensino da Publicidade		
Recursos Materiais	Especificação	Qtde.
Adobe Photoshop*	Edição e tratamento de imagens	40
Adobe Illustrator*	Ilustração e gráficos vetoriais	40
Adobe InDesign*	Design e criação de layouts	40
Adobe Premiere*	Produção e edição de vídeos	40
Adobe After Effects*	Efeitos visuais	40
Adobe Lighroom*	Edição de imagens digitais	40
Adobe Dreamweaver*	Sites	40
IBM SPSS	Pesquisa de mercado	40

** Versão CC 2017 ou superior

O acervo da biblioteca deve ser atualizado com, no mínimo, cinco exemplares da bibliografia básica indicada nas ementas deste curso. Para o desenvolvimento das atividades do ensino da publicidade e, se tratando de um curso de formação técnica, voltado para o preparo da prática profissional, são elencados abaixo os demais recursos materiais e softwares MÍNIMOS NECESSÁRIOS para o andamento do curso, ou seja, para que sejam viabilizadas as práticas de criação e produção de campanhas publicitárias.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CONSELHO SUPERIOR

Recursos materiais e softwares necessários para ensino da Publicidade		
Recursos Materiais	Especificação	Qtde.
COMPUTADOR	Chipset Intel H110; Conector do módulo de memória: Dois slots U-DIMM DDR4; Capacidade do módulo de memória: 2 GB, 4 GB e 8 GB; Tipo 2.400 MHz para os sistemas Vostro 3268; Memória mínima 2 GB; Memória máxima 16 GB; Vídeo: Controlador integrado; Placa de vídeo Intel HD; Memória de vídeo integrada; Memória de sistema compartilhada; Vídeo discreto; Placa gráfica PCI Express x16: NVIDIA GT 710 LP (perfil baixo) com memória DDR3 de 2 GB; Áudio: Áudio de alta definição integrado 5,1; Comunicação: Placa combinada Dell Wireless DW1707 e DW1810ac e Intel 3165ac; Gigabit Ethernet de 10/100/1000; Bluetooth v4.0 +LE; Barra de expansão: SATA 6 Gbit/s para o disco rígido; 1,5 Gbit/s para a unidade óptica; USB 2.0; 480 Mbps; USB 3.0; 5 Gbps. Drives (Unidades): Acessíveis externamente: compartimentos de unidade de 5,25 polegadas; Acessíveis internamente: compartimentos de unidade de 3,5/2,5 polegadas; Um compartimento de unidade de 3,5 polegadas ou dois de 2,5 polegadas. Placas: PCI; uma placa PCIe x16 de meia altura; uma placa PCIe x1 de meia altura; Slot M2; Um slot de cartão M.2 para cartão combinado Wi-Fi e Bluetooth. Conectores externos: Áudio: painel traseiro Três; Áudio: painel frontal; Um conector para headset; Rede; Um conector RJ-45; USB: painel traseiro; Quatro conectores USB 2.0; USB: painel frontal; Dois conectores USB 3.0; Vídeo: um conector VGA de 15 orifícios; um conector HDMI de 19 pinos; Leitor de cartão de memória; Alimentação: Potência 180 W; Tensão de entrada 90 VCA a 264 VCA; Frequência de entrada 47 Hz a 63 Hz; Corrente de entrada 3 A/1,5 A; Corrente de saída; 2,5 A; Máxima dissipação de calor. Monitor Tamanho visível na diagonal 19,5 polegadas; Formato panorâmico (16:10); Resolução ideal 1440 x 900 a 60 Hz; Conectividade DP 1.2, VGA, 2 x USB2; Tensão necessária 100 V CA a 240 V CA/50 Hz ou 60 Hz + 3 Hz/1,5 A (máx.).	38
Central de ar	Central de ar 36 000 btus; sistema eco saver puron.	02
Armário	Armário 02 portas.	01
Cadeiras	Cadeiras giratórias de escritórios.	40
Mesa	Mesa Linear 800X600X740 MM.	02



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CONSELHO SUPERIOR

Ainda, com o objetivo de possibilitar aos alunos um maior contato tanto com as práticas de pesquisa científica, quanto com as demandas advindas do mercado de trabalho, o curso contará dois 02 espaços físicos destinados a esse fim, que atuarão de forma complementar entre si e às atividades de ensino, interligando, deste modo, os âmbitos de ensino, pesquisa e extensão.

O primeiro espaço consiste no Laboratório de Pesquisa em Publicidade (de caráter científico), que realizará estudos que busquem aprofundar a compreensão sobre aspectos e processos pertinentes às esferas da comunicação mercadológica, tais como: pesquisa de mercado aplicada, estudos e experimentos acerca do processo decisório no setor de produtos ou serviços, julgamento e avaliação de atributos, efeitos da propaganda a tipos de apelo de ordem emocional/racional, estudos de marca e usabilidade em sites e conteúdos mobile e comportamento do consumidor no ambiente *on-line*.

O segundo se refere à Agência Experimental de Marketing e Comunicação (de caráter extensionista), e terá como objetivo fomentar o desenvolvimento das aptidões práticas dos alunos e promover um maior contato destes o mercado de trabalho, de modo a subsidiar a compreensão de demandas reais, facilitar a inserção dos alunos no mercado profissional e estimular o empreendedorismo.

Por conseguinte, a referida agência atuará de modo a oferecer soluções de comunicação e marketing a empresas prioritariamente situadas no estado do Amapá, mas não somente. Dentre as soluções oferecidas, serão contempladas:



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CONSELHO SUPERIOR

- Solução em identidade visual (*namings*, logomarca, papelaria, cartão de visita, layout de site/blog e hot site);
- Campanhas publicitárias: cartaz, flyer, anúncio, OOH (out of home), e-mail marketing, banner, outdoor, social media.
- Análise e planejamento estratégico mercadológico.
- Consultoria empresarial para Micro e Pequenas Empresas.
- Fotografia publicitária
- Pesquisa de mercado: levantamento de atitude e hábitos de comportamento;
- Planejamento de Comunicação integrada;

Cabe salientar que as atividades realizadas pelos alunos serão de natureza voluntária (não-remunerada) mas serão contabilizadas como parte das atividades extracurriculares, uma vez que os mesmos realizarão na prática os conhecimentos adquiridos na teoria. Ainda, caso a quantidade de alunos exceder a capacidade operacional da agência, o ingresso nas atividades poderá ser regulado por processo seletivo interno, organizado e executado pelos próprios alunos.

No que tange à gestão, será organizado um conjunto de normas que definam as atribuições e lógica de funcionamento da agência, estando sob a coordenação de um professor responsável pelo espaço e pelas atividades da agência com carga horária estabelecida pela coordenação de curso.

10. PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO

A tabela abaixo demonstra a disponibilidade de docentes e técnico-administrativos necessários ao funcionamento do Curso Técnico em Marketing na forma Subsequente.

10.1. Pessoal Docente

PROFESSORES DA ÁREA ESPECÍFICA		
NOME	FORMAÇÃO/TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO
Alexandre Guandalini Bossa	Bacharel em Marketing; Especialista em marketing; Mestre em Administração.	DE



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CONSELHO SUPERIOR

Ana Karolina Lima Pedrada	Bacharel em Engenharia Têxtil; Bacharel em Engenharia de Produção; Especialização em meio ambiente e desenvolvimento sustentável; Especialização em engenharia de segurança do trabalho.	DE
Eder de Oliveira Picanco	Bacharel em Administração; Especialista MBA em Planejamento e Gestão Estratégica.	DE
Geisa Cavalcante Carbone Sato	Bacharel em Direito; Especialista em Direito e Gestão Empresarial; Especialista em docência do Ensino Superior. Especialista em docência na Educação Profissional e Tecnológica; Mestre em Direito; Doutora em Direito.	DE
José Carlos Correa de Carvalho Junior	Tecnólogo em Redes de Computadores; Especialista em Segurança da Informação e Governança de TI.	DE
Karine Campos Ribeiro	Licenciada em Letras – Inglês; Especialista em Metodologia do Ensino da Língua Inglesa.	DE
Leidiane Vaz de Carvalho	Ciências Econômicas; Mestre em Desenvolvimento Regional.	DE
Lucio Dias das Neves	Bacharel em Comunicação Social com Habilitação em Relações Públicas; Especialista em Metodologia do Ensino, Pesquisa e Extensão em Educação e Especialista em Gestão Pública Municipal.	DE
Rodrigo Leite Farias de Araújo	Bacharel em Ciências Contábeis; Especialista em Gestão Financeira; Especialista em Controladoria e Auditoria; Mestre em Administração.	DE
Yuri Delamare da Costa Bezerra	Bacharel em Comunicação Social – Publicidade e Propaganda e Especialista em Docência do Ensino Superior	Substituto



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CONSELHO SUPERIOR

PROFESSORES DE E FORMAÇÃO GERAL		
Arnaldo Henrique Mayr	Licenciado em Filosofia; Especialista em Docência no Ensino Superior; Mestre em Letras.	DE
Cláudia Patrícia Nunes Almeida	Licenciada em Letras; Especialista em Língua Portuguesa.	DE
Daniel de Nazaré de Souza Madureira	Licenciado em Letras; Especialista em Metodologias de Ensino de Língua Espanhola.	DE
Geovane Tavares dos Santos	Bacharel e Licenciado em Ciências Sociais; Especialista em Metodologia do Ensino de Filosofia e Sociologia.	DE
Givanilce Socorro Dias da Silva	Licenciada em Letras; Especialista em Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa e Literatura.	DE
Hanna Patrícia da Silva Bezerra	Licenciada em Ciências Biológicas; Especialista em Metodologia do Ensino de Biologia e Química.	DE
João Morais da Costa Júnior	Licenciado em História; Especialista em História da Amazônia.	DE
Josiane Cristina Lucas dos Santos	Bacharel em Química Industrial; Licenciatura em Química; Especialista em Gestão Ambiental e Desenvolvimento Sustentável.	DE
Leonardo Ataíde de Lima Sousa	Licenciatura em Matemática; Especialista em Novas Abordagens no Ensino da Matemática; Especialista em Matemática, Ciências e suas Tecnologias.	DE
Lued Carlos Oliveira Ferreira	Licenciatura em Ciências com habilitação em Química; Especialista em Gestão e Docência no ensino Superior.	DE
Romeu do Carmo Amorim da Silva Junior	Licenciatura Plena em Música; Bacharel em Música; Especialista em Psicopedagogia Institucional.	DE



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CONSELHO SUPERIOR

10.2. Pessoal Técnico Administrativo

PESSOAL TÉCNICO ADMINISTRATIVO			
NOME	FUNÇÃO	FORMAÇÃO	REGIME DE TRABALHO
Elizabeth Ribeiro da Rocha	Assistente de Administração	Bacharel em Administração	40 h
Giliane Nazaré Videira Castro	Pedagoga	Licenciatura em Pedagogia	40 h
Kelly Cristina Barbosa de Souza	Pedagoga	Licenciatura em Pedagogia	40 h
Mariana de Moura Nunes	Pedagoga	Licenciatura Plena em Pedagogia	40 h
Michell Santos da Fonseca	Técnico Audiovisual	Bacharel em Administração	40 h
Paulo Rufino Benayhun Junior	Técnico em Secretaria-do	Bacharel em Secretaria-do Executivo	40 h
Quelem Suelem Pinheiro da Silva	Auxiliar de Biblioteca	Licenciada em Química	40 h
Wellington Furtado Damasceno	Técnico em Tecnologia da Informação	Bacharel em Sistema de Informação	40 h



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CONSELHO SUPERIOR

11. DIPLOMA

O discente estará habilitado a receber o diploma de conclusão do Curso **Técnico de Nível Médio em Publicidade, na Forma Integrada, Regime Integral**, desde que atenda as seguintes condições:

- Cursar os 3 (três) anos com aprovação e frequência mínima nos componentes curriculares que compõem a matriz curricular seguindo as normas previstas na Instituição;
- Estiver habilitado profissionalmente, após ter cursado com carga horária total de horas-aulas, necessárias para o desenvolvimento das Competências e Habilidades inerentes ao profissional Técnico em Publicidade;
- Concluir Prática Profissional de no mínimo 250 (duzentas e cinquenta) horas, realizada em instituições públicas ou privadas, devidamente conveniadas com o IFAP e que apresentem condições de propiciar experiências práticas adequadas nas áreas de formação profissional do aluno;
- Não estar inadimplente com os setores do Campus em que está matriculado, tais como: biblioteca, laboratórios de informática e Agência Experimental de Marketing e Comunicações, apresentando à coordenação de curso um nada consta;
- Não possuir pendências de documentação no registro escolar, apresentando à coordenação de curso um nada consta.

Assim sendo, ao término do curso com a devida integralização da carga horária total prevista no curso Técnico de Nível Médio em Publicidade na Forma Integrada, incluindo a conclusão da prática profissional, o aluno receberá o **Diploma de Técnico em Publicidade**.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CONSELHO SUPERIOR

12. REFERÊNCIAS

BRAGA, JOSÉ LUIZ. **Mediatização como processo interacional de referência**. In: MÉDOLA, Ana Silvia L.D.; ARAUJO, Denise C.; BRUNO, Fernanda. (Orgs.). *Imagem, visibilidade e cultura midiática*. Porto Alegre: Sulina, 2007. p. 141-167.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de janeiro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, DF: Diário Oficial da República Federativa do Brasil

BRASIL. Resolução nº 06/2012. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio**. Brasília, 2012.

BRASIL. Resolução nº 02/2012. **Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio**. Brasília, 2012.

BRASIL. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Contagem Populacional. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br>> Acesso em: nov. 2010.

CATÁLOGO NACIONAL DE CURSOS TÉCNICOS – Diretoria de Regulamentação e Supervisão da Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/catalogonct/> Acesso em 23 de setembro de 2015.

BRASIL. **Decreto nº 5.154**. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em http://www.presidencia.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2004/Decreto/D5154.htm. Acesso em 15 de agosto de 2015.

IFAP. Resolução nº 01/2016/CONSUP/IFAP, de 05 de janeiro de 2016. **Regulamentação dos cursos técnicos de nível médio na forma integrada, com duração de 3 anos em regime integral**.

IFAP. Resolução nº 58/2014/CONSUP/IFAP de 04 de dezembro de 2014. retificada em 28 de abril de 2015. **Aprova a realização de estágio através de projetos de pesquisa e/ou extensão dos cursos técnicos – Integrados e Subsequente das turmas a partir de 2011/IFAP**.

IFAP. Resolução nº 20/2015/CONSUP/IFAP de 20 de Abril de 2015. **Regulamentação de Estágio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá**.

LEI DO ESTÁGIO, Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11788.htm. Acesso em 03 de agosto de 2015.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CONSELHO SUPERIOR

CENTRO DE INTEGRAÇÃO EMPRESA-ESCOLA. GUIA PRÁTICO PARA ENTENDER A NOVA LEI DE ESTÁGIO. 3 ed. atual. e rev. São Paulo: CIEE, 2008. 45p.

_____. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Resolução CNE/CEB nº 06/12, de 20 de Setembro de 2012.

CENP (CONSELHO EXECUTIVO DE NORMAS-PADRÃO). **Agências certificadas.** Disponível em < http://www.cenp.com.br/certificacao/agencias_certificadas.php?site=agencias>. Acesso em 05 dez. 2016.

COULDRY, N. (2008). **Mediatization Or Mediation?** Alternative understandings of the emergent space of Digital Storytelling. *New Media & Society*, 10(3), 373-391. Disponível em: <http://nms.sagepub.com/cgi/reprint/10/3/373>

HEPP, A. As configurações comunicativas de mundos midiaticizados: pesquisa da mediação na era da “mediação de tudo”. **Matrizes** (USP. Impresso), v. 8, 2014.

HJARVARD, S. Midiatização: conceituando a mudança social e cultural. **Matrizes** (USP. Impresso), v. 8, 2014.

PORTAL E-CIDADANIA - SENADO FEDERAL, **Reforma do Ensino Médio.** Disponível em < <https://www12.senado.leg.br/ecidadania/visualizacaoaudiencia?id=9738>>. Acesso em: 16 nov. 2016.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CONSELHO SUPERIOR

ANEXOS

ANEXO I - MODELO DE DIPLOMA





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CONSELHO SUPERIOR

Curso _____, aprovado pela Resolução nº _____, de ____/____/____. Imap. Código autenticador no Sisitec nº _____.

Carga horária total do curso: xxxx horas

Diploma expedido pelo (nome do setor), do Câmpus _____, data ____/____/____.

Assinatura _____

Registro com validade em todo o território nacional, conforme Lei nº 9.394 de 20/12/1996, art. 48, §1º, Lei nº 11.892, de 29/12/2008, art. 2º, §3º, sob o nº _____, Livro nº _____, às folhas nº _____, conforme processo nº _____.

Data ____/____/____.

Assinatura do responsável (nome, cargo, e Portaria) _____



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CONSELHO SUPERIOR

ANEXO III – FORMULÁRIO PARA AVERBAÇÃO DE CERTIFICADOS

COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO EM PUBLICIDADE			
CERTIFICADOS APRESENTADOS			
DOCUMENTOS	CH	PERÍODO DO CURSO	CATEGORIA
TOTAL			
	ALUNO		
	COORDENADOR DO CURSO		